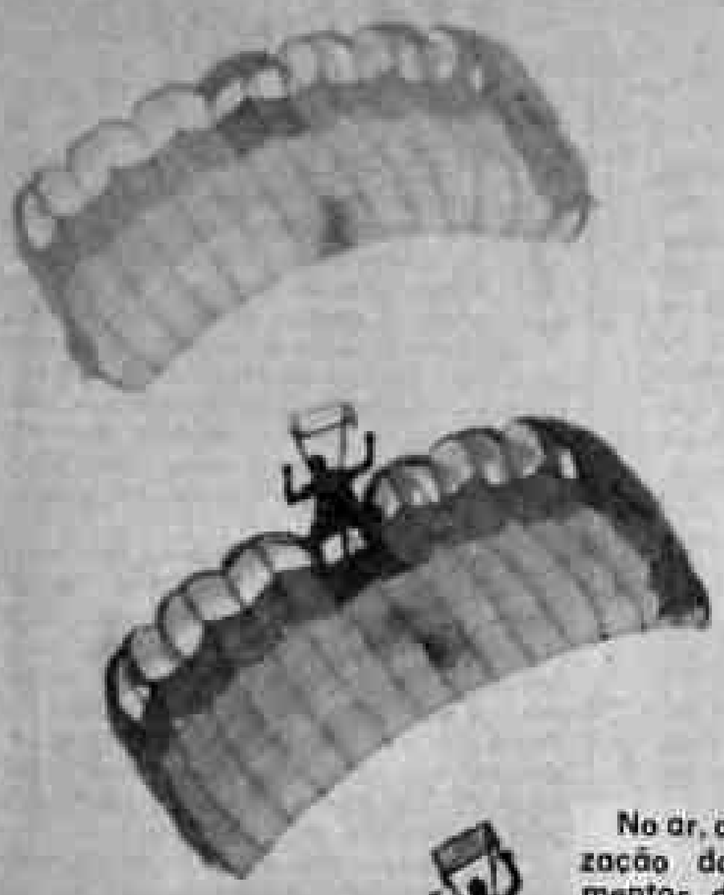
POVO APLAUDIU OS CAMPEÕES DO PARAQUEDISMO





No ar, a sincronização dos movimentos durante a apresentação especial que encerrou o campeonato. (F Rubinho).

Centenas de pessoas compareceram ontem à Base Aérea de Porto Velho para assistirem ao encerramento do Campeonato Brasileiro de Paraquedismo Militar, que teve o Exército como campeão e o sargento Bueno como seu principal destaque e detentor do maior número de medalhas.

Presentes estiveram o governador Ângelo Angelin, o prefeito Guedes além das autoridades militares, entre elas o general de Divisão Santa Maria e o comandante da BAPV, coronel aviador Washington Amorim.



BANGU VEM COM TIME MISTO

O técnico Moisés justifica culpando os contusões. Página 8

Alto Madeira

Publicado dos Diários Associados | ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 11 — 2.a feira, 12 de agosto de 1985 N. 16.736

PT vai às ruas pedir voto no 13

O Partido dos Trabalhadores inicia às sete da manhã na Praia do Cai N'Agua, a sua corrida em busca da vitória na disputa pela Prefeitura, a 15 de novembro próximo. Segundo o candidato a vice-prefeito, Josias Gomes, o PT realizara reuniões e comicios relâmpagos nesta semana, visando dar a conhecer o seu programa de trabalho e também preparar para o lançamento da campanha, no dia 25. O PT vai usar o número oficial do partido, o 13, como simbolo da disputa.

Na página 2 do 1.º o roteiro do PT nesta semana.

CENTENAS DE FAMÍLIAS COM MALÁRIA E SEM ASSISTÊNCIA

É muito grave a situação de centenas de familias atacadas de malária na região do projeto de colonização "Bom Principio", em Cacoal, denunciou o deputado Joaquim Azevedo, do PMDB, dizendo que a Sucam devia, com urgência, deslocar equipamentos e pessoal para a área, afim de dar combate ao mal.

Segundo ele, o Incra dispõe de laboratório instalado no projeto mas há urgência em que um laboratorista vá trabalhar ali.

Na página 4 do 1º.

ELEIÇÕES-85



Adelino deve ser confirmado hoje candidato à Prefeitura. (F. Juanito)

PDS REÚNE ÀS 9 PARA HOMOLOGAR ADELINO

O PDS será a partir de hoje o segundo partido a escolher o seu candidato à Prefeitura da capital visando a disputa de dia 15 de novembro. O médico José Adelino da Silva deverá ser o nome homologado na convenção que contará, conforme disse a vereadora Marlene Goraieb, com cerca de 300 votantes a partir das nove horas, na sede regional da avenida Duque de Caxias. Falando sobre a possibilidade de eleição em dois turnos, o presidente pedessista Dezivul Reis, posicionou-se contra, alegando que isto dará muitas despesas ao país.

O noticiário sobre a convenção do PDS, na página 3 do 1.º.

Mais apoio para a agroindústria

O Governo do Estado deve ter uma posição mais firme na condução do problema econômico, disseram os deputados Jacob Atallah e José do Prado, que analisaram a questão, dizendo que a única saída para a afirmação de Rondônia como Estado é criar mecanismos que permitam o aumento da produção e a industrialização.

Matéria na página 4 do 1.º.



Muitos hortifrutigranjeiros vendidos em Porto Velho aos preços maiores por culpa dos atravessadores. (F. Rubinho).

LADRÕES NÃO RESPEITAM O SANTO DOS ENFERMOS

Ladrões e vandalos estão destruindo a igreja de São Francisco, a mais antiga da cidade, quebrando vidraças, assaltando o cofre e fazendo com que as freiras tenham que tomar providências para evitar que alguns bens mais preciosos também desapareçam ou sejam danificados. O arcebispo Dom José Martins se disse preocupado com o problema e espera que as autoridades policiais possam acabar com o vandalismo.

Página 3 do 1º.

PRODUTOS REGIONAIS COM FEIRA ESPECIAL

Os produtos regionais terão uma feira especial para o público, coordenada pela Divisão de Abastecimento da Semusp. Projeto neste sentido foi apresentado na Câmara pelo vereador José Campelo, do PFL, que justificou a medida, alegando haver necessidade de um local onde o produtor possa comercializar diretamente os gêneros de suas terras, sem os intermediários, apontados como responsáveis pelo alto custo dos produtos.

Na página 4 do 1.º.

ODACIR DIZ QUE GOVERNO DO ESTADO ESTÁ FALIDO

O Governo do Estado está falido pela incompetência dos dirigentes do PMDB, acusou ontem o senador Odacir Soares, do PDS, candidato do partido ao Palácio Presidente Vargas, no próximo ano. A falência está vindo num tempo recorde", afirma Odacir frisando que o Governo "não tem qualquer credibilidade perante a opinião pública pelos erros que seu principal titular e seus colaboradores mais diretos vêm cometendo em pouco menos de três meses".

Na Página 3 do 1.º.

MINISTRO IDENTIFICA PROBLEMAS DAS CIDADES

Brasília, (EBN) — O Ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior, disse que os problemas que as cidades brasileiras enfrentam, como aumento do índice de desemprego e de criminalidade e a insegurança do cidadão, passa necessariamente pelo campo.

Ao fazer uma análise das dificuldades com que se deparam hoje os Municípios, o ministro Ronaldo Costa Couto disse que a população urbana está pagando caro pelas conseqüências de um problema mais amplo, que é o êxodo rural e que só pode ser detido com medidas de fixação do homem no campo.

Noticiário nacional na página 3.

Clássico Vôvô na volta do Campeonato Estadual

Ferroviário e Ipiranga fazem o clássico vovô pelo returno do campeonato estadual de futebol hoje, às 16 horas, no Aluizão, em quanto em Ariquemes o Rio Branco enfrenta ao Grêmio e em Cacoal o Flamengo da capital, enfrenta o Corinthians local.

O jogo daqui é o que desperta maior expectativa por parte do torcedor, quando o Ferrim vem com de técnico e metade de seu time novo contra o Ipiranga com peão das classificatórias do Capão. O Torneio Aberto Mão de Ouro do Basquetebol começa hoje também no Cláudio Coutinho, às 18 horas. Página 8.



O clássico de hoje pode levar muita gente ao estádio



CUIDACCI



PERIGO À VISTA — Segundo o "futuro" senador da República, Amir Lando, o deputado estadual Jerri Badocha e também o governador Angelo Angelin com suas evasivas esfarrapadas a respeito do Caso Raimundo Corrêa, todos querendo tapar o Sol com peneira, como diz o ditado popular, vai acontecer que, o bebado que aprontou no aeroporto de Cuiabá, causando vergonha ao Estado, foi um repórter deste Jornal. Não duvidem não, leitores, pois coisas esquisitas estão acontecendo a respeito deste vergonhoso fato noticiado por toda a imprensa brasileira. Só coisa muito "séria" pode estar aguentando esse secretário no cargo, mesmo com a ameaça que corre a população do Estado com o desequilibrio do homem.

DIA 17 DE AGOSTO —— VACINE SEU FILHO

LÁ, COMO AQUI — A máfia dos taxis continua atuando na Rodoviária Novo Rio e achacando os incautos viajantes que ali desembarcam. E o que noticia um jornal do Rio de Janeiro, dando conta de que uma corrida da Rodrigues Alves ao Lido, que normalmente não ultrapassa Cr$ 15 mil, já custava Cr$ 38 mil, pagos por uma turista de Belo Horizonte. Prevenida antes, ela se assustou com o preço e perguntou a razão de ser mais do dobro do que marcava a tabela vigente. Resposta do motorista: "E a taxa de bagagem, madame". A turista levava uma pequena mala, uma sacola de mão e uma minúscula caixa de papelão. Aqui em Porto Velho as queixas dos usuários também são grandes com relação às corridas do aeroporto e da rodoviária e vez por outra estão sendo denunciados casos absurdos de alguns taxistas que exploram seus usuários, fazendo com que o temor se reflita sobre toda uma classe.

MANTENHA CUIDADOS COM A SUA INSTALAÇÃO ELÉTRICA

TRANSITO DESEDUCADO — Porto Velho só perde — e talvez não — para Belo Horizonte em matéria de trânsito deseducado. A atuação do Detran, depois da nomeação do atual Diretor, vai levando a vagar o mancho. O avanço de sinais é constante, deixando todo mundo inseguro nos cruzamentos; estacionamento, nem se fala, é só dar uma olhadinha aqui na Rio Branco, na hora do movimento comercial: fila dupla, tripla, atravessada, caminhões e furgonetas descarregando no meio da rua, impedindo o fluxo, motorista de taxi desembarcando passageiro e passando troco no meio da rua e outras barbaridades. Uma zorra infernal.

AGUA DESPERDIÇADA FAZ FALTA NESTA ÉPOCA

DIVERSAS — Hoje é dia de convenção municipal do PDS. Serão escolhidos candidatos a prefeito e vice para as eleições de novembro. Até dia 15 todos os demais partidos estarão escolhendo os seus candidatos e aí a campanha vai para as ruas. Começará o barulho. /// O velho desportista Eduardo Lima e Silva (Dudu), recebeu sexta-feira, na Câmara Municipal, o título de Cidadão Portovelhense. /// A Secretaria de Segurança Pública vem sendo o ponto nevrálgico do Governo Angelo Angelin, mas analisando bem, existe outro setor que anda ruim como nunca, o da saúde. A população vem sofrendo com a falta de atendimento e as queixas se avolumam. /// Há quem pense que existe uma campanha sistemática ou interesse para derrubar o secretário Raimundo Correa, da Segurança. Não existe isto não. Aliás, os opositores do Governo da Nova República nem querem que o Secretário seja demitido. Continuando na máquina governamental, será mais desgaste para o Governo e isso é bom para quem faz oposição. /// A vacinação (2ª dose) vem aí, dia 17. A população espera que desta vez haja mais organização e melhor atendimento.

A REFORMA AGRÁRIA SEGUNDO FERRARI

João Mulato (*)

Fernando Ferrari, foi um dos espiritos mais lúcidos e uma das consciências mais despertas que já enobreceram este país. Originários dos pampas gaúchos, onde começou a trabalhar cedo, para ajudar a sustentar a família numerosa e custear os próprios estudos pelos quais bacharelou-se em Direito, em Contabilidade e em Sociologia, cujos cursos realizou em seus vagares de bancário, comerciário e de moço de lavoura, ele abraçou a política muito cedo, e graças à experiência adquirida na vida dos campos e da atividade urbana, conseguiu eleger-se deputado federal, com menos de 30 anos, quando começou a surpreender o país com os seus conhecimentos dos problemas econômicos, rurais e sociais brasileiros, que abordava da tribuna parlamentar com uma oratória límpida e brilhante.

A Reforma Agrária foi uma das primeiras e sólidas preocupações de Fernando Ferrari, como legislador, e para precedê-la, entregou-se ao gande trabalho de dotar o país de uma lei fundiária que começasse por disciplinar o uso da terra, ao mesmo que aparelhasse os poderes públicos para um programa de distribuição das suas enormes áreas sertanejas devolutas. Enfrentando a demagogia e a incultura, que são duas constantes no Parlamento Brasileiro, Fernando Ferrari só ao fim de dois anos conseguiu fazer aprovar, pelo Congresso, o seu debatido projeto, que ficou conhecido como o "Estatuto da Terra".

Infelizmente, logo depois disso, em 1960, quando promovia a sua famosa "Campanha das Mãos Limpas", através de todo o país, um desastre aéreo, no Paraná, roubou-o a grande missão que lhe estava reservada, de dar novos rumos a esta grande Pátria.

No grande livro que deixou, sobre a Reforma Agrária, intitulado "Mensagem Renovadora", ele vincou de forma imorredoura, a única forma pela qual pode ser tentada e executada, com algum êxito, uma programação colonizadora em nosso país. Vejamos, por exemplo, como ele encara o problema, nas páginas 20, 29 e 31, do referido livro: "Ao falar de Reforma Agrária, diga-se desde logo, que não se trata de uma revolução, nem medidas de exceção, ou discriminatórias de direitos adquiridos. O processo terá caráter "evolutionário", e será implantado progressivamente, mediante aplicação de várias etapas primárias e paralelas ao desenvolvimento das soluções nos setores essenciais, tais como a execução do Plano Rodoviário Nacional, a par com as obras de saneamento, de alargamento e retificação de rios, para aproveitamento da imensa bacia fluvial, expansão do plano de energia elétrica e medidas gerais para modificações da política econômico-financeira, que protege as inversões capitalistas estrangeiras, em prejuizo da iniciativa nacional".

"Colonização ou Reforma Agrária — prossegue Ferrari — não é dar terras a colonos, esperando que eles vençam sozinhos, problemas acima de suas forças. Não é somente dar terra, instrumentos, sementes, orientação técnica e até mesmo financiamento ao agricola. É preciso livrá-lo da opilação, da malária, da verminose e da ignorância. É preciso que seus filhos se libertem da miséria, da doença e do analfabetismo. Há órgãos adequados, como Serviço Social Rural, a Associação Brasileira de Crédito Rural, que poderiam orietar essa colonização, aproveitando as imensas glebas de terras férteis próprias do Estado, para realizar, em dez anos, uma reforma agrária única no mundo, sem revolução, sem agressão aos direitos de terceiros".

São ainda de Ferrari estas sábias considerações: "Outro resultado seria ainda, o da reforma agrária nos latifundios, mas executada pelos próprios latifundiários. É que, com a evasão de braços atraidos para os núcleos agrários da União, só restaria ao grande proprietário o retalhamento das suas terras improdutivas, ou de baixa produtividade".

Reforma Agrária, é preciso que se compreenda — é um investimento pesado, que necessita de recursos maciços, e que terá de ser encarado no mesmo nível e dentro das proporções de uma Siderúrgica como a de Volta Redonda, ou uma Hidrelétrica como a de Itaipu, onde os bilhões de dólores correm como água.

Mas, atentemos para estas fases finais de Fernando Ferrari: "Reforma Agrária não é agressão a propriedade, nem distribuição simples de terras, com o confisco das terras alheias, tanto mais que há uma abundância de terras publicas, as quais racionalmente distribuidas, poderão abrigar três, ou quatro milhões de familias de agricultores. Tudo isso, é claro, protegido por um arcabouço eficiente que assegure ao homem os meios necessários para se fixar na gleba".

(*) Articulista do jornal O Liberal", Belém/PA

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible] TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JOSE [illegible] ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 90 — Tels. [illegible]
Impresso em Offset

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua [illegible] — 9º andar — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] — Telefone: [illegible]
Porto de Vyta — [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Uma regra básica usada pelos antigos coronéis de barranco, dizia assim: "para os inimigos os rigores da lei. Para os amigos, os favores da Lei".

Observem agora se esta regra não se aplica ao diretor do Hospital de Base, quando, segundo noticiou ontem o jornal A Tribuna, falou sobre a maneira como foram atendidos dois pacientes, ambos apresentando quadro de meningite.

O primeiro, uma criança de seis anos, tinha "um estado que inspirava cuidados" (uma afirmação interessante haja vista que teoricamente um doente com meningite deve sempre inspirar cuidados). E a criança foi para o Hospital de Doenças Tropicais onde, conforme anúncios de vários dirigentes do setor de saúde do Estado, não há mínimas condições para se atender bem ninguém.

O segundo, por se tratar de um médico, foi colocado numa sala especial da UTI do HB, coincidentemente a única com características para servir de isolamento. Alguém falou em "dois pesos e duas medidas"? Pelo menos uma falta de ética enorme e prova de protecionismo.

— XXXX —

E agora? vai valer o protocolo assinado ou aquele papel não vai valer nada? Já diziam os experientes na política que na primeira curva a Aliança Democrática iria ficar apenas no papel histórico que causou a eleição da dupla Tancredo/Sarney.

E é mais um problema para o governador Angelo Angelin resolver, neste emaranhado de questões em que, desde quando assumiu, se viu envolvido, algumas delas por pura incapacidade política de seus companheiros de partido, principalmente aqueles que mais o cercam. Lógico que desde o início se sabia que o senador Claudionor Roriz e o deputado Zuca Marcolino (afinado com o primeiro) marido da secretária de Promoção Social, só nominalmente estavam na Frente. Agora, que o problema está à tona, poderá, certamente, causar a implosão que se espera há algum tempo — e que os setores mais radicais do PMDB estão querendo há muito.

Até terça-feira.

Austregesilo de Athayde

A Lei e sua legitimidade

Um leitor desses que gostam de escrever a jornalistas, para louvar ou contestar, manda-me uma carta irônica, na qual pergunta se me acho bem com a minha consciência, tomando a sério de não prezar as constituições. Encontra pontos de incoerência entre os comentários de hoje e a minha posição de combatente da Revolução Constitucionalista de 32. "Naquele tempo o senhor vociferava nos jornais e em comícios contra Getúlio Vargas que eliminara a Constituição de 91, destruindo os órgãos tradicionais da democracia e, era rudemente condenado em seus artigos. Do que lhe resultou prisão e longo exílio." O missivista é pessoa antiga, com vivência de mais de cinquenta anos nos assuntos políticos do País.

Nunca fui, nem serei jamais contra as Constituições e, sim, contra a sua proliferação, no estilo do que passou a acontecer no Brasil depois da jornada de enganos da revolução de 30. A minha luta de jornalista naquele tempo, velho de mais de meio século, era contra o arbítrio absolutista, a ditadura do estilo fascista que viera em nome da restauração purificadora da democracia. O que pediam em S. Paulo se reclamou com a violência das armas, era o restabelecimento da lei contra a onipotência da vontade individual e dos interesses corruptos que passaram a imperar e tiveram tão longa e abusiva duração.

O que ora me parece excessivo e se apresenta de forma perniciosa, é a superstição de que uma Constituinte operará o portentoso milagre de resolver os problemas que enfrentamos, a maioria dos quais como reflexos de circunstâncias econômicas e mundiais fora do nosso domínio. Vejo em tudo mais a efervescência de uma classe política, diluída e insegura de si mesma, do que o impulso saneador da sociedade em busca de identificar-se com o seu destino. Quero um trabalho limpo de expurgo e jamais a ameaçadora construção de um novo edifício sem a sedimentação de forças renovadoras, afiançada pela competência de uma assembléia realmente representativa e tecnicamente aparelhada para a obra. Quero uma Constituição legitimada na formação jurídica e nas tradições do povo brasileiro. Não quero um fandango.



VEREADORA ESPERA 300 CONVENCIONAIS

A presidente da Comissão Provisória Municipal do PDS, vereadora Marlene Gomes, disse ontem esperar que, durante a convenção marcada para as nove horas de hoje, na sede do partido, e que vai indicar o nome para disputa da Prefeitura, estejam presentes pelo menos 300 dos mais de mil filiados.

— A convenção vai marcar um novo passo na luta do PDS para se reafirmar. Temos a consciência das dificuldades que enfrentaremos mas também a certeza de que demos enorme contribuição anterior para o desenvolvimento do Estado e solução das questões sociais, disse a vereadora.

TURNOS

Falando a respeito da proposta de realização de eleições em dois turnos para a Prefeitura, conforme proposta apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral, o presidente regional do PDS, empresário Deoval Ribeiro dos Reis se disse contra, e explicou:

— A questão toda resume-se apenas num fato maior: a falta de condições do país em aguentar duas disputas simultâneas. As eleições em dois turnos certamente não acontecerão para este pleito de agora porque será despesa demais, concluiu Deoval.



Marlene quer 300 convencionais na sede do PDS hoje (Arquivo AM)

PT VAI À LUTA COM NÚMERO DA SORTE: 13

O candidato à vice-prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, Josias Gomes, anunciou ontem o trabalho que será desenvolvido pelo PT durante esta semana, já iniciando às sete da manhã de hoje, quando acontecerá o primeiro comício-relâmpago na Feira do Cai N'Água e enquanto oradores se revezarem explicando o programa a ser defendido durante a campanha, outros militantes entregarão panfletos.

Na segunda-feira às 19 horas militantes do PT estarão na esquina da Júlio de Castilho com a Carlos Gomes e, na mesma hora, outro grupo vai realizar um "relâmpago" em frente ao supermercado Jumbo. Na 3ª e 4ª a atuação acontecerá às 5h30 na fila de atendimento da Policlínica Oswaldo Cruz. Na 5ª as discussões acontecerão às 19h30 nas portas de entradas dos colégios, enquanto às 12 a equipe de campanha do PT estará na Asprou, falando e panfletando. Na 6ª a atividade acontecerá às 19 horas no núcleo-base do partido no bairro Nova Porto Velho, quando se acertarão detalhes para o lançamento oficial da campanha.

Este lançamento, conforme adiantou Josias Gomes, será dia 23, quando o candidato à Prefeitura, professor Neumar Silveira que se encontra em Brasília também estará presente. "Vamos convencer o eleitorado a votar no nosso número, que alguns dizem ser de sorte ou azar, o 13" disse Josias.

COVEL Prêmio

PDS homologa o nome de Adelino

Ao contrário das vezes anteriores, quando suas convenções reuniram sempre centenas de pessoas, faixas, cartazes, ônibus fretados, delegações dos bairros e do interior, desta vez o PDS não terá nada disso. A convenção municipal que hoje vai homologar o nome do médico José Adelino da Silva, suplente de senador Odacir Soares, será bem simples, realizada na própria sede do partido, na avenida Duque de Caxias.

Mas se a convenção vai ser modesta em relação às anteriores, o PDS pretende ressurgir como partido de força a partir de então e aposta todas suas fichas na vitória de 15 de novembro, mesmo sabendo que, desta vez, não terá qualquer ajuda oficial.

CANDIDATO

Rondoniense, o médico José Adelino da Silva é antigo filiado do PDS, oriundo da ex-Arena, da qual foi sempre convencional e dirigente. Nos três últimos anos do Governo Teixeira foi o secretário de Saúde do Estado e algumas vezes convidado, sem aceitar, para assumir nomeado a Prefeito da Capital.

Adelino é empresário do setor médico, tendo fundado em Porto Velho o Instituto de Medicina Especializada, a primeira organização particular do gênero a funcionar na capital.

Aumenta a vala entre o PMDB e a Frente

Ontem na entrega de 500 lotes no bairro Tancredo Neves na presença do governador Angelo Angelin, de Jerônimo Santana e do prefeito José Guedes, os vereadores que discursaram fizeram questão de mostrar que a "vala aberta" entre o PMDB e o PFL, na área municipal, está cada vez mais difícil de ser "fechada".

Raquel Cândido falou dizendo que o "casamento feito à força para assegurar a vitória não está mais em condições de continuar e por isto o PMDB tem que assumir de fato e de direito a condução do Governo. O que o Governo precisa é do apoio do povo para realizar suas metas e que "Jerônimo é candidato a prefeito" e ela própria candidata a vice, pelo PMDB.

Em seguida, o vereador José Campelo do PFL falou que "políticos safados" estão querendo derrubar a Aliança, pois somente gente sem moral é que não cumpre os compromissos assumidos". Disse que o candidato de seu partido é Chiquilito, e que "não podemos ficar sendo um papel no povo e o que é preciso é dar condições de vida melhores".

Jerônimo Santana já havia falado (no início) e saído em virtude de compromissos e não assistiu aos discursos; os vereadores David Sá e Jeorge Romão falaram depois. Jeorge Romão disse que o povo estava ali levado pelo PMDB para ganhar um pedaço de terra para morar. Que o PMDB somente precisa do apoio do povo. No encerramento, o governador Angelo Angelin falou mas não tocou no problema. Disse que antes, não havia respeito ao povo. Que estava havendo uma crise de desonestidade. Que nunca havia visto uma cidade tão desprezada como Porto Velho. "Precisamos do apoio do povo".

ALIANÇA:

VEREADORES DIVERGEM QUANTO A ROMPIMENTO

Anunciado o rompimento da Aliança Democrática em Rondônia a nível municipal — com as declarações do vereador e líder do PMDB, Pedro Struthos na imprensa local — muito se especula em torno do destino político a ser seguido pelos vereadores. De um lado os peemedebistas acusam o PFL de romper o pacto entre as duas agremiações, de outro os frentistas se defendem, esclarecendo que quem rompeu o pacto foi o próprio PMDB, ao lançar um candidato à Prefeitura sem pensar numa coligação.

Segundo o vereador José Assis Cavalcante — PMDB, o ponto de partida do rompimento da Aliança foi a posição do PFL em lançar o deputado federal Chiquilito Erse como candidato nas próximas eleições. "Esse procedimento originou uma revolta interna no PMDB. Veio a convenção e o Diretório Municipal não apoiou a continuidade da Aliança", explicou.

Cavalcante afirma que o PMDB, por ser o partido governista, não está em posição de implorar por uma coligação, uma vez que apresenta um forte candidato — segundo ele, Tomás Gomes.

Entretanto o vereador José Campelo Alexandre — PFL não acredita num rompimento imediato da Aliança Democrática pelas necessidades que surgem no tempo de uma administração e pela falta de nomes no PMDB. "Seria loucura do prefeito e do governador romper com a Aliança. Hoje, quem melhor assessora os chefes do Executivo Municipal e Estadual são elementos ligados ao PFL. Abrir mão desses elementos seria assinar um atestado de burrice", afirma.

Em relação ao lançamento de um candidato para as próximas eleições municipais, Campelo não vê o motivo de rompimento do acordo, uma vez que nada impediria o PFL de ter seu próprio candidato. "Inclusive quem quer romper com o acordo é o próprio PMDB que confia em seu candidato e não pretende fazer qualquer espécie de coligação", frisa o vereador.

MAIOR LIBERDADE

O rompimento do acordo entre os dois partidos, significa Cavalcante, resultará numa maior liberdade de atuação da bancada peemedebista, "uma vez que estávamos atrelados à Aliança e não podíamos tecer críticas ao trabalho tendencioso de certos elementos do PFL que hoje se encontram no Executivo", afirmou.

Na opinião do vereador, o PMDB estava no Poder e ao mesmo tempo não estava, tendo em vista a difícil tarefa de governar sem ter espaço para fazer críticas em cima de trabalhos que não resultavam em nenhum benefício popular.

— O secretário municipal de Planejamento, vereador Lucindo Quintans é um bom exemplo do que estou falando. Seu trabalho até agora só pautou em fins eleitorais, como a concessão de um lote para exploração comercial numa área onde não se pode construir.

VIRIATO: UM ANO ATENDENDO CARENTES DA PERIFERIA DE PORTO VELHO



Viriato dá sequência ao trabalho de atendimento.

Há um ano, como diretor geral do Hospital de Base "Ary Pinheiro", o médico Viriato Moura iniciou um trabalho que chamou de Projeto de Assistência às Comunidades Periféricas.

Segundo Viriato, a idéia de realizar esse trabalho surgiu a partir do contato permanente que manteve com as comunidades mais carentes durante sua gestão no HB, que reclamavam da falta de funcionamento dos postos de saúde da periferia.

IMPLANTAÇÃO

O então diretor do HB, com intuito de minimizar o problema, solicitou colaboração de alguns médicos e paramédicos assim como de representantes de laboratórios para conseguir amostras grátis, que seriam oferecidas mediante a receita médica.

Nos meados de agosto do ano passado instalou o primeiro posto de atendimento em uma residência do bairro Nova Porto Velho. A partir daí foi procurado por líderes de outros bairros que solicitavam o mesmo tipo de atendimento para suas comunidades. Novos postos foram instalados: Embratel, Igarapé Tucumanzal e até Vila Nova do Candeia.

O TRABALHO REALIZADO

No período de um ano foram realizados mais de 7 mil atendimentos, tais como consultas, cirurgias, doações de medicamentos e outros tipos de ajuda social.

Paralelamente ao atendimento curativo, eram dadas orientações de higiene e hábitos saudáveis, objetivando a prevenção de doenças.

FESTAS

Por ocasião do Natal do ano passado e, mais recentemente, do Dia das Mães, o Projeto promoveu festividades alusivas às datas com distribuição de brindes doados pelo comércio local.

Quando iniciou esse trabalho, Viriato foi alvo de críticas por parte de políticos — "piores", diz ele — preocupados mais com seus próprios interesses que com o bem-estar comum. Com pouco tempo as críticas ficaram vazias, inclusive pelo próprio repúdio das comunidades atendidas.

Viriato diz ainda não ter feito opção partidária por achar o momento conturbado e indefinido. Espera em breve encontrar uma sigla onde reine de fato o "espírito partidário". Afirma não acreditar que partidos se tornem grandes, pois a [illegible] se agirem por si e para si e não por todos.

Quanto à eleição para prefeito da capital, comenta que "o bom político precisa mais que nunca ser [illegible]". E conclui: "Vai ser briga de foice. Um passo em falso pode ser fatal. As coligações ou composições para os candidatos a vice-prefeito devem ser bem estudadas. O vice precisa somar votos. E somar! E tem mais. Certos candidatos, se não se alertarem, estarão competindo em favor de seus adversários".

GUEDES ENTREGA MAIS 500 LOTES

Dando prosseguimento à distribuição de lotes urbanos às famílias de baixa renda, a Prefeitura de Porto Velho entregou ontem mais 500 terrenos no bairro Tancredo Neves, elevando com isso, para 1.500 o número de famílias beneficiadas. Dentro de um curto espaço de tempo, outros 1.500 lotes estarão sendo repassados pela Prefeitura às pessoas carentes, selecionadas pela Secretaria Municipal de Promoção Social.



Guedes, cumprindo a promessa do dia em que assumiu.

Ao ato público realizado ontem pela manhã no bairro Tancredo Neves, compareceram quase mil pessoas, em busca de seu pedaço de chão. Entre as autoridades, estavam o governador Angelo Angelin, o presidente do Diretório Regional do PMDB, Jerônimo Santana, a Secretária de Promoção Social Odaisa Fernandes, e os vereadores Jorge Romão, Davi Sá, José Campelo e Raquel Cândido.

Ao fazer uso da palavra, o presidente do PMDB, Jerônimo Santana elogiou a iniciativa inédita do prefeito José Guedes em distribuir terra às famílias carentes, dizendo ser tal iniciativa "fiel aos propósitos defendidos há 20 anos pelo nosso partido", e garantindo que o governo terá condições de repassar muito mais lotes em futuro breve.

O prefeito José Guedes, por sua vez, disse que no curto espaço de tempo em que está à frente da Prefeitura, vem envidando todos os esforços para atacar, de frente, dois problemas cruciais que preocupam a comunidade local: habitação e alimentação. Neste sentido ele espera, além de continuar entregando lotes às famílias necessitadas, poder oferecer também a indispensável infraestrutura, primordialmente água e luz.

Para enfrentar o problema da alimentação, o prefeito José Guedes vem se empenhando para abertura e melhoria das estradas vicinais. "Precisamos facilitar o escoamento da produção do Interior — disse o prefeito — para que os gêneros de primeira necessidade cheguem mais baratos na mesa do consumidor".

Coube ao governador Angelo Angelin fazer a entrega do primeiro documento à senhora Noêmia Gomes de Souza, que só depois de 50 anos conseguiu ser proprietária de um lote de terra. Ela disse que o seu presente de aniversário (20 de novembro) veio com antecipação: "Estou muito feliz, me sinto orgulhosa. O que está acontecendo comigo hoje, foi uma graça que eu alcancei". Separada do marido, dona Noêmia é mãe de seis filhos, dos quais apenas o caçula vive com ela. Nascida em Fortaleza do Abunã, ela tinha 15 anos quando veio morar em Porto Velho. "Nesse tempo todo eu não pude comprar um pedacinho de chão", disse ela. Contente, exibiu o documento fornecido pela Prefeitura Municipal e garantiu: "Agora vou fazer a minha casinha, e morar em cima do que é meu".



Odacir, voltando à carga contra o governador e o PMDB. (Arquivo/AM).

ODACIR VOLTA À CARGA CONTRA O GOVERNADOR

O senador Odacir Soares declarou ontem à tarde que o governador Angelo Angelin está "desarvorado e perdido", e que seu Governo "vive um sério [illegible] de incompetência prolongada", aliás, segundo ele, "já prevista".

O mais grave, acrescentou Odacir Soares, é que o Governo não tem nenhuma credibilidade perante a opinião pública, face à própria condição em que o ex-deputado Angelo Angelin assumiu o Governo do Estado, não é aceitado de ter [illegible] perseguidos em campanha, o que levou o presidente José Sarney a declarar à Imprensa, em Brasília, que se tivesse tomado conhecimento prévio do fato, não o teria indicado para o Governo.

Para Odacir Soares, os recentes episódios do fechamento do Hospital Tropical, para em seguida o Secretário Claudionor Roriz alugar uma clínica particular, a prisão do secretário de Segurança Pública, em Cuiabá, em estado de embriaguez e em consequência de estar provocando distúrbios públicos, as denúncias de corrupção nos diversos órgãos do Estado, as mordomias do ex-deputado Jerônimo Santana, caracterizam um Governo inepto e incompetente, que está levando o Estado à falência.

Disse, finalmente, o senador Odacir Soares, que o pior de tudo é que Angelo Angelin e o PMDB, estão levando o Estado de Rondônia à falência em prazo recorde, o que estava previsto. "De um governador incompetente, só se poderia esperar isso mesmo", concluiu o senador.

SEDUC ANUNCIA RESULTADOS E CHAMA ALUNOS: SUPLETIVO

A Secretaria de Estado da Educação, através da Divisão de Ensino Supletivo, comunica aos alunos que se submeteram aos exames de suplência de 1.º e 2.º graus, o "PROVÃO", que os resultados das provas de Educação Moral e Cívica e Geografia do 1.º grau, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática/Ciências Físicas e Biológicas e Educação Moral e Cívica do 2.º grau, já se encontram no Centro de Ensino Supletivo Padre Moretti. Abaixo divulgamos relação com os primeiros resultados tendo em vista o grande número de provas a serem corrigidas. O Diretor da Divisão de Ensino Supletivo Prof. Ivair Marcelino de Toledo, comunica aos candidatos, que os resultados das disciplinas: Português, Matemática, Ciências, História e OSPB de 1.º grau, História, Geografia OSPB, Inglês e Francês do 2.º grau, ainda não foram fornecidos, no entanto, os alunos interessados podem dirigir-se ao Centro de Ensino Supletivo, a partir de amanhã dia 12, onde poderão obter os resultados das respectivas disciplinas.

CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE EDUCAÇÃO GERAL
GEOGRAFIA — 1.º GRAU — JULHO/85

[illegible]

E M — 1.º GRAU

[illegible]

LINGUA PORTUGUESA E LITERAT. BRASILEIRA — 2.º GRAU

[illegible]

MATEMÁTICA — 2.º GRAU — JULHO/85

113- 241- 343- 774- 801- 815- 847- 865- 869- 1156

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS — 2.º GRAU — JULHO/85

[illegible]

E.M.C — 2.º GRAU

[illegible]

LUSTOSA:

Nos primeiros 120 dias, desburocratização foi boa

Brasília (EBN) — O ministro Paulo Lustosa, ao fazer um balanço sobre os 120 dias de seu trabalho frente ao Ministério da Desburocratização disse que os programas "Fala Cidadão" e "Atendimento às Cartas" foram responsáveis pelo envio ao primeiro escalão do governo, de mais de 100 sugestões, todas com a participação da comunidade.

Ao falar sobre o sucesso desses programas, o ministro disse que "A Sociedade começa a entender que ela é o Estado e que o cidadão é o Estado. O cidadão tem direito a dar sua opinião sobre os fatos que o cercam".

O Ministro Paulo Lustosa disse que seu Ministério da Desburocratização conseguiu concretizar um dos objetivos prioritários da Nova República.

— Procuramos agir naquilo que costumo chamar de varejo da liberdade, as pequenas coisas que dizem respeito ao cidadão comum. Esse trabalho permitiu o envio de um total de 258 ofícios aos ministérios, órgãos da administração pública e governos estaduais, com vistas a simplificar a vida da população e devolver gradualmente os seus direitos básicos.

Segundo o ministro, durante os 120 dias os Governos estaduais foram os que mais receberam sugestões e solicitações do Ministério da Desburocratização.



Os produtos regionais podem ter feira especial em Porto Velho. (F. Arquivo/AM).

Projeto cria feira de produtos regionais

Os produtos regionais poderão ter sua feira funcionando diariamente em horário comercial e sob a responsabilidade da Divisão de Abastecimento da Semusp, caso o projeto de lei apresentado pelo vereador José Campelo seja aprovado pela Câmara Municipal de Porto Velho.

O projeto do vereador pefelista autoriza o município a instituir na capital a Feira Permanente de Produtos Regionais, em local a ser cedido pela prefeitura e, se legalmente instituída, atenderá, segundo justificativa de Campelo, velha aspiração da população de Porto Velho, "ao mesmo tempo em que será um valioso incentivo para o desenvolvimento de nossas potencialidades, em todas as dimensões e sob todas as formas".

COSTA E SILVA

O vereador José Campelo — PFL — apresentou também projeto autorizando à prefeitura a asfaltar parte da avenida Costa e Silva, no trecho compreendido entre as avenidas Jorge Teixeira e Rio Madeira, na área industrial.

Campelo solicitou ainda à Secretaria Municipal de Obras a limpeza e desobstrução do esgoto existente na rua do Sol, no Bairro da Floresta. Segundo ele já faz tempo que o esgoto transbordou, em consequência de entupimento, "e suas águas poluídas estão passando por cima do asfalto, numa ameaça constante à saúde das pessoas residentes naquela área, especialmente da população infantil".

JURISPRUDÊNCIA
ICM
DICIONÁRIO CONTENDO EMENTAS DE DECISÕES DE:
• TRIBUNAIS JUDICIÁRIOS DO PAÍS (EM ESPECIAL STF e TFR)
• ÓRGÃOS SINGULARES E COLETIVOS DE JURISDIÇÃO ADMINISTRATIVA
ELABORADO POR: DORAZIL ALVES PEREIRA E DORIAN BRUZZI
Editores: Z.I.A. PEREIRA COM. PUBLIC. LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 52 — Salas 909 e 910
TELS.: (021) 253-7978 e 233-7985
20.092 — RIO DE JANEIRO-RJ
Nome ...
Endereço ... CEP ...
Cidade ... Estado ...
Não enviamos Reembolso Postal.

APOIO À PRODUÇÃO E INDÚSTRIA, TEMAS DE PRADO E JACOB

Os Deputados Jacob Atallah e José do Prado em pronunciamentos na Assembléia Legislativa, se posicionaram a favor de um programa da parte do Estado para haver maior apoio à produção agrícola e à industrialização do setor primário, lembrando que só desta forma se terá condições de afirmar economicamente Rondônia.

Falando sobre a necessidade da implantação de um sistema de apoio à produção do Guaraná, que atende a cerca de 100 agricultores em Ariquemes, Prado lembrou que o Estado não pode permitir que, novamente, "como aconteceu com o café e o cacau", a iniciativa privada tenha de arcar com os prejuízos decorrentes da desatenção da máquina do Estado que não acione a tempo seus órgãos de desenvolvimento e um sistema técnico para tal.

— Não acredito num Estado cujos dirigentes trabalham só em cima da imagem, sem uma projeção futurista, sem atentarem para que dentro de mais alguns anos necessitaremos caminhar com nossas próprias pernas. Por isto lembro em que o governador Ângelo Angelin mande urgente dar apoio maior não só para o guaraná mas para todas as culturas econômicas do Estado, disse Prado.

JACOB

— O Governo do Estado deve agir com rapidez para que Rondônia tenha maior e melhor atividade agroindustrial e seja incluída, acabando com o enorme bolsão de pobreza e abandono representado pela área onde se encontram os municípios do Madeira, o Vale do Guaporé e Guajará Mirim, assim como toda a zona de influência da antiga ferrovia Madeira Mamoré.

A afirmação foi feita pelo deputado Jacob Atallah, do PFL, ressaltando que a Nova República não pode ficar ausente de Rondônia só pela BR-364. Esta questão foi enfocada pelo relatório técnico da Sudeco, que apresentou sugestões de modificações nos programas do Governo para Rondônia "sugestões estas que já foram exaustivamente propostas pelos deputados nesta Assembléia e que nunca foram levadas a sério por tecnocratas da meia ripala, frisou o parlamentar.

— Todas as mudanças propostas pela Sudeco já o foram, exaustivamente, apresentadas pelos deputados. Há o Banco de Desenvolvimento do Centro Oeste, dentre outros, inoperante em qualquer aspecto. Vejam que Rondônia não pode contar muito com os órgãos ditos de desenvolvimento regional. O Basa é área do Pará, a Suframa do Amazonas, a Sudhevea do Acre e nós ficamos abandonados caso não haja uma ação política do Governo do Estado para pressionar a nosso favor, concluiu Jacob Atallah.



Dom José está preocupado com o aumento dos casos de vandalismo contra templos católicos. (Arquivo/AM).

Vândalos roubam e depedram a Igreja

Num ato de vandalismo elementos ainda desconhecidos depredaram, na madrugada de ontem, toda a fachada frontal da igreja de São Francisco, na Campo Sales com a Pinheiro Machado. Esta, segundo a irmã Gema, da Ordem das Irmãs Catequistas Franciscanas, responsável pela guarda e conservação da igreja, já não é a primeira vez que acontece, tendo em vista que há pouco tempo um louco quebrou todas as vidraças da mesma.

Irmã Gema disse também que foi obrigada a retirar todos os objetos de valor que se encontravam no altar-mor da igreja pois estavam sendo alvos dos ladrões que chegaram a roubar o sacrário (que depois foi recuperado), além do que a fechadura do cofre foi forçada pelos larápios ao tentarem furtar os donativos da igreja.

O arcebispo de Rondônia, Dom José Martins, por outro lado informou que o fato foi registrado no 3º DP, esperando que a polícia investigue a natureza e os responsáveis pelas depredações da igreja de São Francisco. A irmã Gema, no entanto, disse não esperar muito da ação dos policiais "porque certa feita ao registrar uma denúncia no DP, as circunstâncias em que ocorreram os fatos serviram de chacota por parte dos policiais".

OPERARIO MORRE ESMAGADO SOB UMA ARVORE EM SAMUEL

O operário Severino Mendonça, 39 anos, funcionário da Construtora Noberto Odebrecht, morreu esmagado debaixo de uma árvore, derrubada por um trator que fazia serviço de desmatamento no quilômetro 34 da BR-364, na área onde está sendo construída a Hidrelétrica de Samuel. O acidente aconteceu às 17h45 de sexta-feira (dia 9) e foi comunicado aos policiais do 5º DP por Naial Ernesto Rocha, por volta das 21h.

Segundo testemunhas que assistiram ao acidente, Severino Mendonça estava trabalhando na mesma área onde estavam os tratores, quando foi esmagado por uma árvore. Alguns dos presentes ainda gritaram que a árvore estava caindo, mais quando Severino ouviu, foi tarde demais. Ele morreu instantaneamente, e o que restou de seu corpo foi encaminhado para necrópsia no Instituto Médico Legal — IML.

Firma de engenharia está necessitando para contratação imediata de 12 elementos sexo masc. que possuam o 1º e 2º graus completos e 4 desenhistas sexo masc. ou fem.

Os candidatos deverão comparecer a sede da mesma a rua João Goulart nº 1268 no horário comercial.

LATIFUNDIÁRIO PODERÁ USAR TÍTULO DA DÍVIDA AGRÁRIA

BRASÍLIA (EBN) — Os proprietários de terras desapropriadas, em função da Reforma Agrária, poderão vir a utilizar os Títulos da Dívida Agrária (TDAS), como garantia para os investimentos. A ideia foi apresentada ontem, pelo diretor-financeiro do Incra, Jafete Abrahão, como uma forma para transformar os TDAS em atividades produtivas.

Caso essa ideia se concretize, os TDAS seriam utilizados em novas aplicações que poderiam ser decorrentes, inclusive, da demanda gerada pela própria Reforma Agrária. É caso dos insumos agrícolas, como enxadas, arados, pregos, portas, tijolos, telhas e outros.

Jafete Abrahão informou que o Plano Nacional de Reforma Agrária pretende assentar, ainda este ano, 50 mil famílias. Isso significa colocar quase quatro milhões de novos TDAS no mercado, que ao preço de hoje, equivalem a um trilhão de cruzeiros. Esses, somados aos que já se encontram em circulação — 2 milhões e 59 mil títulos daria os seis milhões de TDAS que o INCRA foi autorizado a emitir, em 1964, quando ainda era o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária-IBRA.

Segundo Jafete Abrahão, a desapropriação de terras para novos assentamentos, ano que vem, vai exigir que o INCRA solicite ao Poder Legislativo, a emissão de novos títulos.



Matias Mendes apresenta sua mais recente obra: Eflúvios da Descrença.

VAI COMEÇAR O MUTIRÃO CONTRA O ANALFABETISMO

Numa iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e por determinação do prefeito José Guedes, vai ser colocado em prática, já a partir deste mês, o Mutirão da Alfabetização. O objetivo deste trabalho de base é atingir o maior número possível de pessoas que nunca tiveram frequentado os bancos escolares.

O prefeito José Guedes disse "espera contar com o apoio de toda a comunidade para desenvolver, da melhor maneira possível, esse mutirão contra o analfabetismo". Segundo ele, "é preciso ver o homem de tal maneira que ele possa ter condições de ser um agente de transformação da sociedade em que vive. E a erradicação do analfabetismo em nosso meio é o ponto de partida capaz de tornar possível essa realidade, valorizando a pessoa como ser humano que é".

O primeiro impulso para a grande realização do Mutirão da Alfabetização será dado no próximo dia 12, numa reunião da Semec com diretores das escolas municipais. Na oportunidade, serão levados aos diretores e professores os objetivos do trabalho.

O passo seguinte será dado no dia 15, quando os alunos de primeiro grau a partir da quarta série da rede municipal de ensino, estarão percorrendo todos os estabelecimentos comerciais e residências, realizando um levantamento para se detectar o número de pessoas analfabetas.

O resultado da pesquisa será tabulado e devidamente analisado, para ser divulgado à população no dia 19. A partir daí, a tarefa será localizar e adequar os espaços físicos onde possam ser ministradas as aulas. Segundo o Secretário de Educação e Cultura, Daniel Nascimento, "os ambientes de ensino serão improvisados, mesmo porque a intenção é de se ministrar as aulas o mais próximo possível dos alunos, evitando-se maiores deslocamentos". Com isso, segundo o Secretário, não será nenhuma surpresa se uma sala de aula for instalada num salão de igreja ou na garagem de alguma residência.

CALENDÁRIO

O calendário de atividades do Mutirão da Alfabetização prevê para os dias 26 e 27 de agosto, inscrições na SEMEC de voluntários dispostos a compor a equipe de alfabetizadores. Nos dias 28, 29 e 30, técnicos da Secretaria estarão ministrando aos voluntários um treinamento específico em métodos de alfabetização. Já no dia 1º de setembro, começam as aulas, com encerramento previsto para dezembro.

MATIAS LANÇOU "EFLÚVIOS DA DESCRENÇA"

O "Poeta do Guaporé" Matias Mendes, lançou ontem o seu sexto livro, o "Eflúvios da Descrença", em noite de autógrafos na biblioteca Dr. José Pontes Pinto. A obra, síntese das inquietações de um poeta descrente de tudo e de todos, pelo menos é o que se sente pelo título, é composta de 72 páginas.

Para o poeta Matias Mendes, "o escritor, artistas de todas as áreas, encontram grandes dificuldades no Estado devido a falta de editoras locais, o que faz com que eles procurem outros centros para publicarem seus trabalhos em edições independentes que são caríssimas".

Matias Mendes é autor das seguintes obras: "As emoções do agreste" (poemas), "As musas e o perfil" (poesia), "As quimeras e o destino" (poesia), "As Malvinas do Jamari" (história regional), além do livro Eflúvios da Descrença lançado ontem. O escritor já está preparando o lançamento de outras duas obras que estão prontas para publicação, trata-se de "Lendas do Guaporé" e "A Lira do Crepúsculo".

PRESIDENTE APROVA A TRANSFORMAÇÃO DO CIP EM ABASTECIMENTO

BRASÍLIA (EBN) — O presidente da República, conforme publicado no Diário Oficial da União de ontem, aprovou exposição de motivos do Ministério da Fazenda transformando o Conselho Interministerial de Preços (CIP), em "fase adequado para gestão de política de abastecimento de produtos agrícolas".

O coordenador econômico do Ministério da Agricultura, Ivan Ribeiro, considerou a decisão do presidente José Sarney correta, pois unificará as decisões sobre os estoques de alimentos do Governo e sua colocação no mercado consumidor hoje distribuídas entre os ministérios da agricultura e da Fazenda, através da SEAP (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços). As decisões estarão sob a responsabilidade de mais três ministérios: Trabalho, Seplan e Indústria e Comércio.

Deputado denuncia o alto índice: malária



Azevedo, preocupado com o alto índice de malária em Cacoal. (Arquivo/AM).

Através de requerimento apresentado na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Joaquim Azevedo (PMDB), solicitou a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — SUCAM, para instalar um laboratório de análises clínicas na localidade de Bom Princípio.

Segundo ele, no Projeto de assentamento de colonos de Bom Princípio, já se verifica a presença de várias centenas de famílias instaladas promovendo suas atividades rurais. E explica:

— Nesta região, a malária está atacando violentamente as populações, por isso faz-se necessário instalar na área de administração do Incra, que lá possui diversas instalações e construções um laboratório de análises clínicas equipado com microscópio, para atendimento médico, é preciso deslocar também para o local um técnico de laboratório para desempenhar as funções inerentes.

ESCOLAS

Providências urgentes no sentido de equipar com material necessário todas as escolas rurais da área do Projeto Urupá, foram requeridas pelo deputado Genivaldo Souza (PFL) ao Governo do Estado. Indicação nesse sentido foi apresentada na Assembléia Legislativa.

Conforme Genivaldo Souza, o Projeto Urupá, situado a 63 Km de Ouro Preto e aproximadamente 75 kms de Ji-paraná é hoje uma das grandes fontes produtoras do Estado, responsável por fatias consideráveis de nossa safra agrícola. Numa região de predominância da pequena propriedade, de até 25 ha, o referido projeto compreende um universo limitado de famílias que não possuem condições de proporcionar estudos a seus filhos devido a falta de equipamentos para o funcionamento das escolas.

PRESIDENTE DA FAE QUER PRIORIDADES SOCIAIS ENTRE AS MUDANÇAS

Campo Grande, (EBN) — O presidente da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), Carlos Pereira de Carvalho, incluiu o programa de prioridades sociais entre as mudanças mais profundas viabilizadas pela Nova República. O esforço financeiro do governo para implementar a melhoria qualitativa e quantitativa da merenda escolar, segundo o presidente da FAE "demonstra a inequívoca opção do presidente Sarney pelo social".

MIC tem encontro com os empresários

BRASÍLIA (EBN) — O Ministério da Indústria e do Comércio promove, a partir do próximo dia 22, encontros com empresários, visando debater a política industrial. A primeira reunião acontecerá, em São Paulo, 12 e 13 de outubro.

Os encontros, que contarão com as presenças dos ministros da área econômica, pretendem discutir a política industrial brasileira mediante a fixação de estratégias de expansão do setor produtivo.

O ministro Roberto Gusmão da Indústria e do Comércio, ao falar sobre os encontros disse que "mais que nunca, a iniciativa privada deve ocupar seu espaço na promoção e na geração da riqueza nacional".

Os temas serão os seguintes: a indústria e a Política Financeira; financiamento, capitalização e incentivos fiscais; a indústria e o desenvolvimento tecnológico; a indústria e a política de preços.

O papel da pequena e média empresa no desenvolvimento regional também será discutido nos encontros.

Embrater vai aplicar Cr$ 1 trilhão em 1985

Ao fazer uma análise da situação do Serviço de Extensão Rural no País para atender ao pequeno produtor rural brasileiro, o presidente da Embrater, Romeu Padilha de Figueiredo, disse que "somente através de uma conjugação de esforços, de uma ação cooperativa, conseguir-se-á que a ação educativa proposta pela extensão rural seja de fato alcançada", chamando a atenção para a necessidade de se repensar o modelo de desenvolvimento urbano e as políticas agrícolas e tributárias a que as instituições responsáveis por essas políticas devem ajustar seus mecanismos às demandas das diversas categorias de agricultores.

Para Romeu Padilha, embora a extensão rural dirija 90% de seus esforços para o pequeno produtor rural, seu compromisso será o de apoiar todas as formas de incentivos canalizados pelo Governo com vista à produção de alimentos básicos da população e na organização dos produtores rurais.

Para o trabalho, em todo o País, a Embrater vai aplicar um orçamento de Cr$ 1 trilhão, em 1985, dos quais 57% são de recursos do Governo Federal, 40% dos governos estaduais e 3% dos municípios e outras fontes, que para ele é considerado insuficiente se forem comparados os tempos em que a empresa presta assessoramento como: tecnologia agropecuária e gerencial, financiamento da produção, comercialização da produção e de insumos, tecnologia nutricional e sanitária, associativismo, desenvolvimento comunitário e armazenamento da produção.

COVEL
Prêmio



Governo quer importar 35 mil toneladas de carne para formar estoques reguladores. (Foto: Arquivo/AM)

GOVERNO DECIDIRÁ SE IMPORTA CARNE DA ARGENTINA E URUGUAI

Brasília — O Governo decidirá, na próxima semana, se importa ou não cerca de 35 mil toneladas de carne da Argentina e Uruguai, visando formar estoques reguladores, informou o titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP), João Luiz da Silva Dias.

IMPORTAÇÃO

A decisão sobre a importação vai depender de o Governo chegar a um acordo com os pecuaristas, que darão a garantia de colocar a arroba da carne em outubro, no pico da entressafra a níveis inferiores a Cr$ 150 mil.

PECUARISTAS

Entretanto, os pecuaristas consideram esse preço inferior à inflação no período. O preço de Cr$ 150 mil tela arroba para outubro representa, segundo os produtores, 110 por cento de reajuste no ano, ao passo que a inflação situa-se acima de 200 por cento.

OPINIÃO

Na opinião de João Luiz, esse argumento dos pecuaristas não tem consistência: "O preço é baixo para enfrentar a manipulação do mercado", indagou o titular da SEAP. Nessa semana, a SEAP discutirá a questão da importação com os técnicos do Ministério da Agricultura.

ESTOQUES

Atualmente, os estoques de carne da SEAP atingem a marca de 17 mil toneladas, que é suficiente apenas para o próximo mês. João Luiz acredita que é preciso, por questão de segurança no sistema abastecimento, garantir um volume adequado, especialmente o pico da entressafra.

LEIA E ASSINE
Alto Madeira

VENDE-SE

Uma casa no Conjunto Santo Antônio toda mobiliada, incluindo carro, e telefone.

Rua Teófilo Marinho 184 Q.1 ... com Costa e Silva. Preço Cr$ 200.000.000. Tratar fone 221-3888.

MENOR LEVADA À FORÇA E ESTUPRADA NA BR-364

Agentes da Delegacia de Mercês estão investigando o estupro da menor A. L. P., de 12 anos, natural de Itaituba (PA), ocorrido na noite de anteontem, por volta das 21h30, na BR-364, próximo ao balneário da Tapiãga. A menor foi estuprada pelo elemento identificado apenas pelo nome de Perivaldo, que, segundo a polícia, mora numa Distribuidora de Livros localizada à rua Salgado Filho, nº 3530.

De acordo com informações prestadas pelo irmão de A. L. P., Aldo Antônio Lima Ferreira, residente à rua Venezuela, nº 2762, bairro Embratel, aos agentes da DEME, a menor veio da casa dos pais para trabalhar, quando foi abordada por Perivaldo, que, ocupando um veículo de marca e placa não identificadas, ofereceu-lhe carona, que foi prontamente aceita pela garota.

Ao invés de levar A. L. P. ao trabalho, Perivaldo rumou para o motel Concord, onde tentou forçá-la a manter relações sexuais. A menor resistiu, recusando-se a entrar no motel, e foi levada, segundo ela relatou ao irmão, à força para a BR-364, onde Perivaldo "usou e abusou".

SIC APÓIA A FEIRA EM JI

A ARA — Associação Rondoniense de Apicultores, contando com o apoio da Secretaria Estadual da Indústria e Comércio, realizará nos dias 17 e 18 do corrente, em Ji-Paraná, a Segunda Feira do Mel e Materiais Apícolas de Rondônia que pretende criar uma tradição nos produtores de mel do Estado, ao mesmo tempo tornar o evento conhecido e com um calendário fixo durante todos os anos.

Esta feira terá como principal objetivo congregar os apicultores do Estado e na oportunidade cada apicultor participará trazendo o seu quinhão de mel. Serão convidados também fabricantes de materiais apícolas que demonstrarão o uso da colméia, do macacão e outros equipamentos específicos para o desenvolvimento da atividade apícola.

Gincana na Colônia dos Japoneses

A Associação Cultural e Esportiva NIPO — Brasileira de Porto Velho ACEMIPO, realizará em sua sede na estrada 13 de Setembro, km 06, a Gincana Esportiva Familiar (GMEDORAU).

A comunidade portovelhense está convidada a participar do evento que terá seu início às 09 horas do manhã. Coordenando as atividades, técnicos da Divisão de Recreação do SEDET, ajudarão com material esportivo e recreativo.

NEGÓCIO URGENTE

Empresa instalada no sul do país encerrando suas atividades vende a baixo custo as seguintes mercadorias:

LINHA DE AÇOUGUE E SUPER MERCADO

1 — Balcão frigorífico, modelo AVT em fibra de vidro ELETROFRIO medindo 03 metros de comprimento por apenas Cr$ 11.000.000. Dispomos de 02 unidades.

2 — Balcão frigorífico, modelo A.V.T. em fibra de vidro marca ELETROFRIO medindo 04 metros de comprimento fornecido por Cr$ 16.000.000. Só temos 01 (hum).

3 — Geladeira, marca EICON com capacidade para 600 kilos. Entregamos por Cr$ 8.000.000. Só temos 01 (uma).

4 — Geladeira marca FORMICOPA com capacidade para 650 kilos. Apenas Cr$ 8.000.000. Temos só 01 (uma).

5 — Terminal de balcão marca ELETROFRIO medindo 2 metros. Somente Cr$ 1.500.000.

6 — Máquina de moer carne modelo HOBART boca 22 cada mais que Cr$ 4.500.000. Temos só 01 (uma).

7 — Serra fita de marca SIEMSEN. Apenas Cr$ 2.000.000. Temos apenas 01.

8 — Balança relógio marca FILIZOLA capacidade 20 kilos, com arroz. Incrível, mas apenas Cr$ 1.700.000. Dispomos de 03 (três) unidades.

9 — Mesa formica com prateleira inferior para cortar carne ou empacotar. Apenas Cr$ 1.000.000 Temos só 01 (uma).

10 — Amaciador de bife marca SIEMSEN. Apenas Cr$ 1.600.000. Dispomos de 02 (dois).

11 — Máquina de moer carne marca FILIZOLA. Nada mais que Cr$ 1.900.000. Apenas 01 (uma) unidade.

12 — Ventilador de teto marca SUPERSILVA o maior que existe, lacrados por apenas Cr$ 1.200.000.

EQUIPAMENTOS NÁUTICOS

01 — BARCO em compensado naval, medindo 04,90 mts dispondo de partida elétrica, acelerador de mão ao lado do volante, capota decorativa impermeável, viveiro para isca viva, classe turística, equipado com motor de popa de marca ENVEMUD com 40 H.P. de potência, um verdadeiro luxo de voadeira. Agora preço abaixo do custo Cr$ 25.000.000. É de não acreditar. Preço completamente abaixo do custo para poder ser vendido ainda hoje. Não perca esta oportunidade.

02 — Veleiro esportivo para recreação, modelo TORNER, com 14 pés de comprimento, uma beleza para ser exibido em rios da região. Tiramos por apenas Cr$ 6.500.000.

COMUNICAÇÃO

01 — Rádio faixa cidadão, a famosa PX, dispensando ainda de conversar para eletricidade, um luxo de aparelho. Entregamos por nada mais que Cr$ 2.000.000. Dispomos de apenas 01 (um) aparelho.

Estamos à disposição dos interessados neste domingo e segunda-feira para todos os esclarecimentos que se fizer necessário bem como para a realização dos negócios no RONDON PALACE HOTEL, apartamento 610, tratar com Silva ou José. Fone: 221-3166.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir de 15.08.85, iniciaremos a distribuição dos direitos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de 11.03.85.

1 — Dividendos — De 91,41%, para cada ação representativa do Capital Social de Cr$ 1.604.346.500.

1.1 — Imposto de Renda

1.1.1 — Serão observadas as alíquotas cabíveis de acordo com as disposições legais vigentes.

1.1.2 — As pessoas jurídicas dispensadas do IR na fonte pelo DL. 1641/80, deverão apresentar declaração de isenta ou imune conforme dispõe a IN/SRF nº 007/80.

1.1.3 — Serão tributados na fonte os dividendos não reclamados até 13.12.85, conforme IN/SRF nº 007/80.

2 — Bonificação — De 300% sobre o Capital Social de Cr$ 1.604.346.500 elevando-o para Cr$ 6.417.386.000 mediante a emissão de ações ordinárias nominativas do valor de Cr$ 1 (hum cruzeiro) cada uma, a serem distribuídas a título gratuito na proporção das ações possuídas.

3 — Instruções Gerais

3.1 — O pagamento dos dividendos será efetuado através de crédito em conta corrente nas Agências do Banco do Estado de Rondônia S.A., obedecendo os endereços dos acionistas que constam no Banco.

3.2 — Para os acionistas que residam em locais onde não exista agência do BERON, o pagamento dos dividendos será efetuado através de cheques nominais, remetidos pelo correio ao endereço que consta no Banco.

3.3 — Para o exercício dos direitos os acionistas deverão apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

3.3.1 — Cartão do CIC e documento de identidade, para pessoas físicas.

3.3.2 — Cartão do CGC e documento de identidade do titular ou seu representante legal, para as pessoas jurídicas.

3.4 — O acionista poderá ser representado por procurador, legalmente habilitado, ficando o instrumento de mandato arquivado no Banco.

3.5 — Os acionistas serão atendidos de segunda a sexta-feira, nos horários normais de expedientes de nossas agências a seguir discriminadas:

— Agência Central
Av. 7 de Setembro, 1565 - Porto Velho-RO
— Agência Guajará-Mirim
Av. Pres. Dutra, 433 — Centro — Guajará-Mirim — RO
— Agência Ji-Paraná
Rua Dr. Piel, 50 — Ji-Paraná — RO
— Agência Ariquemes
Av. Institucional II, 2056 — Ariquemes — RO
— Agência Cacoal
Av. Porto Velho, 2339 — Cacoal — RO
— Agência Pimenta Bueno
Av. Pres. Kennedy, 775 — Pimenta Bueno — RO
— Agência Vilhena
Av. Major Amarantes, 3858 — Vilhena — RO
— Agência Ouro Preto D'Oeste
Av. Marechal Rondon, 3215 — Ouro Preto D'Oeste
— Agência Colorado D'Oeste
Rua Rio de Janeiro, 4150 — Colorado D'Oeste
— Agência Jaru
Rua Rio de Janeiro, 2753 — Jaru — RO
— Agência Presidente Médici
Av. Dom Bosco, 1563 — Presidente Médici — RO
— Agência Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 60 — Lojas "E" e "F" — Sobreloja 201 e Subloja — Rio de Janeiro — RJ
— Agência São Paulo
Rua Maremni, 28 — Centro São Paulo — SP

Cláudio Roberto Rebelo de Souza
Presidente



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

1º ENCONTRO DE DIRETORES DE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA
16 a 18/08/85



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA
ADM. LUIZ M. TOURINHO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE OURO PRETO
ADM.: MANOEL M. CRISTOVÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, CIENCIAS E TECNOLOGIA
ADM.: AYRES GOMES DO AMARAL FILHO

GOVERNO ANGELO ANGELIN
ADMINISTRAÇÃO SÉRIA

CIRO Pinheiro



Erly Oliveira, secretária do gabinete da Presidência da Câmara Municipal. Mudou de idade quinta-feira e recebeu muitos cumprimentos.



Panteras, manequins, misses etc., estarão dia 17, às 22 horas, "flutuando" na piscina do Floresta, no Show Etc... e Tal, organizado por Intenções — Promoções e Selma Bernardes.

DOAÇÃO DE LIVROS

O Biblioteca Municipal [illegible] livros, do economista Círilo [illegible]. [illegible] para o [illegible].

Círilo Neves [illegible] Guanjcho um enorme [illegible] Civilização, que [illegible] moderna) e que será de grande importância para os [illegible] de história [illegible]. Além desta [illegible] coleção, muitos livros de [illegible] e outros.

Cláudio Batista Feitosa muda de idade amanhã. Cláudio é um homem de muitas atividades, daqueles que carregam pedras enquanto descançam: empresário, radiomador (presidente da Diretoria Seccional da Labre), leão (vice-governador do Lions Clube), assessor parlamentar, colaborador da imprensa (Alto Madeira), presidente da Junta Comercial, pescador. Aqui vão os parabéns antecipados.



ROBERTA MARIA

No jantar-festivo do Rotary Club realizado sexta-feira passada e que contou com a presença do governador do Distrido 472, Lahires Cavallero e esposa que visitam os clubes de sua jurisdição, a simpática jovem ROBERTA MARIA DE SOUZA, foi homenageada pelos seus 17 anos completados ontem, dia 10.

Roberta Maria pertence ao quadro jovem do Rotary e é filha do sr. José Soares de Souza/Helena Moura de Souza também presentes ao jantar. Muitos beijos e abraços foram ganhos pela aniversariante.



Aniversaria amanhã a sra. Sônia Maria Brito e Cunha Valladares, esposa do engenheiro civil Sebastião Assef Valladares, ex-prefeito de Porto Velho. Na foto, com o marido.

PADRE JOÃO CARLOS

Aniversaria nesta data o padre João Carlos Iscardi, diretor do Colégio D. Bosco.

O estimado sacerdote e educador, amigo da juventude, recebe as homenagens das pessoas que o admiram, nesta data.



MÉRITO AERONÁUTICO — por ocasião das comemorações do 112º aniversário de nascimento de Santos Dumont, realizou-se, na sede do III Comando Aéreo Regional, no Rio, a solenidade de entrega das medalhas do "Mérito Santos Dumont", a personalidades civis e militares, por relevantes serviços prestados à Força Aérea Brasileira. Entre os agraciados (foto), estavam Raul Levino de Medeiros Filho, Superintendente Executivo da Diretoria Comercial, Gilberto Carlos Rigoni, da Diretoria de Tráfego e Vendas, e Hilton Leite Iglésias, da Diretoria Técnica, todos da Varig; e os comandantes da Cruzeiro do Sul, Hilton Stocker e Mauro Martins Fernandes.

GENTE

TERESINHA CORREA BARRETO, a mais nova Colunista da cidade, foi a Campo Grande participar de importante encontro de técnicos da área social, patrocinado pelo BNH e pela Associação Brasileira de COHABs. Teresinha, que é diretora de Desenvolvimento Comunitário da CONHAB/Ro já regressou a Porto Velho.

:::::

Muito justa a homenagem da Câmara Municipal ao sr. EDUARDO LIMA E SILVA, que recebeu o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, sexta-feira. Dudu, emocionado, contou passagens pitorescas da vida do território, que tiveram ele como testemunha. Uma delas foi a sua nomeação pelo governador Cunha e Menezes, para o cargo de comandante da Guarda Territorial (Polícia Militar da época). Dudu era civil e mecânico.

:::::

REGINALDO ALVARES MENDES assumiu sexta-feira a presidência do Rotary Clube (segunda vez). A posse foi no Selton com a presença do governador do Distrito 472, LAHIRE CAVALLERO, que veio de Belém para a posse da nova diretoria do Rotary de Porto Velho.

:::::

Aniversaria amanhã JULIO CESAR BARRETO DE MEDEIROS, chefe do Gabinete da [illegible]taria de Estado da Administração.

:::::

Ontem: FLODOALDO PONTES PINTO FILHO, presidente do PDT ::: Médico LUIZ AUGUSTO DE PAIVA CARDOSO, presidente do Ipiranga ::: Hoje: DELZA DE FREITAS PIMENTEL, agente do IAPAS::

:::::

O general ÂNGELO BARATA FILHO, que foi comandante da 17a. Brigada, ganhou sua terceira estrela.



Ironildo Pontes Távora, gerente do Banco Bandeirantes, completa hoje mais um ano de vida. Ironildo desde ontem recebe os cumprimentos pelo aniversário, em sua casa, onde os amigos mais chegados sempre "aparecem" nos fins de semana e agora com mais frequência, pois ele acaba de construir uma bela piscina. Como ninguém é de ferro, Ironildo procura fazer o melhor possível para que em casa possa recuperar as energias dispendidas no trabalho bancário, que não é mole. E é o resultado desse trabalho que criou condições para uma vida melhor, para ele e sua família.



Mariângela. [illegible]

JANTAR/APRESENTAÇÃO

Quando eu cheguei a Porto Velho todo mundo ainda se conhecia, não necessitava de protocolo de apresentação e era mais verde o meu vale. Agora tudo mudou, ninguém conhece mais ninguém e as apresentações formais se fazem necessária, mesmo em se tratando de um filho da terra, de descendente de família humilde mas tradicional, como soe acontecer com o novo comandante da Base Aérea de Porto Velho, ten cel aviador Washington Amorim, que teve concorrido e elegante jantar de apresentação na Base Aérea, segunda-feira passada.

Entre os inúmeros convidados para o coquetel e jantar de apresentação do comandante Amorim, foram anotados alguns nomes de destaque presente:

General Jair Rubens Lengy, comandante da 17ª Brigada e esposa; ten cel aviador Luiz Carlos Rodriguez Rodriguez e esposa; Cel Ayres Figueiredo, cmt. do 5º BEC e esposa; deputado Amizael Gomes da Silva, pte. da Assembléia Legislativa, esposa e filha; o velho Amorim e esposa, pais de Washington cel Paulo Nunes [illegible]; Maj J.C. Conceição, subcomandante da Base Aérea e esposa; Ten Severino José de Brito, agente da Capitania dos Portos e esposa; Ten João Carlos e esposa; empresário Elivaldo Carvalho Filho; Ten Hélio Costa e esposa; Walquir Fagundes, gerente da Cruzeiro e esposa; Clovis José Rohr, administrador da Infraero e esposa; Adélia Lobato Rodrigues, delegada Regional do SESI; engenheiro Luiz Barbosa Filho, chefe da Embratel-RO, e esposa; Sidney Faria de Moraes, gerente da VASP; Francisco Gomes Asfuri, gerente da Caixa Econômica e esposa; Dr. Ibrahimar Andrade da Rocha, Procurador Geral da Justiça, e esposa.

A sobremesa saudou o ten. cel. Rodriguez Rodriguez que deixaria o comando da Base no dia seguinte o Maj J. Amaral que, em nome dos oficiais da corporação, fez-lhe a entrega de uma plaqueta de prata com significativa inscrição.

Ao agradecer, em longo discurso de reminiscências, que abrangeu desde a sua vinda do R.G. do Sul, sua terra natal para a Amazônia em 1962, Amazônia essa que logo aprendera a amar, o ten. cel. Luiz Carlos Rodriguez Rodriguez prestou duas homenagens: ao dr. Ibrahimar Andrade da Rocha, por suas ligações com a aviação civil e serviços prestados à DAPV desde a sua implantação, como ao velho Amorim, pai do atual comandante Washington Amorim, pelo apoio dado ao pessoal da Aeronáutica que aqui ia chegando para implantação da Base.



A zaga do Ipiranga forte contra o ataque doFerrim

Até Marinho já se machuca no Bangu

O Bangu confirmou a sua viagem para Rondônia na segunda-feira, mas o técnico Moisés não poderá escalar a equipe titular no amistoso contra a Seleção de Porto Velho, terça-feira, porque alguns jogadores estão sem condições, inclusive o ponta-de-lança Marinho, que é a maior atração da equipe.

— O futebol é um esporte sensacional. Durante muito tempo o Bangu jogava sem ter nenhum problema de contusão porque todo mundo disputava uma vaga na equipe. Agora, que já somos o segundo melhor time do Brasil, estamos com os problemas que antes só aconteciam com os outros time, que é o de não colocar o melhor time em campo porque tem sempre alguém se machucando. Até o Marinho, uma força física de fazer inveja a qualquer atleta, agora está com estiramento na coxa. Antes, ele chutava até pedra e não acontecia nada — explicou Moisés.

O certo é que o Bangu treina hoje pela manhã e viaja terça-feira às 6 horas. Ontem, houve um coletivo, com os titulares vencendo por 1 a 0, gol de João Cláudio. Além de Marinho, não treinaram Mario (dores na batata da perna), Israel (contusão no tornozelo) e Cláudio Adão, ainda sem condições físicas. Denilson, que foi operado dos meniscos voltou a treinar nos reservas. Os titulares treinaram com Gilmar, Márcio, Jair, Oliveira e Baby; Lulinha, Arturzinho e Gilson; Pingo, João Cláudio e Adc.

Flamengo quer trazer vitória



O atacante Irineu se integra à delegação flamenguista em Ji-Paraná

Mesmo considerando todas as dificuldades que um time pode encontrar no campo do adversário, em qualquer estilo de competição, o treinador WalterD'Andréia disse ontem, momentos antes do embarque para Cacoal, onde enfrenta o Corinthians, que, acredita numa boa vitória de seu time:

— Estamos bem preparados para vencer e isso é o mais importante. A consciência de nossos jogadores quanto às boas chances que temos de voltar para Porto Velho com dois pontos ganhos nessa nossa primeira participação no estadual.

Essa indefinição do time não quer dizer que esteja o plantel incompleto ou com jogadores sem condições de jogo (desse só apenas Maurino não foi integrado ao plantel) mas porque o treinador flamenguista preferiu não permitir que tal informação chegasse ao treinador adversário. "O importante é que nós pensamos em ganhar a partida de amanhã — hoje — e assegurar os primeiros dois pontos. Essa mesma vontade sentem os jogadores e isso nos ajudará muito", concluiu D'Andréia.

VITÓRIA DIFÍCIL ENTRE FERRO E IPIRANGA HOJE



O basquete volta a acontecer no Cláudio Coutinho

Um empate é o melhor resultado. Esta é a perspectiva dos treinadores Wilson Cannaverde, do Ferroviário, e César Santos, do Ipiranga revelado ontem pela manhã, durante o treino recreativo para o clássico de hoje, às 16 horas, no Aluizão, pelo returno do campeonato estadual.

Esta é a segunda vez que Ipiranga e Ferroviário se encontram neste campeonato. Na primeira, ainda no primeiro turno, cada um com um treinador diferente (no caso do Ferrim além do técnico os jogadores eram outros), situação que tanto Cannaverde quanto César fazem questão de não comentar:

"O importante é o presente e isso nós temos que levar em conta. Os resultados passados não interessam mais a não ser para o cômputo geral do campeonato. Quanto a jogo de hoje é que temos certeza de que estamos bem e poderemos encontrar um adversário que nos propicie um jogo fácil, de toque de bola, como precisa ser um verdadeiro clássico", afirma César Santos.

Já Cannaverde, que estréia no Ferroviário, é bem verdade que comandando este time (ele já trabalhou no clube em 83) está confiante de que, com o plantel que tem, pode obter, a partir de hoje, um bom trabalho no estadual: "vamos partir para cima do Ipiranga em busca de uma vitória que reconhecemos muito difícil, mas temos chances de fazer acontecer. Nossa ofensividade é muito boa, com toques de bola e isso é o suficiente para envolver qualquer adversário", disse.

Diante deste otimismo só resta uma coisa: um bom clássico que merece um bom público como há muito não comparece ao estádio Aluízio Ferreira. Para tanto o Ipiranga entra jogando com: Jair; Raul Gil, Toinho, Fernando Bubu e Kika; Nenego, Serginho e Jorge Luiz; Washington, Bira e Fazudo. O Ferroviário vai de Denivaldo; Pedro, Roberto, Doda e Alexandre; César, Reinaldo e Marcinho; Gilson, Claudinho e Neto; além dos reservas: Veloso, Belica, Waldomiro, Elso e Mano. Arbitro: Floriano Vieira, Lourival Domingos (vermelha) e João Bosco (amarela). Reserva: Valdomiro Mesquita.

BASQUETE COMEÇA ÀS 18 HS

Começa hoje o Torneio Aberto Mão de Ouro de Basquete categoria Infanto-Juvenil, promovido pela Federação Rondoniense de Basquetebol cujo início está previsto para as 18 horas. O mesmo torneio conta com a participação de oito clubes (todos escolares): quatro no masculino e quatro no feminino.

Os jogos serão disputados sempre às quintas, sábados e domingos, e a partir de hoje, o torneio deverá ter quatro rodadas de três jogos cada uma, com a final devendo acontecer no dia 25, data em que a federação completa ano.

OS JOGOS — Os primeiros jogos para hoje são três: às 18 horas — Castelo Branco x Rio Branco (feminino); às 19 horas — Dom Bosco x Cejof (masculino) e às 20 horas — Einstein x Fastsantos (masculino).

O Clássico de Rio Branco e Gremio em Ariquemes

Em Ariquemes, ainda pelo estadual, jogam hoje à tarde Rio Branco e Grêmio de Pimenta Bueno. Esta é a primeira partida do representante de Ariquemes no returno depois de sua boa campanha nas eliminatórias do Copão, quando surpreendeu e abateu equipes fortes como Flamengo e Moto, de Porto Velho.

O técnico Marcelo Altino diz que depois do que jogou pelo Copão sua equipe demonstrou possuir um bom futebol e com o qual não pensa em ganhar o título estadual, mas pode considerar uma boa classificação:

Hoje jogamos em casa e podemos vencer tranquilamente, sem precisar de excessos. Reconhecemos que o Grêmio é um adversário difícil, mas ainda assim temos condições de vencê-lo.



As melhores do Handebol convocadas para seleção que vai a Maceió

Convocada seleção feminina: Handebol

O técnico Gumercindo dos Santos divulgou ontem a relação das jogadoras convocadas para comporem a seleção feminina de Handebol, que participará do campeonato brasileiro juvenil, em Maceió-Alagoas, no mês de dezembro.

As atletas convocadas são integrantes de seleções ou equipes estudantis ou de clubes que participam dos campeonatos municipais e estão dentro das melhores que o Estado possui, atendendo aos critérios estabelecidos pelo preparador e também pela Federação Rondoniense de Handebol.

CONVOCADAS

As atletas convocadas são: Maria de Jesus Alencar, Siame Cristina Pedroso, Vera Lucia Cortez, Elieth Afonso Mesquita, Nair Pereira Faustino, Maria de Fátima Frazão, Lília Afiafo Maia, Adriana Oliveira Alves, Angelita Campos Costa, Rosângela Sousa, Eva Vane Fernandes, Rolimdes Pereira da Silva, Elizete Pereira Moraes, Joselma Cunha dos Anjos Antônia Martins, Marlucia C. Bandeira, Ana Cleide Ribeiro, Débora Márcia Estela da Silva, Maria Lucilene, Gracinéia Oliveira Passos, Maria Luciiene de Oliveira e Lidia Ciany Ferreira.

Os treinos da seleção serão realizados no ginásio de esportes Cláudio Coutinho, no horário das 18 às 20 horas, às terças e quintas-feiras, e aos domingos, às oito horas.

Ontem, a festa de encerramento do paraquedismo na Base

Realizou-se ontem pela manhã na Base Aérea de Porto Velho, a festa de encerramento do VII Campeonato Brasileiro de Páraquedismo Militar, do anual foi campeão, pela sétima vez consecutiva, o Exército, com sua equipe de Brigada de Páraquedistas, totalizando a maior soma de pontos contra a Aeronáutica em segundo e a Marinha em terceiro lugar.

As provas encerraram na sexta-feira, quando foi divulgada a classificação final, com destaque para o sargento Bueno, do Exército, que somou mais ponto e por isso mesmo ganhou mais medalhas pelo que foi aplaudido.

As autoridades presentes, entre as quais o governador Angelo Angelin, o general de Divisão, Antenor de Santa Cruz, o comandante da Base Aérea de Porto Velho, coronel-aviador Washington Amorim e ainda o general de Brigada Rubens Longhi, comandante da 17.a Brigada de Infantaria de Selva e o prefeito da capital, José Guedes.

PREMIAÇÕES

As premiações foram feitas: categoria Precisão individual: 1.o — Sargento Bueno, Exército; 2.o — sargento Saulo, Exército e 3.o — sargento Ribeiro, da FAB, que receberam medalhas do governador Angelo Angelin. Estilo individual: Sargento Bueno, Exército em primeiro, sargento Tirelli, Exército em segundo e sargento Meirelles em terceiro. Premiação: prefeito José Guedes. Individual absoluto: 1.o — sargento Meirelles, Exército, 2.o — sargento Bueno, Exército 3.o — Chirelli. Premiação: Washington Amorim, comandante da BAPV. Precisão Equipe: 1.o — Exército, com 0,95 pontos, 2.o — Aeronáutica e 3.o — Marinha. Equipe absoluto: 1.o — Exército, 2.o — Aeronáutica e em 3.o — Marinha. Premiou: general Rubens Longhi, comandante da 17.a Brigada. Trabalho Relativo: 1.o — Exército com oito pontos e 2.o — Marinha com dois. Premiou: general de Divisão Antonio Santos Cruz.

Depois disso houve o arriamento das bandeiras do Brasil, do Estado, Marinha, Exército, Aeronáutica e competição. Finalizando, uma demonstração de saltos de precisão por equipe assim e individual. Muita gente compareceu e aplaudiu aos paraquedistas.

Em forma, todos os paraquedistas foram cumprimentados, assim como seus técnicos, pelo comandante, do coronel-aviador Washington Amorim, comandante da Base Aérea de Porto Velho.



O sargento Bueno, do Exército, foi quem ganhou mais medalhas no campeonato e ajudou sua equipe a ser campeã pela precisão de seus saltos



Os saltos de demonstração dos paraquedistas no encerramento do campeonato brasileiro

PODER POLÍTICO

Aluizio Pimenta

Numa entrevista recente, o historiador Hélio Silva, 81 anos, afirmou em Brasília que existem em nosso país apenas dois poderes duradouros: o do Exército (Moderador) e o da Igreja Católica, sendo que o poder político é efêmero, haja vista os tumultos registrados ao longo da nossa história a partir da proclamação da República.

Creio que ao referir-se à efemeridade do poder político, o historiador tinha em mente a facilidade com que os políticos, no regime de pluripartidarismo, trocam de siglas na maioria das vezes não tanto por questões de ideologia senão em busca de espaços, conforme tem se verificado no Brasil, mais particularmente em Rondônia, onde, em face da coligação PMDB-PFL, que tornou exequível a Nova República, houve uma revoada de políticos a esses partidos, para o PDT e para muitos outros dos que foram criados ou legalizados. Sei que nem todos os casos foram motivados por acomodação; alguns mudaram-se em nome da Democracia.

Veja-se, por exemplo, a cisão da Aliança Democrática. Os vinte anos de arbítrio foram demolidos pela luta pacífica da população brasileira nas ruas, comandada pelo Presidente Tancredo Neves, viabilizada por Aureliano Chaves principalmente e, convenhamos, contou com a compreensão das Forças Armadas que não mais queriam sofrer desgastes e sensibilizaram-se com o clamor popular, como em 1964. A campanha pelas DIRETAS JÁ saiu derrotada no Congresso, ao que se sabe. Na hora presente patenteia-se a fragilidade da Aliança, com cada partido querendo seguir o próprio destino, ratificando do que o que foi pregado nos palanques, muitas foram as palavras que o vento levou. Em boa hora, é necessário afirmar, o Pre. José Sarney luta pelo cumprimento de um programa de governo voltado contra a inflação, pela implantação da Reforma Agrária, pelo fortalecimento empresarial, dentre outras lutas.

No caso do PMPV, custaria grandes sacrifícios uma coesão de atitudes partidas dos componentes da Aliança em benefício do povo que ensejou sua existência? Os interesses pessoais falam mais alto — o que é muito humano, e deduz-se facilmente, a fraqueza do poder poder político é consequente à leniência do próprio ser humano.

Até agora o eleitorado brasileiro, em sua maioria, vota no candidato, não em partido político, daí a fraqueza deste e a não implantação total do Estado de Direito, com Instituições mais firmes, confiáveis. E nessas eleições vindouras para prefeito de Porto Velho se fosse levado em conta o poder político eles ficariam aglutinadas entre o PMDB e o PFL, o que pode deixar de acontecer devido à cisão. Aproveito a oportunidade para afirmar que se sair candidato, o exvereador Paulo Struthos Filho não terá apenas 3 centenas de votos. Ele merece muito mais, apesar de que outros candidatos, pela competência sejam confiáveis e pelo poderio sejam elegíveis.

Quer parecer-me que o Historiador Hélio Silva tem razão por enquanto. Cabe a nós brasileiros, entretanto, enfrentarmos uma politização no sentido do fortalecimento dos nossos partidos políticos, das nossas Instituições, partindo da premissa de que o homem é falho, mas "o que está escrito, escrito está".

Momento Espírita

EXEMPLIFICAR

"Respondendo, então, disse-lhe Jesus: Ide e anunciai ..."

(Lucas, 7:22)

Através de todas as nações, o homem levanta realizações notáveis, mas [illegible] o equilíbrio inteligente.

Em toda a parte, [illegible] obras [illegible] para que o [illegible] de pessoas não [illegible] às aflições e às necessidades de muitos.

[illegible]

Ninguém nega a [illegible] do edifício espírita [illegible]

[illegible]

Imagine a feição [illegible] de um jardim [illegible]

[illegible]

Analisando esses empenhos, na lógica do espiritismo, [illegible]

A experiência terrena [illegible] alimentar e vestir, [illegible] a fim de que haja saúde, euforia, compreensão e harmonia na humanidade.

Disse Jesus, em várias ocasiões, aos seguidores "Ide e pregai ..."

Nada justo, assim, reprovar sem consideração [illegible]

[illegible] educação, exemplificar é educar.

Ao se realizar em Guajará-Mirim o Encontro denominado Programamoré e Promamoré, em dezembro de 1984, deu-nos um grande alento ao saber de que os Governos de Rondônia e o de Mato-Grosso, discutiam os problemas do Vale Mamoré-Guaporé, surgindo, então, as idéias básicas para equacionar as dificuldades e encontrar as devidas soluções. Os Projetos abrangiam desde Vila Bela da Santíssima Trindade — Mato-Grosso e Guajará-Mirim — Rondônia. Participaram do certame os Chefes dos Executivos Estaduais de nossa Unidade Federativa e do vizinho Estado, órgãos técnicos, empresários, políticos e imprensa em geral.



O esquecido Vale Mamoré-Guaporé

Edmar Coêlho

AS LINHAS MESTRAS

Tais Projetos objetivavam o planejamento abrangente de organismos responsáveis (privados, públicos federais, estaduais e municipais), tornando o mais racional possível a aplicação de diretrizes e recursos, criando-se planos paralelos naquela região. Foram catalogados 131 itens e dentre eles — saúde, educação, transportes, energia, agricultura, pecuária, organização social e recursos naturais. Estes planos proporcionariam um desenvolvimento integrado daquela área fronteiriça, consequentemente incentivando o povoamento.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Ao findar o Encontro, os Governadores de Rondônia e Mato Grosso, assinaram um Protocolo de Intenções, definindo os pontos prioritários para desenvolver o crescimento harmônico do Vale Mamoré-Guaporé. Visava o nível de planejamento, projetos e operações conjuntas. Uma luz de esperança clareou os horizontes dessa região. Ousados planos, palavras, projeções encorajadoras com as esperanças a serem voltadas para o futuro.

EXECUÇÃO

Alguns meses já se passaram sem que tenhamos conhecimento de algum passo dado à viabilização de tais Projetos, causando certa frustração aqueles que [illegible] a solução do problema que aflige o Vale Mamoré-Guaporé. Tudo ficou tão somente na lembrança de um organizado Seminário realizado os Governos Rondônia-Mato Grosso. Daí veio uma desilusão, mais um castelo de areia ruído por terra.

ATUAL GOVERNO

Evidentemente o Encontro se realizou no apagar das luzes do Governo Jorge Teixeira e o representante do Governador Júlio Campos de Mato Grosso. Sabemos perfeitamente que os problemas inerentes a um novo Governo são múltiplos. Todavia, há de se concluir que há inúmeras necessidades de serem postas em prática pelo menos alguns dos itens preconizados no Protocolo de Intenções, celebrado em Guajará-Mirim. Desta forma, o Vale Mamoré-Guaporé seria integrado a uma nova feição social e econômica se expandiria por toda aquela região fronteiriça.

CONCESSIONÁRIA FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

Comercial de Veiculos Ltda (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 10.000.000

TIPO DE VEÍCULO: PICK-UP - 147
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BEGE DOLOMITI
VALOR: Cr$ 11.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 17.000.000

TIPO DE VEÍCULO: OGGI CS
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 18.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147/TR/SPAZIO
ANO DE FABRICAÇÃO: 1984
MARCA: FIAT
COR: PRETO ETNA
VALOR: Cr$ 20.000.000

TIPO DE VEÍCULO: BELINA VAN
MARCA: FORD
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 15.000.000

TIPO DE VEÍCULO: PICK-UP-147
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 10.500.000



PEÇAS-OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE JULHO/85 - DESCONTOS ATÉ 10% À VISTA

CX.DIREÇÃO C/TERMINAIS....Cr$ 1.021.000 - BOIA TANQUE GAS....Cr$ 69.000
JUNTA HOMOCINÉTICA.......Cr$ 410.000 - PLATINADO..........Cr$ 13.000
CAPU FIAT ANO 1980.......Cr$ 1.500.000 - VELAS DE IGNIÇÃO..Cr$ 14.000
ARO DE RODA..............Cr$ 149.000 - CORREIA DENTADA...Cr$ 47.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA.....Cr$ 220.000 - PASTILHA DE FREIO.Cr$ 55.000
GRADE DIANT. SPAZIO......Cr$ 114.000 - TRIANGULO.........Cr$ 20.000
PARA-LAMA DIANT. SPAZIO..Cr$ 294.000 - ROLAMENTO RODA DIANT Cr$ 58.000
JG.DE CAPA BANCO SPAZIO..Cr$ 440.000 - ANTENA AM/FM......Cr$ 11.000

[illegible] PORTO VELHO — RONDÔNIA

COVEL

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONECÇAO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇAO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-8721
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá

09:00 12:00
18:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel

08:00 21:00



P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATÉ VILHENA
11:30 14:00 17:00 PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

JI-PARANÁ — 04:30 06:00 08:00 / 09:00 10:00 11:00 / 12:00 15:30 18:00 / 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES. MEDICI — CACOAL

EUCATUR
Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138

MERCADO DE CAPITAIS

No presente momento o mercado de capitais vive a perspectiva da baixa dos juros, como medida econômica mais comprometida assumida pelo atual governo.

As taxas de juros comerciais inclusive o crédito imobiliário, tenderão decair [illegible] o ganho do mercado financeiro, reduzindo [illegible] o lucro desse ativo, que chegou a tal ponto de inibir o crescimento de outros setores da economia.

Quem comprova as que mais ressente do problema é a iniciativa privada.

Os empresários não conseguem suportar o alto preço do dinheiro [illegible] seus devidos negócios, [illegible] seus custos e [illegible] numa economia desestabilizada, os [illegible] de dívidas assumidas.

O empresariado é alvo de críticas por seus [illegible] nos seus negócios, mas, a realidade [illegible] na iniciativa de sobrevivência [illegible] que, sem capital ou quando adquirem, [illegible] a um grau de endividamento insuportável.

O que [illegible] é a [illegible] de identificação dos indicadores de viabilidade do investimento, um destes indicadores é a taxa de retorno do investimento [illegible] em hipótese alguma a [illegible] das taxas [illegible] do "OVER NIGHT".

[illegible] presidente Sarney [illegible]

Sarney [illegible] "Que a iniciativa privada deve [illegible] do desenvolvimento". Foi [illegible] uma [illegible] à especulação financeira [illegible] a Nação a [illegible] na produção e no trabalho, e não nos papéis.

CÉLIA REGINA AMARAL NESTOR
ECONOMISTA

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Governo do Território Federal do Guaporé

O governo do Ten. Cel. Joaquim Vicente Rondon, foi muito conturbado em decorrência de ter transcorrido durante intensa efervescência política, quando se disputava pela primeira vez uma cadeira na Câmara dos Deputados, concorrendo pelo PSD, o ex-governador Cel. Aluizio Ferreira e pela UDN e com apoio do governo do Território o Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha.

Com toda essa agitação realizou o Governador Rondon grandes obras, destacando-se a construção do edifício onde funciona atualmente o Centro de Ensino Supletivo Pe. Moretti, o palacete Rio Madeira (residência governamental) e de várias casas residenciais no bairro Caiari.

Teve o Governador Vicente Rondon uma atuação muito positiva no campo administrativo. Afável no tratamento, muito humanitário, realizou intensa atividade social o que lhe valeu uma grande estima do povo que demonstrou seu carinho, reconhecimento e gratidão, elegendo-o em 1954, Deputado Federal por expressiva maioria, quando foi autor de inúmeros projetos de cunho social que beneficiaram sobremaneira Rondônia.

Durante sua gestão dinamizou todos os setores da vida pública, dando ênfase aos setores de Educação, Saúde e Agricultura. Reformulou o quadro da Guarda Territorial, emprestando-lhe as características de Polícia Militar, além disso determinando que suas atividades seriam exercidas exclusivamente no âmbito policial.

Vias de Comunicação de São Paulo, trabalho apresentado ao Estado Maior do Exército, Proposta de criação dos Territórios de Óbidos, Rio Negro e Solimões, memória Putumaio — levantamento executado em 1933 para a Comissão Mista de Letícia, impresso no Serviço Geográfico do Exército; Marechal Rondon, discurso proferido na Câmara dos Deputados — Anais da Câmara; Marechal Rondon, patrono da Arma de Comunicação, palestra proferida na TV-Tupi, publicada na Revista Militar Brasileira, Marechal Rondon, conferência proferida na Escola de Comunicações do Exército; Barão de Melgaço (Augusto Leverger), discurso no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil; Missão nas Fronteiras, conferência proferida no curso de Estudos Amazônicos no Clube de Engenharia, além de vários outros trabalhos publicados em jornais e revistas.

Possuía o General-de-Exército Joaquim Vicente Rondon as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar, grau de comendador; Medalha Militar de Ouro; Medalha do Pacificador; Medalha de Guerra; Ordem do Condor dos Andes — Bolívia — grau de Comendador e outras inclusive a Mérito Mal. Rondon do Governo do Território Federal de Rondônia e pela Sociedade Geográfica de São Paulo. Possuía também os títulos de cidadão: Riograndense pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul; Riberalteno, pela Alcadia de Riberalta — Bolívia; Curitibano, pela Câmara Municipal de Curitiba, e Caçapavense, pela Câmara de Caçapava — São Paulo, e Fluminense pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Era casado com a Sra. Maria Arlindo Rondon, de cujo consórcio nasceu-lhe um filho, Carlos Arlindo Rondon, Coronel-Aviador da Força Aérea Brasileira.

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1234
FONE: 221 - 5210

FICÇÃO
• Ambiente agradável
• Melhor música
• As quintas música ao vivo
• As sextas e sábados dançaferia
• Durante a semana música suave
• Aberto a partir das 18:00 horas
AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1096

PAIVA NETTO Apresenta

MURILO MELO FILHO



Emocionado, recebi as palavras desse grande jornalista e administrador, da [illegible] pessoa, que é Murilo Melo Filho.

Nosso amigo Murilo conhece há muito os propósitos e a atividade heróica e humanitária da LEGIÃO DA BOA VONTADE. Obra nascida do coração compassivo de Alziro Zarur, a qual tem toda a história de sua [illegible], sob a inspiração do seu lema — por um Brasil melhor e uma Humanidade mais feliz.

Eis as palavras vindas de um espírito generoso, que se [illegible] à ação da LBV, que faz o bem sem olhar a quem.

É com grande prazer e honra que compareço a esta [illegible] para dar meu testemunho sobre a LBV.

Venho acompanhando há bastante tempo a obra admirável da LEGIÃO DA BOA VONTADE e de seu grande fundador, que foi Alziro Zarur.

Essa obra é continuada hoje por Paiva Netto e se transforma pela excelência e pelo funcionamento de [illegible] creches, espalhadas por todo o país, desde Porto Alegre até Manaus e que agora já existem até mesmo em outros países da América Latina, como a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Bolívia.

Trata-se de instituições que cuidam de milhares de crianças brasileiras e sul-americanas, representando, assim, uma idéia [illegible], mas já aplicada com sucesso no exterior.

Elas existem sem um centavo de verbas oficiais, sejam da União, dos Estados ou dos Municípios, mas sustentadas pela [illegible] contribuição humanitária dos brasileiros, reunidos em torno da LEGIÃO DA BOA VONTADE, que há mais de 30 anos, como uma verdadeira [illegible], vem espalhando carinho e bondade por todo o Brasil e já agora também pela América do Sul.

Muito obrigado, amigo Murilo, pelo seu [illegible]. Um abraço. A casa é sua!



Murilo Melo Filho — Jornalista e Diretor Responsável pelas Empresas Bloch



Uma das muitas Creches da LBV

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

A Caixa Econômica Federal — Filial do Amazonas, comunica aos interessados, que fará realizar Tomada de Preços objetivando a locação dos serviços de vigilância ostensiva nas suas unidades localizadas em Rondônia.

A Comissão Permanente de Licitação — CPL/AM., encontra-se à disposição dos representantes das empresas p/quaisquer esclarecimentos, inclusive entrega do Edital onde constam todas as condições para participarem na referida licitação. Endereço: Rua Barroso Nº 191 Centro — Manaus/AM. 4º Andar — 234-0442 (Ramal 118). Gerência Geral

Manaus, 07 08 85

Emmanuel Edwige Ribeiro da Cunha
Presidente da CPL

Maria Luiza Lafon Lamarão
Secretária da CPL

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

Alto Madeira
ANOS
Alto Madeira

COVEL
Prêmio
GRUPO TOURING

COMPANHIA DE AGUAS E ESGOTOS DE RONDONIA — CAERD

A Companhia de Agua e Esgotos de Rondônia — CAERD, informa a seus usuários que, devido a problemas ocorridos em suas unidades operacionais, o fornecimento de água em Porto Velho estará prejudicado, a partir do dia 8 de agosto.

O abastecimento, neste período, será feito em dias e locais alternados, recomenda-se portanto, que os usuários reservem e poupem água.

Informamos ainda, que o fornecimento será regularizado tão logo os problemas sejam sanados.



O Carro do mês.

VOYAGE. SÉRIE LIMITADA, POR UM PREÇO AINDA MAIS LIMITADO.



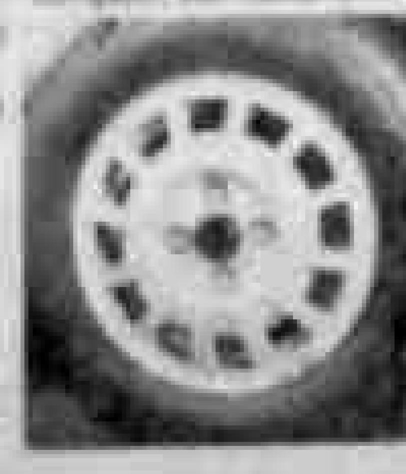
Este é o melhor momento para você comprar o seu Voyage, o Carro do Mês. O Voyage do Mês é um carro feito para quem exige personalização. De uma lateral ele vem nos cores metálicas ouro prata ou azul copa. Tem vidros verdes, rodas de liga leve, protetores de pára-choques, espelho retrovisor externo com controle interno e friso preto entre as lanternas traseiras.

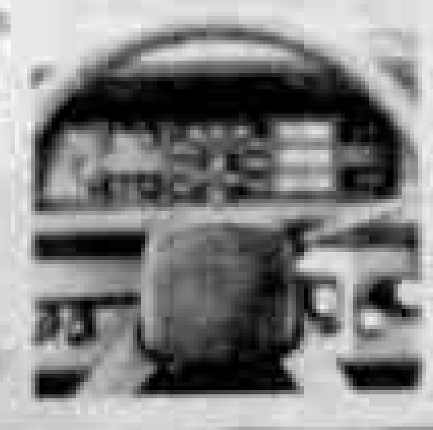
Agora, entre no Voyage do Mês e sinta todo o seu conforto: bancos dianteiros reclináveis, com apoio para cabeça, acabamento em tecido nas cores grafite ou preto, volante espumado, quadro de instrumentos completo, com hodômetro parcial, relógio e ventilação forçada, cintos de segurança dianteiros de 3 pontos, com enrolador automático, console central, desembaçador para o vidro traseiro — enfim, tudo aquilo que você quer de um carro diferenciado.





Por isso, venha agora mesmo buscar o seu Voyage do Mês. Aproveite o preço promocional e desfrute todas as vantagens de financiamento, consórcio e leasing que só o seu Concessionário Volkswagen pode proporcionar. E não se esqueça do supervalorização que o seu carro usado terá na troca por um Voyage do Mês.





RONDAUTO
Rondônia Automóvel Ltda.
Revendedor Autorizado
Lauro Sodré —
fone 221-3736

INFORME JC

TURISMO

O ano de 85, exatamente o mês de agosto, assinala dois importantes marcos na vida da Varig e da própria aviação comercial brasileira: os 43 anos da primeira ligação internacional entre Porto Alegre e Montevidéu; e os 50 anos da linha para [illegible]. O primeiro vôo para Montevidéu foi realizado no dia 5 de agosto de 43, operado por um avião "Dragon Rapid de Havilland". Era um serviço com duas freqüências semanais, partindo de Porto Alegre às quartas e sábados, retornando às segundas e quintas. Com a velocidade máxima de 210 quilômetros e capacidade para dois tripulantes e oito passageiros, o Dragon, garantem Walquir Fagundes e Silva Rocha, Gerentes da Varig/Cruzeiro, fazia esse vôo em três horas e meia.

ECONOMIA

O governo da Nova República precisa partir para a elaboração de seu planejamento econômico para que o País e Rondônia possam romper o impasse em que se encontram. A falta de uma definição de governo, na área econômica, de maneira clara, já vem provocando um [illegible] arrefecimento no processo de desenvolvimento com reflexos também nas áreas de saúde, promoção social e abastecimento.

FORÇAS

"O partido da Frente Liberal poderá vir a se coligar com qualquer outro partido político, objetivando as eleições municipais de 15 de novembro". A afirmação é do deputado Oswaldo Pianna Filho, líder na Assembléia Legislativa.

CONFLITOS

Contornar e administrar conflitos. Quem não teve cintura para esta tarefa — governador Angelo Angelin, ex-deputado [illegible] Santana e deputado estadual Amir Lando — não se saiu no jogo duro da verdade em que se transformou a Nova República. É preciso falar, já [illegible] a verdade ("affair" do atual Secretário da Segurança Pública), para restabelecer a confiança perdida na administração pública estadual, em todos os níveis. Durante alguns anos vigorou o [illegible], a mentira transmitida em rede nacional, com o maior [illegible] do mundo. Esse procedimento prejudicou a formação da sociedade brasileira. Se o exemplo não vinha de cima, de onde viria? A classe política, notadamente a encastelada no Palácio Presidente Vargas precisa levar um pouco mais a sério a missão que lhe está sendo confiada pelo povo de Rondônia, [illegible] 15 de novembro de 85. É duro falar assim tão claro, mas é o que se depreende dos fatos recentes que vêm se verificando na área da Segurança Pública do Estado e no âmbito do PMDB. O inventário dos cargos, feito pelo partido do governo, foi, no mínimo, chocante, com colocações de incompetência.

POLITICA

Os vereadores [illegible] Gonzyeb e Waldemar Mariano, apesar da promessa de alistamento ao prefeito José Guedes. Os parlamentares não aceitaram o convite, mas, ao que se sabe não votarão na Câmara Municipal os projetos de interesse da Prefeitura e, em troca, deverão recorrer "às bênçãos" do Palácio Presidente Vargas para atendimento das reivindicações de seus eleitores.



Walquir em tempo de quarenta e três anos de vôo da Varig para o exterior

ENCONTRO

O senador João Coelho está em Manaus, onde se reúne com o presidente da Câmara Municipal de Manaus, Carrel Benevides, para discutir a realização em Porto Velho, de um Encontro de Presidentes e líderes da bancada.

OTHON

Localizado em ponto nobre da Avenida Atlântica, de frente para a praia de Copacabana, em ambiente dos mais agradáveis, está o Hotel Trocadero e o restaurante "Moreda", oferecendo desde pratos típicos até cozinha internacional, servidos com a tradicional hospitalidade Othon.

FERROVIA

A pungente e surrealista história da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a Ferrovia do Diabo, em prosa, está na página 38, da revista de bordo da Varig/Cruzeiro, Ícaro, ano III, nº 14.

DESEMPENHO

O Secretário da Saúde, [illegible], juntamente com os Secretários Municipais de Saúde, para discutir [illegible] de Rondônia, na próxima campanha de vacinação [illegible] dia 17 de agosto. Afinal, a [illegible] campanha [illegible] em todo o Estado não conseguiu vacinar mais que 60 por cento da população-alvo.

FRACO

[illegible] na tarefa de implantar o socialismo, o partido dos Trabalhadores [illegible] em Rondônia.

TRABALHO

Para o Secretário Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (EMATER), agrônomo [illegible] Souza, depois de 100 dias de luta, os servidores [illegible] aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA), com vigência a partir de [illegible] o Plano de Cargos e Salários, [illegible] mercado de trabalho regional.

COVEL Prêmio

FARMACIAS DE PLANTAO

Droga Sete, Av Sete de Setembro c/ Rua Joaquim Nabuco (NOTURNO)

Drogaria São Paulo II, Av Jorge Teixeira B. Roque (DIURNO)

A ARTE DE AMAR E SER AMADO
(FINALMENTE O CURSO ESPERADO POR TODOS)

Ensinamentos maravilhosos tornarão sua pessoa cheia de felicidade e amor, transformando-a num gerador de paz e harmonia.

Não deixe escapar essa empolgante oportunidade de suas mãos e sinta a excitante carícia e alegria do amor em seu coração.

Gratuito: Peça folheto e alcance o cume sagrado da realização afetiva, escrevendo para Sr. J. Castilho, Cx. Postal, 1706 — Cep 30000 — Belo Hte. —MG.

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA COMPUTAÇÃO
IBM-PC APPLE TRS-80 SINCLAIR
Assessoria — Consultoria
[illegible]
ARIQUEMES-RO

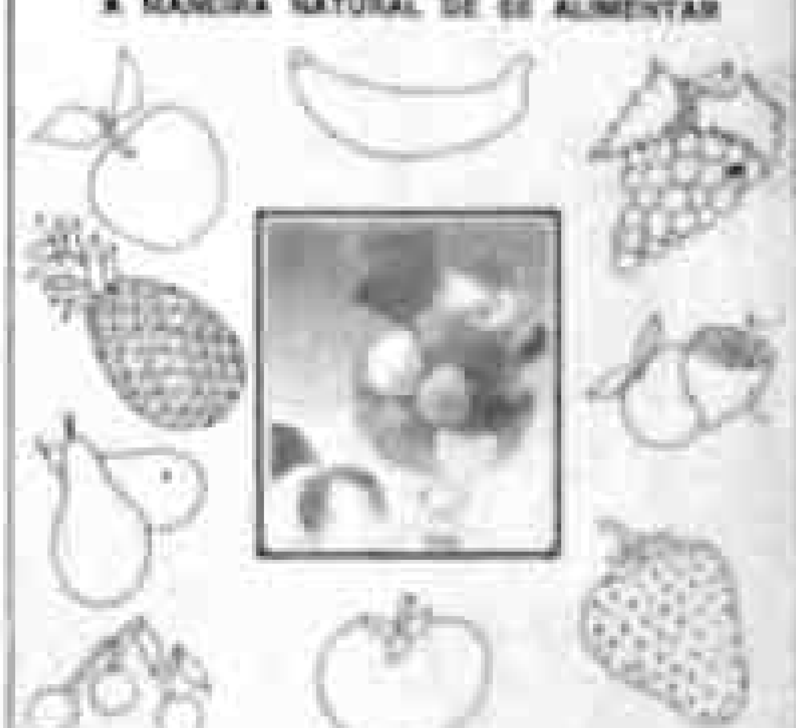
RECUPERE-SE APOS OS 40...
[illegible]

LEIA E ASSINE

DENTAL CUIABANA
Comércio e Representações de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos, Hospitalares, BIOQUIMICO ETC.
AV. JULIO DE CASTILHO, 222
FONES - 221-2601 - 221-2739 PORTO VELHO RO
BAUMER · B-D · micronal · FANEM · COMA · nevoni · FUNBEC · Olympus · EDLO

FORBRAS LTDA.
Móveis e equipamentos para escritórios
Materias elétricos.
Tubos e conexões
Tintas, pisos e azulejos.
Ferragens em geral
IBM · Datalife · Memphis · PHILCO · Consul · PILOT
Matriz: Av. 7 de Setembro, 1820.
Telefones: 234-0739/234-0508 — Manaus — Amazonas.
Filiais: Rio Branco/AC — Telefones: 224-5609.
Boa Vista/RR — Telefone: 222-2543.
Rua D. Pedro II, 2286,
Fones: 221-8194/221-2741. Porto Velho — RO.

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR



Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PUBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.
MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO.
SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS.
COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES
BOM TEMPO TODO TEMPO

NOS ANOS HALLEY

[illegible]

Americana instala o segundo Observatório Astronômico Municipal do País



O Planetário, construido para observar o cometa.

[illegible]

No mês de aniversário da NATAL FOTO COLOR, ao revelar seu filme, você ganha de presente uma linda camiseta.

Fotografe, Revele e Ganhe

Av. JOSÉ DE ALENCAR 2.629 fones 221.3317 221.1635

[illegible]

EMPREGO

[illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

Rondônia Refrigerantes S/A, solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ RIBAMAR SOUZA, portador da Carteira Profissional nº 70440, Série 393ª —, no prazo de 48 horas, a partir da data da publicação desta, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Art. 482, Letra "I" da C.L.T.

VOCÊ TEM ELETRODOMÉSTICOS?

QUER TENHA OU NÃO É SEMPRE BOM SABER.



Eletrodomésticos são ótimos desde que utilizados com moderação e economia. Exageros acarretam desperdício de energia elétrica. Estar atentos à forma como usamos os aparelhos elétricos é quase uma obrigação. Uma atitude importante, que deve preceder o primeiro uso de qualquer eletrodoméstico é ler as instruções do fabricante e seguir à risca suas indicações. Sem esquecer, a questão de segurança, que é sempre fundamental.



Quando estiver na banheira ou no chuveiro, não ligue aparelhos elétricos. O barbeador, por exemplo, deve ser utilizado em lugar seco.

Não deixe que as crianças mexam em aparelhos elétricos ligados, que ponham os dedos em tomadas ou toquem nos fios até que compreendam o perigo.



Desligue os eletrodomésticos antes de limpá-los. Evite enfiar garfos, facas, ou qualquer objetos metálicos no interior de aparelhos elétricos, sobretudo quando ligados.

Não use aparelhos elétricos em lugares molhados. Evite tocar em partes metálicas de aparelhos elétricos com as mãos molhadas ou os pés em solo úmido.

Mexendo com aparelhos elétricos na cozinha é importante tomar cuidado para, quando ligados, não encostá-los em canos d'água ou de gás, pois como estão em contato com o solo, a corrente elétrica poderá passar através de seu corpo e provocar acidentes fatais. Então, cuidado com o liquidificador, a batedeira...



CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Oculos, armações, lentes orgânicas e cristal em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e gerência comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7237

OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0285, 6241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
METODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. [illegible] TIMOTEO E SILVA

MEDICO

[illegible] — PORTO VELHO
RONDÔNIA



Temos a exclusividade DIJON em Porto Velho. E os últimos lançamentos da Fenit. Crédito em 3 pagamentos sem juros.

RIO CENTER
MODA RIO

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789



Revista NACIONAL N. 349

PONTO DE ENCONTRO

BALEIAS

A Nova República está na obrigação de explicar a matança de milhares de baleias [illegible] no Brasil. O assunto vem do governo Figueiredo, quando o então ministro da Agricultura, Nestor Jost, autorizou [illegible] ao seu colega da Marinha, Almirante Alfredo Karam, autorizando essa liquidação em massa, por uma empresa japonesa, que necessitava dessa matança de cetáceos [illegible] para "estudos científicos".

Massacrosamente, os japoneses já começaram a matar as baleias, [illegible] nas costas da Paraíba, embora sejam o Japão e a União Soviética os dois maiores inimigos dessa raça de baleia no mundo.

O que haverá atrás de tudo isso, senador Simon?

PROGRESSO

Quando do último e recente plebiscito no Haiti (Pergunta única: "O Presidente" Jean-Claude Duvalier deve ou não continuar Presidente Vitalício do Haiti?"), o infeliz Baby Doc obteve uma esplêndida vitória, praticamente permitida pelos "tontons-macoutes": 2 milhões e 375 mil votos, ou seja 99,9 por cento da votação.

A oposição conseguiu 449 votos — o que não deixa de ser um progresso. Quando das penúltimas eleições — ainda que quando o Presidente haitiano era o Papa Doc, pai do Baby, os oposicionistas não passaram de 113.

A VOLTA

Uma das maiores "fofocas" correntes em Brasília: o ministro Delfim Neto, aparentemente "acusado" pela Nova República, voltaria triunfalmente ao Ministério Sarney com a substituição, pelo economista Luiz Paulo Rosemberg, do atual ministro da Indústria e Comércio, Roberto Gusmão.

Gusmão está sendo considerado um irredutível "reacionário" no seio do Governo, além do mais sem qualquer jogo de cintura para continuar no espinhoso cargo, onde tem se chocado com os ministros Sayad e Dornelles.

Dornelles também estaria na mira dos progressistas, acusado de ouvir demais o ex-ministro Mário Henrique Simonsen, seu principal conselheiro para assuntos econômicos.

Outro que está tentando "rondar" o Planalto é o general Golbery do Couto e Silva, um "bruxo" aposentado e de triste memória.



EFICIÊNCIA

Quem esteve sob o foco das câmaras no último domingo em Salvador foi um técnico que vem se destacando pela sua eficiência tornou um dos principais colaboradores do Governador João Durval. Trata-se de Eujácio Simões Filho, Presidente da Companhia de Engenharia Rural — CERB.

Ao lado do Governador, ele inaugurou a grande barragem do distrito de São José do Jacuípe, obra construída em tempo recorde que, ao custo de Cr$ [illegible] bilhões, vai permitir a irrigação de 3 mil hectares de terra [illegible].

O Presidente da CERB possui linha direta com o Governador e já tem — pelo trabalho eficiente que desenvolve em toda a Bahia — sua vaga assegurada no legislativo estadual, como candidato às próximas eleições.

GENTE



O jornalista Cláudio Magnavita Castro (foto), principal colunista de Society e da sociedade de Salvador, acaba de ser promovido no Jornal da Bahia. Cumulativamente com as atividades que exerce em sua coluna, assumiu a Direção Comercial do jornal, com grandes planos à frente de uma nova equipe de comercialização, recrutada entre os melhores do mercado da capital baiana.
• Começa dia [illegible] e vai até o próximo dia 11 o Festival Gastronômico de Inverno do Le Pré Catelan, do Hotel Rio Palace. Os pratos foram criados pelo famoso Gaston Lenôtre especialmente para o festival e serão supervisionados pelo chef Hervé Roy. Acontecerá todas as noites a partir de 19 hs.

MPB 4



Com a companheirissima Lany Andrade: dose dupla de boa música

A brava resistência às pressões dos eternos coveiros da nossa melhor música

O mais famoso conjunto vocal sofre a crise do tempo. O "sistema" varre suas vontades, força-lhes um desânimo violento e a tendência é para um divórcio amigável. O MPB 4, dono de mil sucessos, ouvintes de mil aplausos enfrentam as ondas revoltas de um tempo onde a música popular brasileira vai emagrecendo, definhando e pode bem acabar morrendo.

FERNANDO LOBO



Com o amigo e de certa forma padrinho, Chico Buarque, na hora de cantar e contar histórias



Achiles, Ruy, Miltinho e Magro: apesar de tudo, o bom-humor conservado

São esses bravos rapazes que ainda ontem viviam do sonho bonito de compor, cantar e repetir a música brasileira. Eram eles os emissários do que havia de melhor de nossa composição e o bom gosto que carregam lhes dá esse poder de escolha que transforme em sucesso suas músicas de repertório. Até hoje são os grandes intérpretes de Chico Buarque de Holanda, amigo e de certo modo padrinho do grupo.

Mas, o que está aí fora como método de trabalho foge às vontades dos variados artistas. Os grupos são desprezados para apresentações pelos empresários gananciosos de lucros gordos como suas barrigas, que se negam a pagar passagens e hospedagens em maiores quantidades.

Sem mencionar — por perto que seja —, a coisa feita na vendagem dos discos e [illegible] as gravadoras não gostam. Quem não vende-se, esse é o lema dos que gravam. Afinal elas têm uma fábrica para vender produto e o MPB 4 é mais um produto, que precisa vender, precisa dar lucro para que os patrões de sua fábrica contemplem faturas, não os sucessos conseguidos, mas o resultado empinado para o alto de suas estatísticas de venda. Artista não consta como nome na listagem de uma gravadora. Ele é um número na fatura das vendas e, quando se apresenta de forma alta, tudo bem. Do contrário dança.

O FIM DE MUITOS

Aos poucos vão se desmanchando os conjuntos: o Trio Nagô, o Irakitan ainda existem. Recentemente se dissolveu o Céu da Boca, sem dúvida o que havia de melhor, de mais bonito, de mais harmonioso de mais fotogênico. Mas eram onze pessoas formando o grupo e isso de ser onze passagens e onze estadias não afina com o bolso dos empresários. Não gravam mais. Não cantam mais.

Também se desquitaram as quatro moças do Quarteto em Cy. Viram da fama cômo nas gravadoras a que pertenceram. Lutam por um trabalho paralelo à arte que sabem. Desapareceu o Boca Livre, que chegou a ser notado nos Estados Unidos. O MPB 4 agoniza e, mesmo sem gravadora, resiste à essa tempestade maldita soprada pelos ventos estrangeiros, patrocinada pelos donos da nossa música de sotaque variado.

Melhor para as gravadoras repetir tapes importados que não dão riscos. Enquanto isso, proliferam os conjuntos de rock que pela força de uma intensa publicidade subliminar ganham público, aceitação, sucesso. Não importa o que cantam, não importa o que repitam.

ESPAÇO AMEAÇADO

Com a morte lenta da nossa música o Carnaval vai aos poucos se fazendo estranho e, mesmo aquele espaço que vem sendo ocupado pelos autênticos compositores populares está ameaçado pelo tufão das influências. Já a Mangueira fala em samba-rock. Já as gravações ganham um novo tom eletrônico, semeado de guitarras elétricas e sintetizadores que vão subindo pelas lindas pernas de Elba Ramalho e a faz desertora do xaxado autêntico, do forró brasileiro, do baião que aprendeu no seu Nordeste.

LOUVÁVEL RESISTÊNCIA

Por essas e outras vale louvar o MPB 4 que resiste à grande tempestade bravamente, repetindo cada vez mais alto a razão do seu título que quer dizer — pra quem não sabe — MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, coisa que está sendo assassinada pelos donos dos sons e se projetando para um abismo de difícil socorro.

A TVE tem cuidado da nossa música. Tem aberto espaços para o que é dito e cantado em nosso idioma. O MPB 4 está programado numa aparição de bom gosto dirigida por Geraon Alvim. Trata-se de um pouco da vida do grupo, suas letras e seus sucessos. A produção pode ser vista na segunda quinzena de agosto e enfoca os amigos Chico Buarque e Lany Andrade.

Vale ver.

LIVRE-SE DOS ÓCULOS!

Acabe com seus problemas de visão antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

...Ou esta surpreendente experiência não lhe custará nada

"RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS"

ATENÇÃO



O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?



LEIA O RELATÓRIO DESTE OFTALMOLOGISTA

IMPORTANTE GARANTIA TOTAL



Um Governo do povo



Mutirão de Habitação



Mutirão Escolar: distribuição de ...



Projeto Canaã

na Paraíba de 400 anos



Igreja de S. Francisco



Praia de Tambaú



Parque Solon de Lucena

A Paraíba, terra das igrejas barrocas, das praias ensolaradas e do verde deslumbrante, chega ao seu IV Centenário com um Governo de pés no chão. Esses 400 anos de História, forjados em lutas e conquistas, confluem hoje num Estado que vive uma nova experiência de administração. Nenhum projeto faraônico, nenhuma obra suntuosa. Todo quanto está sendo feito aqui tem a marca do que é popular, cada programa com uma função predominantemente social. O Mutirão de Habitação constrói casas, equipamentos comunitários e serviços de infra-estrutura para os egressos das favelas e os que se beneficiam com a urbanização de suas áreas de moradia. O Mutirão Escolar abre vagas para toda a população de 7 a 14 anos, oferecendo aos seus alunos o material didático, a farda, a merenda e assistência médica e odontológica. O Projeto João de Barro recupera e amplia casas de quem tem baixa renda. O Projeto Cidadão fornece documentação a quem não tem identidade civil. O Projeto São José forma e especializa marceneiros. Os artesãos têm onde fazer e comercializar suas peças. Os pequenos empresários e comerciantes recebem crédito subsidiado e até o espaço onde fabricar e vender seus produtos. São milhares de josés, joões e marias retirados da indigência social nos centros urbanos e promovidos à dignidade do trabalho e da vida comunitária. No campo, o Projeto Canaã despreza a açudagem monumental para concentrar-se na construção de barragens, açudes e poços que inauguram um novo regime social, associando o abastecimento à irrigação, à piscicultura, à eletrificação rural, ao reflorestamento e à ação fundiária. Isso em todo o semi-árido, cobrindo 114 municípios — 82 por cento da área do Estado, onde vivem 1,5 milhão de pessoas. O que era deserto é várzea e quem não tinha terra é patrão de si mesmo. É assim que a Paraíba festeja seus 400 anos de vida, povo e Governo num grande e solidário mutirão.

1985 Paraíba 400 Anos

WILSON
Governo do Povo

BRASILIA

Expedicto Quintas

Os recursos para a educação, finalmente



João Calmon

A final cumpriu-se o primeiro estágio de uma das mais empolgantes lutas parlamentares, de quantas o Congresso Brasileiro tem incorporado à sua agenda de trabalho. O Senador João Calmon alcançou a plenitude de uma vitória, abrangendo um setor de vital importância para o país.

Tendo logrado a aprovação da emenda tornando obrigatória a vinculação de 13 por cento do orçamento da União para as despesas com a Educação e 25 por cento dos orçamentos estaduais para a mesma finalidade, o Senador pelo Espírito Santo abre perspectivas de grande abrangência para o mais importante suporte de desenvolvimento de uma sociedade.

Na última década, a Educação andou comprimida entre 4 por cento e 5 por cento nas dotações orçamentárias que lhe foram destinadas. Em 1982, a par das limitações de sua orçamentação, sofreu um corte de 12 por cento. O sistema, que já vinha claudicando, com esta iniciativa desabou por inteiro, transformando-se os diversos segmentos de sua programação em muro de lamentações, com a ocorrência de toda a série de desatinos. O empobrecimento das universidades e a desvalia da ajuda federal resultaram na deflagração de greves e no rebaixamento da qualidade do ensino.

A partir da sanção da lei que regulamentou a aplicação dos 13 por cento para a Educação, a Nova República tem diante de si todo um leque de oportunidades para levar avante um trabalho de recuperação e de atualização do ensino no País.

Graças à obstinação de um homem público que devotou anos a fio de sua vida de jornalista e de parlamentar na busca desse ideal. Uma luta que ele oferece, em todas as ocasiões e que se refere ao assunto, à mocidade do Brasil e ao futuro de todos os brasileiros.

CONSTITUINTE

Todos os grandes motes da problemática do país terão, a partir da constituição da Comissão de Notáveis que vai elaborar o projeto da Constituinte, um ponto de convergência comum e estarão sendo avaliados e discutidos para compor o mais importante anteprojeto de fundamentação legal que o país vai desenvolver.

A Assembléia Nacional Constituinte vai decidir sobre todas questões maiores do país. Atentos todos, pois, para esse grande evento.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Estão acesos os motores da Reforma Tributária, mandada proceder pelo Presidente José Sarney com a finalidade de dar socorro imediato aos Estados e Municípios. O Conselho de Política Fazendária indicou dois secretários estaduais para constituir a Comissão de Reforma, que contará ainda com a prestigiosa presença do Ministro Dornelles, o Secretário da Receita Federal, um técnico da Fazenda, dois senadores, três deputados e cinco representantes da Frente Municipalista. O Ministro Sayad vai presidir os trabalhos, que irão apontar caminhos para ampliar as receitas dos Estados e dos Municípios. Que tudo ocorra sem maiores avanços no bolso do contribuinte, que já alcança, em seus valores líquidos, a 24,5 por cento do PIB. Um sufoco.

OLHO GRANDE

Os Estados em cuja plataforma continental a Petrobrás explora jazidas do ouro negro estão se assanhando diante da perspectiva de revogação do decreto-lei que excluiu a participação estadual na exploração marítima do petróleo. Os pagamentos efetuados à Bahia, no primeiro semestre de 1985, levaram para o Tesouro baiano mais de Cr$ 59 bilhões num reforço extra, realizado em hora de angústia para todos os administradores públicos do país. Também os municípios da Bahia se beneficiaram. Pojuca ficou em primeiro lugar, disparado, com uma receita de Cr$ 3,4 bilhões, correspondendo a uma participação que cobre os meses de janeiro a junho. Se a moda pegar, Campos, no Rio de Janeiro, vai ter uma enchente de cruzeiros. Os recursos acima referidos decorrem da exploração em terra. A do mar está na dependência de estudos que o Governo realiza para bem medir e avaliar suas conseqüências.



Afonso Camargo

RODOVIAS

Continuam escassos e insuficientes os recursos destinados à reparação e conservação das rodovias federais. O asfalto tem duração média de 10 anos, a partir dos quais reclama cuidados multiplicados para manter padrão de eficiência para o bom desempenho dos transportes rodoviários. O Ministro Afonso Camargo anda de garganta seca e calos nos pés de tanto reclamar e andar, na busca de dotações imediatas para as obras de urgência da nossa rede rodoviária nacional.

RADAR



Sinval Guazzelli

ECO 1 — O Banco Meridional entra em funcionamento com seu organismo financeiro internado na UTI — com um enfarte de Cr$ 1,8 trilhão no passivo. Para tratá-lo o Governo colocou à disposição do estabelecimento as muletas do Dep. Sinval Guazzelli, que renunciou ao seu mandato para cuidar do banco. Um projeto administrativo que tem na sua retaguarda o retorno do ex-Governador ao Palácio Piratini.

ECO 2 — Os 60 anos de aniversário de O Globo — vividos e comemorados nas pompas de um sistema integrado de comunicação — nem de longe se ligam aos duros tempos do então combativo vespertino, funcionando próximo ao Largo da Carioca e sustentando os ideais e a combatividade de Irineu Marinho. Um exemplo para as gerações de hoje.

ECO 3 — Fidel Castro reuniu platéia em Havana para desancar os critérios de cobrança para os serviços da dívida internacional dos países em desenvolvimento, bem como das formas de pagamento do principal. Resta saber se Castro também criticou as formas de cobrança de sua imensa dívida para com a URSS.

ECO 4 — No jogo de prestígio em que vão se defrontar Brizola e o Sr. Roberto Marinho, na luta pela Prefeitura do Rio de Janeiro, o público será o juiz para eleger Artur da Távola ou o Senador Roberto Saturnino. O voto dos cariocas está sendo torcido, paquerado, sentido e cheirado para proferir o grande veredito.

ECO 5 — Com o fim do recesso de julho, retoma o Congresso Nacional as suas atividades normais, o mesmo acontecendo com as assembléias legislativas e as câmaras de vereadores. Desde já as presidências e as lideranças estão programando um esforço concentrado para desenterrar a ordem do dia da Câmara e do Senado. As eleições de 15 de novembro vão dificultar a obtenção de quorum.

ECO 6 — O Lago do Paranoá deverá ser urbanizado em suas margens, com vistas à integração de esforços para devolvê-lo ao uso do povo. Até aqui somente os clubes e as mansões têm esse privilégio. A cidadania vai servir a toda a periferia do belo espelho d'água de Brasília.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

A verdade de cada um


Otávio Malta

O tário Malta dizia haver duas histórias do Brasil. A escrita e a do pé do ouvido. Certo. Sempre foi assim, desde que o velho Pirandello inventou a tal verdade de cada um. Por exemplo, num sábado, na rua das Marrecas, o Zuza Moscoso, funcionário de alto relevo da Secretaria do Comércio, levar um par de bem acompanhadas bofetadas. Dias depois, em canto de repartição, encontro Moscoso com a mão em meu ombro, fala da briga que teve com certo Palhano de Araújo. Aperta os óculos, fica sério e diz:

— Conheces o Palhano, aquele que foi campeão de remo pelo Boqueirão do Passeio? Pois foi aquele fortaleza, em plena rua das Marrecas, pediu soda. Quase meteu o Palhano a bofetões.

Ajeitou de novo os óculos e arrematou:

— Só não dei mais porque chegou o pessoal do deixa-disso e rebocou Palhano, entupido de bofetadas, para os terrenos baldios do Passeio Público.

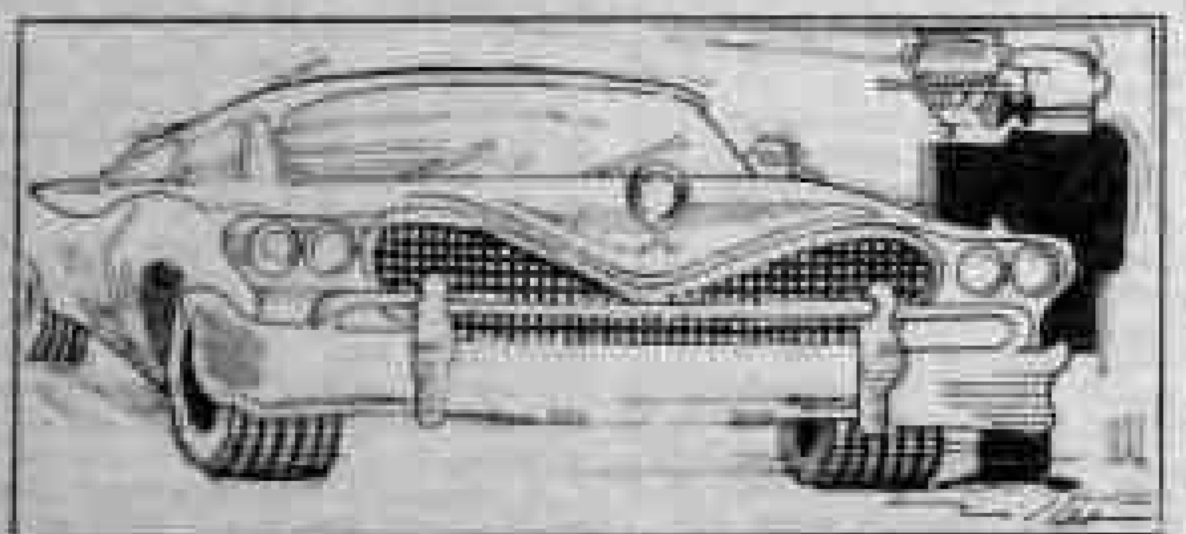
Durante anos Moscoso não fez outra coisa. Contou e recontou, em várias edições e com várias verdades, a briga que teve com Palhano de Araújo. E tanto falou que uma tarde, estando eu numa roda de amigos, vejo passar o Palhano, orgulhoso do seu largo peito, vendo a vida de cima de seus dois metros de idade. Foi quando o excelente José Silveira comentou:

— Lá vai o Palhano de Araújo. Parece o campeão mundial de boxe. Pois com aquele tamanhão todo, com aquele peito de trinta de frente e quarenta de fundos, levou bofetadas de Moscoso ao ar livre. Logo do Moscoso, veja só!

Assim é a História. Escrita com a verdade de cada um.

NUNCA O DILÚVIO

E o Marquês de Maricá vem de guarda-chuva e galochas:
— A água faz bem às plantas, desde que não seja a água do Dilúvio.



RETRATO DE CORPO INTEIRO

Opinião de um economista sobre o Brasil dos últimos vinte famosos anos:
— Nesse tempo todo o País andou de carro de luxo, quando, em verdade, nem em bicicleta de segunda mão podia andar.



NÃO ERA A FAVOR NEM CONTRA. PELO CONTRÁRIO

Raimundo Reis, um dos maiores cronistas deste país de cronistas admiráveis, rei de Salvador, fala do seu tipo inesquecível. E fala assim:

— Quando eu era representante do povo na Câmara da Bahia conheci uma figura inesquecível. O deputado Berro Teixeira. Nunca ocupou a tribuna. Jamais fez qualquer pronunciamento. Nem a favor, nem contra. Até para votar usava gestos. Certa feita, estava eu em tarde inspirada, fazendo um discurso sobre a crise da cebola em nosso Estado. Notei, então, que o deputado Berro queria dizer alguma coisa. Parei minhas considerações e disse: "Exultando de alegria, concedo ao nobre deputado Berro Teixeira um aparte, que vai ser a melhor coisa de minha oração." Ele então exclama: "Queria só avisar ao colega que o pagador acaba de chegar e se encontra no terceiro andar". Em segundos, não havia ninguém mais no plenário. Nem orador na tribuna.

LEON ELIACHAR

Medicina Hoy:
(Tradução: Medicina, oi!)

Quando o médico recomenda repouso absoluto é porque este já está próximo.

ALGUMAS DOENÇAS SÃO MAIS VELOZES QUE AS AMBULÂNCIAS.

Para os que sofrem de mal de amor, a medicina devia tentar o transplante de cotovelo.

O BISTURI É UMA FACA DE DOIS GUMES: DEPENDE DO MÉDICO.

O único diagnóstico totalmente irrefutável: o atestado de óbito.

AS PESSOAS QUE TÊM ÓRGÃOS ARTIFICIAIS LEVAM UMA VIDA FALSA.

Certos tipos de cirurgias não se dão bem com certos tipos de cirurgiões.

DEPOIS DE CURAR UMA FRATURA O PACIENTE FICA QUEBRADO.

Prevenção: os médicos também deviam ter bula pra gente ler antes de usar.

OS REMÉDIOS VÃO BEM, OBRIGADO; RECEBEM ALTA TODO DIA.



TELEVISÃO

As Batista

E não foi pela força do destino que se fizeram artistas. Cantoras das melhores, ganharam os microfones do rádio, que era o ponto alto de divulgação daquela época. Duas irmãs cantoras, cada uma com o brilho próprio, com a característica própria, com o estilo próprio. Era um tempo de pouca luta pelo lugar primeiro, de ganância menor pelo assento no trono e, então, um artista se fazia notável pela contratação conseguida numa emissora de rádio de prestígio, e por uma gravadora de selo destacado no mundo das multinacionais.

Linda e Dircinha pertenciam ao grande elenco de emissoras como a *Tupi* e a *Nacional*, que eram as primeiras na classificação daqueles dias. Era moda a exclusividade e isso queria dizer que, se faziam presas não só às estações de rádio a cujo cast pertenciam como às gravadoras que as mantinham sob contratos.

Era a RCA Victor a gravadora de ambas e que sem dúvida deve ter guardadas as matrizes primeiras, documentários maravilhosos que narram um tempo histórico da nossa música popular.


Linda Batista, nos áureos tempos do rádio

Dircinha gravou aos seis anos de idade (*Borboleta Azul* de autoria de seu pai) e Linda, mais tarde, na gravadora *Odeon*, gravava seu primeiro disco 78, em dupla com Fernando Alvarez, com a música *Chimarrão*, de Djalma Esteves. A relação dos sucessos musicais de ambas é enorme, bem como inúmeros os troféus recebidos, principalmente da UBC e da SBACEM (Troféu Noel Rosa), sociedades a que até hoje estão filiadas.

Agora vem o toque do tempo, o acorde tenaz de um destino novo em volta das duas artistas, que devem empurradas pela maldade da vida a escada que com arte e muito talento subiram. E se espalham no chão e no chão ainda ficam sem o olhar de quem passa, sem a mão de quem as possa levantar.

Espio esses políticos de ainda agora e os comparo aos de ontem. São exatamente iguais. Se nos de hoje a exuberância de Fafá de Belém ou a ingênua graça de Elba Ramalho servem bem aos seus palanques, os da política de ontem e dos que ainda hoje restam, se serviram da arte e da juventude das Batista para empurrões aos seus nomes, em tempo de eleição.

E esses estão mudos e cegos à queda de suas duas artistas maravilhosas da nossa música popular, pobre música popular que se deixou levar pelos ventos das músicas estrangeiras e está exigindo do cantor aqui nascido um jeito e um sotaque que não são seus.

As irmãs Batista são vítimas do *sistema* atual, em que o artista para gravar deve aparecer na televisão e para aparecer na televisão tem que gravar; e para tocar seu disco tem que ficar de joelhos diante dos discotecários, e para sobreviver tem que aceitar as imposições violentas e implacáveis de todas as gravadoras multinacionais. Há pessoas fortes que têm resistido a este sistema. Há pessoas sensíveis (para não dizer fracas) que sucumbem diante dele. E isso que está acontecendo com Linda e Dircinha.

Fernando Lobo

MESTRE AURÉLIO ONDE ESTAIS?

Nenhuma vigilância contra os repetitivos erros de português nas tais das novelas. E aos poucos o povo vai repetindo como certas as frases absurdamente erradas que elas repetem. É comum: "*Você me desculpe*". Dia desses, na novela *Um Sonho a Mais*, Kenaia (Dinana Vieira) ao telefone afirmava: "Talvez você consegue botar elas pra fora". *Vai mau, vai mau!*...

UM DIA

Dia há de chegar em que a informação será controlada por magníficos aparelhos eletrônicos. Estamos em pleno tempo do computador. E cadê ele para apontar lá longe que eu estou ligado na TV tal e isso só para uma estatística certa e sem desvios da chamada preferência do público. Não! A coisa é feita pelo IBOPE, mas de boca. Saber quem prefere pela informação de grupos é muito perigoso e talvez a simpatia possa pender para um lado só. Que venha o mais breve possível esse maquininha que revele quem vê o quê e quem gosta do quê.

TUDO NOS CONFORMES

Relógio não se chama mais relógio e sim *Watch* e deve ser escrito "*uótiche*". O samba pode ser *blue*, que é azul ou triste. Quando é que vai haver a tal convocação em prol do melhor falar e quem sabe melhor escrever. No dizer de Marina tudo é "*full pés*". *Mau, muito mau.*

ILUSÃO

É contagiante a alegria daquele motorista de ônibus quando ele afirma que os atletas não pagam nada e que ainda sobra dinheiro para poupar no BANERJ. A gente acaba acreditando, pois anúncio é pra fazer acreditar, mesmo que seja mentira.

DE MIÉLE

Que pena o trabalho de uma boate elegante deste Rio para anunciar: "Seguiu para os Estados Unidos, principalmente para Washington, o locutor Antonio Brito para dar notícias sobre a enfermidade do Presidente Reagan. Também de malas prontas para Nova Iorque a cantora Fafá de Belém para gravar o "Hino Americano".

BOSSA A VISTA

A *bossa-nova* vai e volta. Está presente agora todas as segundas-feiras no *Alô Alô*, do Ricardo Amaral. Já apresentou João Donato e Lúcio Alves e agora traz de volta Marcos Valle, há muito escondido. Quem vem depois dele é Nara Leão com Menescal e depois a Olívia Byington. A casa acaba trazer Dick Farney de São Paulo e numa aventura louca tentar apresentar João Gilberto, o que mais dá bolo aqui e no estrangeiro!

FRASES PARECIDAS: BRIZOLA DÁ ESCOLA. PLANTE QUE JOÃO GARANTE.

LIZA MINELLI DEIXOU DE TOMAR DROGAS. UM EXEMPLO A SER IMITADO.

NÃO HÁ QUEM AGUENTE AQUELE GOOOOOOOLLLL! DOS LOCUTORES ESPORTIVOS!

Por trás do vídeo

NORMA AJARA


Cláudia Raia: para ela a nudez não é novidade

Cláudia Raia nuinha da silva

Cada artista tem a sua "idéia fora do lugar". Luís Gustavo, o ator que fará um famoso costureiro na próxima novela da TV Globo, Ti Ti Ti, a estrear em agosto, no horário das 19 horas, é "tão desligado" que em vez de entrar no camarim das 19 horas, entrou no camarim das 20 horas, isto é, o da novela Roque Santeiro. Resultado: flagrou a bela Cláudia Raia, a que "é a Mignon da mesma novela, inteiramente nua. Claudinha não deu muita bola para o fato, mas Luís Gustavo ficou "vermelho que nem um tomate". Afinal, na sua frente estava uma mulher de 1m 80cms. completamente nua.

AMOR E DESAMOR

Elba Ramalho está de visual novo. Fez uma ligeira plástica para corrigir algumas coisas. Mas a alegria maior da cantora foi a volta de seu marido, Carlão. Ele volta também a ser seu empresário. Agora, a cantora Beth Carvalho vai ter que arrumar novo marido e empresário. Outra cantora, a Alcione, infelizmente está separada do seu marido, o italiano Gino. Essa é a terceira vez que a Marrom e Gino se separam, mas ela garante que desta vez é para sempre.

"BATE-BOCA"

Existe no Rio de Janeiro um famoso comunicador de uma das rádios mais importantes, que é vizinho da Monique Evans e do Léo Jaime. Mora no andar de cima e garante ouvir coisas estranhíssimas entre os dois. O comunicador qualquer dia destes vai tentar gravar as barbaridades que os dois "pombinhos" dizem e promete colocar no seu programa. Monique e Léo "batem boca" o dia inteiro.

SINCERIDADE

Grande Otelo foi homenageado pela Escola de Samba Estácio de Sá, pois ele será o enredo da Escola no próximo carnaval de 1986. Tudo bem, mas o "pequeno homem grande" foi bem claro ao microfone: "Estou feliz em ser enredo desta Escola, a Estácio de Sá, apesar de ser mangueirense doente. Mas a Mangueira chegou atrasada quando me convidou. Eu já havia dado a minha palavra à Estácio de Sá. Otelo foi aplaudido de pé por todos, pela sua sinceridade.

QUE PERNAS!!!

As pernas "conservadas" da Matilde (Yoná Magalhães), na novela Roque Santeiro, são as atrações para os que apreciam o material. Porque, verdade e convenhamos, com aquela idade "avançadinha", só por uma dádiva divina ou uma cirurgia arqueológica poderá conservar aquela forma. Nem seu filho Luís Carlos, de 24 anos, consegue namoradas com pernas tão "rechonchudas".

MARCAÇÃO CERRADA

Jair Rodrigues, para sua temporada no Rio (Asa Branca), foi obrigado a trazer malas, malas e malinhas. Veio com toda a família, mais cachorro e papagaio. Quem exigiu? Sua mulher, Claudine. Ela tem medo das velhas paqueras do Jair, por aqui, e por isto decretou que nunca mais o larga. Segura marreu de velho.

ditos e não ditos

ALTENIR RODRIGUES

● D. Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB, informa que o Papa João Paulo II visitará o Brasil ano que vem. Será uma passagem rápida e além do Brasil ele visitará a Argentina, Uruguai, Bolívia e as ditaduras de Pinochet (Chile) e Stroessner (Paraguai).
● O Chanceler Olavo Setúbal está preferindo ficar em cima do muro na disputa pela Prefeitura de São Paulo: diz que a maioria dos eleitores votaria em Fernando Henrique Cardoso, do PMDB, mas nada diz sobre o apoio que o PFL, seu partido, pretende dar ao candidato do PTB, Jânio Quadros.
● O Incra, em Pernambuco, escolheu o caminho do ar para explicar a Reforma Agrária do Governo: vai reunir dias 24 e 25 mais de 50 radialistas do interior para afinar os instrumentos e colocar no [illegible] o hoje tão [illegible] tema.
● O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio, dirigido atualmente pelo jornalista Neiva Moreira, pretende levar apoio a todas as [illegible] fluminenses, seja através de empréstimos, seja em formas participativas em [illegible] industriais e comerciais.
● O Paralamas do Sucesso chega à terra dos Beatles e toca dia 15 em Londres. A canção, o vídeo clip da música Óculos.
● O deputado José Hamilton, do PDS fluminense, apresenta projeto [illegible] que cria nas delegacias policiais um setor que cuidará da defesa do consumidor. O parlamentar quer, com isso, acabar, ou pelo menos diminuir, com os abusos que a indústria e o comércio infringem ao consumidor.

"Feijão, arroz, leite, açúcar e farinha" (Cesta básica de alimentos do Governo que será distribuída entre gestantes, nutrizes e crianças até 3 anos).

● Comparada com a ração diária básica dos militares da [illegible] da Bota: arroz, feijão, carne sem osso, batata, ovo, leite, pão, verduras, macarrão, massa para sopa, manteiga, azeite, farinhas, maisena, açúcar, café, mate, frango, pescado e bacalhau. Ambas serão grátis e pagas pelo mesmo Governo.

•

"Não haverá meio-termo: ou teremos um governo com a autoridade que a confiança popular lhe dá ou continuaremos [illegible]" (Afonso Arinos).

● Não sei de ninguém, mas deve ser difícil. Tem muitas pessoas no Brasil [illegible] morrendo de fome, à espera que um governo as alimente.

•

"Sempre foi assim. Brizola está enganando. Nós, comunistas, não temos qualquer responsabilidade nessa greve. É um problema acima de tudo dos médicos" (Giocondo Dias).

● Da tradição do velho partidão, aquele de vanguarda, liderando a classe trabalhadora, que assumia a frente das greves, se responsabilizando por elas, dando novos rumos para a classe operária e trabalhadora. Hoje lá diz:

•

"Sem maquiar, com o sentimento do dever cumprido" (Harry Shibata).

● Causa nojo rever as declarações do médico conivente com as torturas no DOI-CODI de São Paulo, tentando justificar seus laudos dando como suicídio, por exemplo, as mortes do jornalista Wladimir Herzog e do operário Manuel Fiel Filho, assassinados pela repressão. Mesmo com isso, é bom que a frase dele se repita, para não sair da lembrança dos brasileiros as inverdades que esses laudos criminosos escondiam.

•

"As multinacionais, que tantos males já nos causam aqui no Brasil, agora exportam esses males para o exterior, denegrindo a imagem do País sem que ninguém tome providências" (João Rodrigues dos Reis Júnior).

● A multinacional é o laboratório Hoechst e o produto exportado: sangue contaminado com malária, comprado no Banco de Sangue Ipanema.

•

"A reforma agrária é um compromisso assumido em praça pública pelo povo brasileiro, por isso apoiamos sua execução imediata" (Manifesto apoiado por 73 bispos reunidos no Congresso Eucarístico Nacional).

● E agora, José, como ficam os católicos latifundiários? Será que em nome de Deus eles continuarão a pegar em armas, como vêm fazendo?

•

"Não entendam a punição a Frei Leonardo Boff como uma imposição de silêncio por um ano, mas como um voto de reserva e discrição" (João Paulo II).

● Para um bom entendedor, isto é que se chama o fino da enrolação. O Papa sabe que errou, mas não contava com a reação unânime em todo mundo contra a punição do religioso. Essa conversa de voto de reserva e discrição é pura demagogia. Afinal, rezar missa, dar aulas, fazer conferências e até mesmo escrever Frei Boff pode, mas desde que se submeta a uma censura da Igreja. E isto é mordaça, mesmo.

•

sem comentário

"Os políticos passaram vinte anos de castigo e não aprenderam" (Almirante Peixoto, senador e presidente do PDS).

tenho dito

Vamos recompor nosso rebanho.

Recompor o rebanho é melhorar a qualidade de vida do homem do campo, sob os objetivos do Projeto Curral, lançado pelo Governo José Agripino.

Financiando novilhas mestiças leiteiras, aos pequenos produtores do Estado, com cinco anos de prazo, incluindo dois anos de carência, e juros de 35% ao ano, o Governo oferece oportunidade de melhoria da renda do pequeno produtor, elevando o nível alimentar de cada família.

O Projeto Curral foi criado para ajudar aos pequenos produtores rurais, que vivem exclusivamente da exploração da propriedade, e que não tenham adquirido animais financiados, por nenhuma instituição bancária, nos anos de 1984 e 1985.

As inscrições para o Projeto Curral podem ser feitas mediante apresentação da escritura da propriedade, registro no INCRA, CPF e Carteira de Identidade do proprietário.

Cada produtor vai ganhar lotes de duas ou três novilhas, pelo preço de custo, adquiridas fora do Estado e selecionadas por equipes da Secretaria da Agricultura e Emater.

Agora, que existe pasto abundante, o Projeto Curral vai contribuir para a recomposição do rebanho, aumentar a produção de leite e melhorar a alimentação das crianças.

Bandern

Governo José Agripino

Secretaria da Agricultura • Bandern • Emater



Quando a honra chega ao poder

MAURO SANTAYANA

Governo sábio é aquele que exerce plenamente a sua autoridade contra o autoritarismo. Autoritarismo e autoridade são, em termos políticos, expressões que se anulam. Só pode haver autoridade onde não houver autoritarismo, e o autoritarismo é a ausência da autoridade, a sua substituição pelas formas atrabiliárias e ilegítimas de mando.

O Sr. José Aparecido de Oliveira está dando uma prova de autoridade contra o autoritarismo, no caso do assassinato do jornalista Mário Eugênio. Ao empossar-se no Governo do Distrito Federal, ele assumiu, mais consigo mesmo do que com os outros, o compromisso moral de elucidar o crime, fazendo-o dentro daquela razão ética que emporra boa parcela do povo brasileiro. É que estamos todos cansados da poluição que nos envolveu, nestes últimos e tristes tempos. É preciso que se lave este País sujo em vendavais e o limpem dos miasmas mefíticos que ainda restam, a fim de que nos possamos orgulhar da claridade da luz e do direito à liberdade em segurança.

Ninguém está reivindicando revanchismos; todos reclamam a boa justiça contra assassinos comuns que, tantas vezes, usaram as armas compradas com o dinheiro do povo para silenciar quem lhes descobrisse as mãos sujas no peculato, no furto e — como nesse caso — no latrocínio.

Não venham reclamar imunidades da anistia contra os envolvidos. Não houve, no caso de Mário Eugênio e em outros casos recentes, nem mesmo o amparo do diploma legal, que apagou os agravos recíprocos até a data em que foi promulgado. Não há anistia prévia, nem para um lado, nem para um outro. Anistia quer dizer esquecimento do que houve, não do que venha a haver. E o fato de se pertencer a uma corporação, por mais honorável ela seja, não confere ao cidadão imunidade para os desvios do arbítrio. Mais ainda: há que se distinguir o que serve a um ideal político, qualquer que seja ele, e o que serve ao crime vulgar.

Há uma distinção muito clara, no ato político, entre a prudência e a conivência. O Sr. José Aparecido não perdeu, na administração do episódio, as razões de prudência — mas não admitiu, nem por um momento, a hipótese de conivência com os que decretavam o crime como insolúvel. Não há crimes insolúveis, embora, infelizmente, haja muito caráter solúvel nos ácidos do medo e nos licores do suborno.

A restauração democrática é inseparável da restauração da dignidade. E a dignidade é virtude irmã da coragem. O grande teórico da guerra, que foi Clausewitz, coloca muito bem a essência do medo e da coragem. O medo é o sentimento da preservação física — e a coragem o sentimento da preservação moral. Dignidade e coragem, são, assim, um só atributo.

A coragem e a honra podem orientar os duelos, mas, como é óbvio, estão ausentes da tocaia. A tocaia, como a que abateu o jornalista Mário Eugênio, e como as outras que abatem anônimos seres humanos, bandidos ou não, é a expressão mais desprezível do medo. O depoimento dos cenáculados demonstra como, sob o pânico de serem punidos, se acovardaram e ajustaram o assassínio.

Do outro lado houve a coragem do Governador. E, assim como o pânico é contagioso, a honra estimula. Estimulada pela decisão de José Aparecido, levantou-se a parcela de dignidade que, para a esperança de todos nós, é majoritária na Polícia do Distrito Federal. As autoridades militares da Nova República, também desejosas, como toda a cidadania, de que se lave a face moral da Nação, deram a sua ajuda, e os criminosos, seja o que forem, irão aos tribunais.

Sem qualquer adesão ao maniqueísmo, que seria uma estupidez, podemos concluir que as virtudes e os pecados separam-se naturalmente. A coragem, a honra e a verdade estão sempre reunidas, da mesma forma que o medo e a mentira caminham lado a lado.

A mentira andou construindo milagres neste País, e o medo fez assassinos. O medo à verdade, o medo à Justiça, o medo ao povo, armaram os cavaleiros da violência e da mentira, como esses pobres e reles matadores, que agora se entreacusam, os indicadores trêmulos, a voz, outrora tão rispida, reduzida a balbuciante tartamudeio.

Houve quem tentasse intimidar José Aparecido. Não o conhecem bem como o conhecem seus companheiros mais antigos. Esses podem censurar-lhe eventuais arroubos da paixão política, não lhe negam jamais a coragem que, muitas vezes, o fez jogar sua vida por quase nada — mas sempre um quase nada que abrigava a honra. Porque o poder, a glória e a fortuna são sempre relativos. A honra é absoluta.

Transcrito do Correio Braziliense

Estamos em Brasília



REVISTA NACIONAL está dentro da Ultima Hora

Temos uma boa notícia para os nossos leitores — e assinantes — de todo o Brasil: a REVISTA NACIONAL está, a partir de hoje, circulando em Brasília, como companheira do jornal ULTIMA HORA, da capital da República. [illegible] acompanhará a edição de UH aos domingos, programada para [illegible].

Com pouco tempo de circulação — pouco mais de um ano — a edição de Brasília da ULTIMA HORA já conquistou a segunda posição, perdendo apenas para o tradicional Correio Braziliense, o matutino associado que já possui completos 25 anos de fundação.

Inicialmente de propriedade da ULTIMA HORA do Rio, a UH de Brasília foi adquirida por um forte grupo brasiliense, liderado pelo empresário Sérgio Naya. Seus planos de expansão do jornal já estão sendo postos em prática, destacando-se a ampliação do quadro de assinantes e a ampliação da circulação a todo o Estado de Goiás e a uma grande parte do território de Minas.

A presença da REVISTA NACIONAL em Brasília é parte importante de nosso plano de expansão da revista a todo o território nacional, depois das inaugurações que fizemos há pouco em Fortaleza (Tribuna do Ceará) e no Recife (Jornal do Commercio).

Estamos certos de que, em Brasília, a REVISTA NACIONAL conquistará seus leitores em prazo muito curto, graças ao seu jornalismo sério e objetivo feito por uma das melhores equipes jornalísticas do Brasil.

Anísio Rocha: Convivência com as esquerdas só vigiada

O ex-deputado Anísio Rocha considerou muito oportuna a observação do Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, sobre a convivência com as esquerdas, considerando que "esteja não só um [illegible]" [illegible]

[illegible]

LIDERANÇA

O ex-deputado [illegible] Ministro Leônidas Pires Gonçalves [illegible] Exército [illegible]

[illegible]

ESQUERDAS

[illegible]

JOEL SILVEIRA

Graça Aranha descobre o cinema falado

Como os leitores desta página já tomaram conhecimento, estou entregando à editora Record "Tempo de Contar", onde relato (em exatamente 584 laudas) algumas coisas da minha movimentada vida, meus encontros e desencontros, muito do que vi e do que ouvi. Um dos pontos mais curiosos do livro (que a editora pretende lançar ainda este ano) é o longo depoimento que me deu, tantos anos atrás, D. Nazareth Prado, devotada e deslumbrada companheira de Graça Aranha por mais de quinze anos. Ao depoimento, segue-se o *Diário íntimo* da ilustre dama — quase todo ele dedicado às suas relações diárias com o autor de *Canaã*.

É desse *Diário* que transcrevo o trecho abaixo, datado de 27 de junho de 1929:

"O filme falado. Fomos hoje com Vital, Elisa, Beatriz e o sobrinho assistir o filme sonoro que se dá pela primeira vez no Rio de Janeiro. Foi um deslumbramento para todos. Graça saiu convencido que não pode mais, com interesse, ver filmes mudos. Para ele o som completa a sensação estética da representação. Maravilhado com o processo, o que mais o encantou não foi o diálogo inicial, nem o canto. Foi o próprio filme *Broadway Melody*, que é uma intensa e integral representação da vida. A arte é esta representação e ali movimentos, gestos, se completavam, se multiplicavam de valor com os sons vários, de todas as tonalidades, a música infinita e misteriosa dos humanos e dos ambientes".

Em tempo: é uma delícia, todo ele, o *Diário íntimo* de D. Nazareth.



Cena de Amadeus

INFELIZES

Já vi três vezes o filme **Amadeus**, sem dúvida uma obra-prima. E se tiver uma folguinha irei para a quarta.

Dentro do assunto: sempre que releio as biografias de Mozart e Beethoven (e **Amadeus** é 95 por cento fiel no que diz respeito à vida de Mozart em Viena) mais me convenço de uma conclusão minha velha de anos e anos. Que é esta: Mozart era infeliz e não sabia. Beethoven era infeliz e sabia. Acho que nisso reside a profunda diferença entre os dois — e, conseqüentemente, entre a música dos dois.

METAS

Já consegui ser mais velho do que o Papa e do que o PCB — o Partidão, que agora trocou a Internacional por um cambão um tanto sergipe. Agora só me falta ver — a olho nu — o cometa de Halley, que está chegando. Alcançadas tais metas, me dou por satisfeito e me ponho às ordens da indesejada, se ela quiser me levar. Espero, é claro, que não queira. Tem gente melhor por aí. Pior, então, nem se fala.

D. CARMEN

O primeiro:

— Se você vivesse na Bahia, o que gostaria de ser?

O segundo:

— Filho, sobrinho ou primo de D. Carmen. Nesta ordem. E você?

— D. Carmen.

CHATOS



Prestes

Meu caro Fernando Pamplona tem toda razão: uma das coisas mais chatas — desagradavelmente chatas — que já apareceram na TV foi aquele enfadonho, cinzento, mastigado e monocórdio "diálogo" entre os senhores Prestes e Roberto Campos. Tentei acompanhar a coisa até o fim, mas em vão. Um cochilo mais violento me derrubou de vez, e olhem que o "debate", anunciado com tantos rangidos e fanfarras, não havia ainda chegado à metade. Mas no dia seguinte fiquei aliviado: disseram-me que da metade para o fim é que a coisa piorou de vez.

GELO

P., de irremediável mau humor, desabafa:

— Não sei por que gastar tanto dinheiro com essas idiotas viagens à Antártida, quando todo mundo sabe que em qualquer posto de gasolina se pode comprar, baratíssimo, o gelo que se quiser.

GREVE

Como tempo é de fazer greve, também resolvi fazer a minha: semana passada decidi ficar um dia inteiro sem bater sequer uma linha nas quatro máquinas que tenho aqui em casa. Foi a primeira vez, creio, que aconteceu tal coisa em toda a minha vida.

Agora é aguardar as conseqüências, ou seja, esperar pelo fim do mês.

Dicionário da Pronúncia da Língua Inglesa
Benjamin B. Fraenkel
Livraria Nobel — São Paulo
Rua Consolação, 49 CEP 01301
Tel. (011) 257-2144
Fraenkel — Rio de Janeiro
Laranjeiras, 386/907 CEP 22240
Tel. (021) 225-6382
Atendemos pelo reembolso

Caminho da Estante

"À noite, o velho casarão colonial dos Gomes Garcia revivia seus grandes momentos de glória. Iluminado especialmente para a ocasião, o amplo jardim com estreitas alamedas de pedra cortadas entre a vegetação, conduzia à varanda, cujas janelas abertas, de par em par, deixavam entrever as salas enfeitadas para o grande evento. Ao fundo, o banheiro social, o longo corredor com seus sete quartos enfileirados, dois dos quais com banheiros próprios, copa e cozinha, onde a fornalagem se agitava excitada com os preparativos da festa. Pela porta aberta da cozinha descortinava-se o imenso quintal, com arranjo de mesas e cadeiras que continuavam nos campos de plantação. Por volta da meia-noite, passagem do ano, havia gente espalhada por toda a extensão do velho casarão, trocando brindes e abraços. Impossível contar os presentes e, a última hora, foi providencial maior quantidade de alimento e de bebida."

— *Paulo Barbará, Porto de Salvação, Editora Codecri*, pág. 106

xxx

"No Brasil, tudo era diferente. O poder mais alto, o poder absoluto era ele. Só somente ele. Ele decidia, ele mandava, e os outros obedeciam, obedeciam cegamente, sem discutir, sem hesitar, porque afinal, o poder era ele, o Estado era ele, com um poder mais alto que o próprio Rei da França. Uma palavra sua podia tirar a terra qualquer indivíduo que lhe caísse em desagrado. E não precisaria explicar a ninguém os motivos da sua ordem. Um gesto seu bastaria para levar à morte quem o desobedecesse e ninguém teria a ousadia de interpelá-lo."

"Villegagnon era na verdade, e incontestavelmente, o Rei do Brasil. E sonhos grandiosos embalavam-lhe o sono."

— *Chermont de Brito, Villegagnon — Rei do Brasil, Francisco Alves*, página 102

xxx

"Eram 11 horas da manhã. O movimento da feira diminuía sensivelmente. O pai e ele começaram a recolher os objetos, quando três homens, visivelmente embriagados, passaram pelo meio das barras, chutando potes, panelas e as pequenas figuras de animais. Seu Antônio agarrou um deles e pediu: 'Moço, não faça isso'. Um dos homens, sendo o companheiro seguro pelas mãos fortes do oleiro, retirou a faca da cintura e, num instante, esfaqueou Seu Antônio pelas costas, na altura dos rins. Foi tudo tão rápido, tão fulminante, que nem teve tempo de gritar, prevenindo o pai".

— *Ivan Bichara, Carcará*, romance, *Editora José Olympio*, página 129. (Eis aqui um romance, esse de Ivan Bichara, que merece ser lido. Literatura de primeira — autêntica. Num certo momento de sua vida, Bichara resolveu trocar a política (chegou a ser governador da Paraíba) pelas letras. E fez um excelente negócio).

ENERGIA

Produção de Petróleo cresceu 21 por cento no primeiro semestre

A produção nacional de petróleo registrou, no primeiro semestre do ano, a média diária de 545.263 barris, 21 por cento superior à de igual período de 1984. A produção só não foi maior devido às intensas chuvas que ocorreram de fevereiro a maio nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo. Por este motivo deixaram de ser produzidos, no primeiro semestre, cerca de 5.400 barris/dia.

Para o segundo semestre, prevê-se um aumento gradativo da produção, que poderá compensar os efeitos das chuvas sobre o volume obtido nos seis primeiros meses do ano. No mês de junho, a média da produção foi de 561.434 barris/dia, com acréscimo de 21 por cento sobre junho do ano passado.

A expectativa da Petrobrás é de que a produção média de petróleo se situe, até o final do ano, entre 560 e 565 mil barris diários, volume 18 por cento maior que o obtido em 1984, quando a média da produção foi de 474 mil barris/dia.

Para a obtenção dos crescentes níveis de produção, tem contribuído de maneira significativa a plataforma continental, que hoje é responsável por cerca de 70 por cento da produção nacional. O maior destaque da área continua sendo a Bacia de Campos, que vem aumentando gradativamente o número de sistemas e poços produtores. Em junho último, a média diária de produção atingiu 343.035 barris.



A Bacia de Campos é o grande destaque da produção

Importações tiveram queda de 20,7 por cento

Houve uma queda de 20,7 por cento no volume das importações de petróleo bruto e derivados no primeiro semestre deste ano em relação a igual período de 1984, quando as compras externas foram de, respectivamente, 547 mil barris por dia e 686 mil barris por dia.

Isoladamente, as importações de petróleo bruto foram de 531 mil barris/dia nos primeiros seis meses deste ano contra 672 mil barris/dia registrados no mesmo período do ano passado, mostrando um declínio de 21,5 por cento. Já as importações de derivados chegaram a 16 mil barris/dia contra 14 mil barris/dia em igual período de 1984, apresentando um aumento de 16,3 por cento.

IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

A chamada importação de petróleo para consumo interno (diferença aritmética entre a produção nacional de óleo cru e o consumo nacional aparente de derivados — exceto o álcool — que técnicos da Petrobrás preferem não utilizar por considerar uma comparação simplista mas que eventualmente é citada, foi inferior a 20,7 por cento nos seis primeiros meses deste ano (327 mil barris/dia) em relação a igual período de 1984 (460 mil b/d).

As exportações de derivados efetuadas pela Petrobrás situaram-se em 173 mil barris/dia e revelaram um aumento de 5,1 por cento em relação às do ano passado quando foram negociados 164 mil barris/dia.

A comparação entre os volumes de petróleo e derivados importados e de exportações destes produtos indica uma redução de 28,8 por cento das quantidades comercializadas de janeiro a junho deste ano em relação aos mesmos meses do ano passado.

Quanto aos gastos do país com importação de petróleo e derivados, conforme informativo anterior da Petrobrás, foram de US$ 2.727 milhões (US$ 2.650 milhões de petróleo e US$ 77 milhões de derivados), de janeiro a junho último contra compras externas de US$ 3.557 milhões em igual período de 1984, ou seja, houve uma queda de 23,3 por cento.

Petrobrás reduziu em 35,6 por cento seu dispêndio de divisas até junho

Houve uma queda de 35,6 por cento no dispêndio líquido de divisas da Petrobrás com suas compras e vendas de petróleo e derivados no primeiro semestre deste ano (US$ 1.763 milhões) em comparação com igual período do ano passado (US$ 2.739 milhões). Esse resultado bastante satisfatório para o país, porque representa uma economia de US$ 976 milhões nos seis primeiros meses deste ano, foi conseqüência de uma redução de 23,3 por cento das importações de petróleo e derivados e um aumento de 17,8 por cento das exportações desses produtos.

As importações totais, de janeiro a junho de 1985, foram de US$ 2.727 milhões, sendo US$ 2.650 milhões de petróleo e US$ 77 milhões de derivados, enquanto que, nos mesmos meses do ano passado, os valores foram de respectivamente US$ 3.557 milhões, US$ 3.483 milhões e US$ 74 milhões. Assim, as importações de petróleo, que hoje representam apenas cerca de 40 por cento do consumo interno deste produto, registraram uma queda de 23,9 por cento em vez de 27,5 por cento conforme noticiado em jornal do Rio com base em informações não fornecidas pela Petrobrás. Já as compras externas de derivados, basicamente de gás liquefeito de petróleo (GLP), mantiveram-se praticamente inalteradas com um aumento de apenas 4 por cento no período.

Foi de 17,8 por cento o crescimento das exportações de derivados, que evoluíram de US$ 818 milhões nos seis primeiros meses de 1984 para US$ 964 milhões nos mesmos meses de 1985.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

O Iraque manteve inalterada sua posição de liderança entre os fornecedores brasileiros de petróleo. Ele é responsável pelo fornecimento de 30 por cento das compras brasileiras, enquanto a Nigéria que, no ano passado, ocupava o terceiro lugar, com uma participação de 10,3 por cento, ascendeu ao segundo lugar, com 27 por cento. Com isso, a Arábia Saudita, que detinha 20,9 por cento do mercado brasileiro, em segundo lugar, passou para o terceiro lugar, com 18,5 por cento.

Entre os principais fornecedores atuais do petróleo importado, embora bem abaixo dos quatro primeiros, destacam-se a China (7,5 por cento), o México (6 por cento) e a Venezuela (5,6 por cento). Os demais países respondem por 5,2 por cento das compras brasileiras de óleo cru.

O aparecimento de novos fornecedores como a China ou a participação maior de alguns deles como a Nigéria, deve-se não apenas à venda do produto em melhores condições de preços ao país mas também à aceitação da contrapartida de exportações brasileiras de produtos manufaturados ou primários.

Gastos no exterior são diminuídos

A Diretoria da Petrobrás já aprovou a reformulação dos escritórios da Petrobrás e da Interbrás (subsidiária da Interbrás) em Nova York, conforme já havia sido antecipado pelo presidente da empresa, Hélio Beltrão, em entrevista recente à imprensa na qual comunicou, entre outras coisas, a extinção do cargo de chefe do escritório da Petrobrás em Nova York.

Outras decisões aprovadas foram:

A transferência do escritório da Interbrás, situado no Rockefeller Plaza, em Nova York, para Houston, no Texas;

Extinção do escritório da Interbrás em Fort Lauderdale, na Flórida;

Redução gradual do número de empregados da Petrobrás e Interbrás transferidos do Brasil e que deverão retornar ao país;

Reformulação e redução dos cargos de chefia e dos níveis de remuneração vigentes com a fixação de tetos máximos para essas funções que deverão ser sensivelmente inferiores aos atuais;

Reavaliação das linhas de produtos comercializados pela Interbrás nos Estados Unidos, através da Interbrás, com possível elevação das de menor rentabilidade.

BRASIL - 85

PERNAMBUCO TURÍSTICO

Festas o ano todo, o tempo inteiro



A Missa do Vaqueiro, uma das atrações, realizada no tradicional domingo de julho, anualmente, em Serrita, no Alto Sertão.

Pernambuco é uma das grandes atrações para quem deseja viver um período com a natureza, com o sol, dessas verdes vagetais e gostosos banhos no tranqüilo azul do mar, percorrer as águas cristalinas do Rio São Francisco – o Velho Chico, num delicioso passeio de barco, conhecer fascinantes cidades históricas, com os seus casarões e igrejas seculares, amigos engenhos de açúcar, festas típicas, com comidas e bebidas de mil frutas tropicais, adquirindo o rico e variado artesanato de palha, barro, couro, tecido ou madeira.

Para transformar esse encontro e variado potencial um produto-atrativo, o Governo Roberto Magalhães, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, vem realizando uma política de apoio intensivo ao desenvolvimento turístico-cultural, que se reflete, dentre outras coisas, na expansão da rede hoteleira, da ordem de 150 por cento nos últimos quatro anos; aumento de 20 por cento no número de leitos/dia; abertura das Estradas do Sol; reinauguração de não-de-obra especializada; restauração de monumentos em todo o Estado; modernização e ampliação de museus; estímulo às manifestações culturais no campo das artes plásticas do teatro e da música, e num extenso programa de editoração sobre assuntos pernambucanos.

Registro de atrações, Pernambuco é um convite para o visitante ávido de se tornar um cúmplice da natureza. Do litoral, protegido em toda a sua extensão por arrecifes que formam milhares de piscinas naturais, de águas mornas, aliadas à beleza de extensos coqueirais que emolduram a paisagem, ao Sertão, com seu vigoroso encontro, o Rio São Francisco, onde a ardez sertaneja contrasta com o verde das terras irrigadas. Passando pelo Agreste, em Triunfo, com o seu clima de montanha, e Caruaru, "o maior centro de arte figurativa das américas", como classifica a Unesco, com sua feira mundialmente famosa.

Agora, com o Verão, Pernambuco tem um roteiro de mar e sol, com paisagens paradisíacas ou praias ainda selvagens de nomes exóticos. As praias da zona sul, com suas jangadas, barracas de coco, hotéis de luxo, restaurantes e bares à beira-mar, onde o visitante pode saborear deliciosas agulhas fritas, peixada, lagostas e camarões. Ao seguir o roteiro do sul, a calma das praias de Piedade, Candeias, Venda Grande e Barra de Jangada, em Jaboatão, município da Grande Recife.

Logo em seguida, as praias do Cabo, que formam um conjunto harmonioso com um dos mais belos acidentes geográficos pernambucanos, que é o Cabo de Santo Agostinho.

Mas os encantos continuam e sempre um parceria com a hospitalidade de um povo alegre, contagiante. Daí, chega-se a Gaibu, Itapuama, Suape, Porto de Galinhas – esta considerada como uma das dez praias mais bonitas do Brasil –, Tamandaré e São José da Coroa Grande, praia famosa por sua beleza e por ser uma das estâncias de férias mais requisitadas do Nordeste, com hotéis classificados e restaurantes com culinária variada. O litoral norte tem como principal atração a cidade patrimônio cultural e natural da humanidade: Olinda, com seus casarões coloridos, bicas, balcões, nichos, conventos, igrejas e museus. Na parte alta da cidade, vislumbra-se a beleza de suas praias e um raro por-do-sol.

Agora, já com o compromisso firmado com o mar e o sol de Pernambuco, uma visita obrigatória à Ilha de Itamaracá, que, do seu ponto mais alto, em Vila Velha, descortina-se a mais bela paisagem do litoral norte. E mais: passeios de barco, pesca, o Forte de Orange, a Giranda e tantos e tantos outros folguedos populares. Para o turista que vem a Pernambuco, o Governo Roberto Magalhães, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, destaca um calendário repleto de atrações que o espera, porque lá festas o ano todo, o tempo inteiro.

Riotur, Carnaval e promoção

Boa, esta da *Riotur* de instalar um Centro de Artesanato e Folclore na Avenida Presidente Vargas, ali perto da antiga Praça 11, ao local que havia sido destinado ao que o ministro logo apelidou de Camelotzinho. Toda uma estrutura vai ser criada para o funcionamento do Centro, que tem de ser mesmo de artesanato e de folclore. Com rapidez contou-se para que isto se torne uma feira qualquer, com barracas que não tem nada a ver com o artesanato de verdade (feito por artesãos de verdade) e mais com o comércio dos camelôs da vida. E nada de tapeação também em relação ao folclore.

Ainda da *Riotur*: a empresa de turismo da cidade do Rio de Janeiro vai fazer promoções em Nova Iorque e na Itália. E vai ser na Alemanha. Ainda este ano. Quem promete é o presidente Trajano Ribeiro. O Carnaval carioca de 1986, inclusive, já foi lançado em São Paulo (no drawback). num encontro no qual participaram agentes de viagem, hoteleiros e jornalistas do Rio de Janeiro e de São Paulo (a *Varig* e a *Abav-Rio* encontram na promoção). A mina deela ter sido mais saudável, o impacto poderia ter sido maior. Mas valeu o Encontro de Negócios Rio Carnaval 86. E mais: Rio de Janeiro e São Paulo, através das Abavs, dos hoteleiros, dos jornalistas, das empresas oficiais de turismo, etc., prentem fazer mais promoções conjuntas.

As duas maiores cidades do Brasil, distantes apenas 400 quilômetros, têm que se entender melhor e trabalhar em conjunto muitas promoções. Não se perde com iniciativas como a de Agora, já com o compromisso firmado com o mar e o sol de Pernambuco, uma visita obrigatória à Ilha de Itamaracá, que, do seu ponto mais alto, em Vila Velha, descortina-se a mais bela paisagem do litoral norte. E mais: passeios de barco, pesca, o Forte de Orange, a Giranda e tantos e tantos outros folguedos populares. Para o turista que vem a Pernambuco, o Governo Roberto Magalhães, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, destaca um calendário repleto de atrações que o espera, porque lá festas o ano todo, o tempo inteiro.

• KASTRUP

O Aeroporto Internacional de Kastrup, em Copenhague, a capital da Dinamarca, está sofrendo um ambicioso programa de modernização e expansão, a fim de tornar-lo um dos melhores portões-de-entrada da Europa. Na ápex sala de trânsito será instalado o dobro das lojas atuais. E há a promessa do *free-shop* oferecer os mais baixos preços entre os aeroportos europeus: redução, de início, 30 por cento nos cigarros e bebidas, e 50 por cento nos perfumes e cosméticos. Uma ecisão, não resta dúvida.

• NAVIO

Em seus roteiros para 1986, o *Royal Viking Sea*, considerado um dos mais luxuosos navios do mundo, assessorou as cidades de Cape Town e Durban, na África do Sul, Saindo de Fort Lauderdale, Florida, o primeiro cruzeiro do próximo ano inclui um dia no Rio de Janeiro. A partir daí, a viagem seis mais 10 dias de duração, chegando a Cape Town em 19/02 e a Durban em 22/02/86.

• TRENKLE

Johannes Trenkle é o novo Gerente Geral do *Hilton Belém*. Ele vem do *Caracas Hilton*. Graduado pela Escola de Hotelaria de Frankfurt, ingressou na cadeia Hilton em 1968, no *Maine Hilton*, na Alemanha, todo e seguir para o *Madeira Hilton*, depois para o *Hilton* de Munique e vindo em 1976 para o *São Paulo Hilton*, como Gerente de Vendas. Promovido, foi Diretor de Vendas da Hilton para o Brasil e, em 1981, assumiu a Gerência do *Brasília Conrageni*, em Belo Horizonte, de onde se transferiu para o *Caracas Hilton*, na Venezuela.

• PAIUÇARA

Hotéis Othon informando que o Paiuçara Othon Hotel, de Macéio, está com novo visual, após um amplo programa de redecoração e reformas que durou cerca de seis meses. Diz a nota: "Nos 118 apartamentos do hotel, tudo é novo: pisos, paredes, móveis e luminárias. No que se refere à área social, o Bar e o Salão de Convenções também passaram por total reformulação no seu aspecto físico." Estava carecendo mesmo de uma reforma em regra, o hotel.

• LOCADORA

A *Interlocadora* – empresa associada à *Varig/Cruzeiro* e à *Webmessagen* –, inaugurou um serviço pioneiro no Brasil, através da instalação de um computador no balcão do aeroporto de Porto Alegre. E o programa *Interlocadora mostra os caminhos do Sul*, para todo passageiro que alugar um carro. Ao receber as chaves do veículo, o cliente leva um roteiro que indica o caminho correto que deve seguir ao sair do aeroporto, em direção a hotéis ou qualquer uma das várias cidades turísticas e pólos industriais do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, mais de 40 hotéis estão cadastrados. Do interior do Estado, mais de 50 estão no computador.

Onde acabo citando Bilac

Só ontem é que peguei, na casa do João, aquela carta que você me escreveu em março de Paris, em que dizia: "não sei por quê, mas Paris me entristece."

Você acha que devia ter conhecido aqueles becos e bistrôs aos vinte anos, e não agora. "Sinto que cheguei tarde." E confessa, meio desconfiado, de que eu não vou acreditar, que prefere a calma e gorda cidade belga onde viveu antes.

É verdade, Zico, há uma certa tristeza em Paris, que é a das coisas muito sentidas e vividas. Mas acontece que a gente se habitua; eu me habituei, mesmo com o inverno, com esses dias escuros e curtos em que a neve ao cair vai virando lama e a gente tem que andar de capote, cachecol, sapato grosso, chapéu, luvas, toda uma tralha pesada e incômoda.

Também o passado parece pesar sobre nosso espírito; não me esqueceu de uma visita que fiz, por acaso, ao túmulo de Maria Antonieta, ali perto da gare Saint-Lazare. Eu tinha nas imediações um encontro com uma pessoa que eu adorava, e na minha aflição de não chegar atrasado, cheguei mais de meia hora antes.

Vi o monumento, perguntei o que era, fui visitar.

Acho que Maria Antonieta não está mais enterrada ali. Esses mortos da Revolução foram transferidos muitas vezes de um lado para outro, ora com belas procissões de humilhação, ora com os ossos a saudar dentro de carretas, entre uivos da plebe. Não importa. Aquele grande monumento funerário, com seu mau-gosto rebuscado e solene, que percorri entediado, me deu uma tristeza idiota, vazia, que é, no fim das contas, o que nos fica da História. Li muitas inscrições em mármore, ouvi a longa lenga-lenga do velho guia, que falava de família de Luís XVI, mostrava bustos e baixos-relevos, e minha melancolia foi crescendo até que olhei para o relógio, eu me atrasara no encontro. Fui recebido com meu humor, e eu mesmo estava nervoso, seco, ausente, como se aqueles defuntos reais (vistos sem, do fundo de seus túmulos, me rogado uma praga.

Mas de uma vez tive essa impressão sutil, mas inevitável, de que o passado, em Paris, tem espíritos permanentes, que penetram nos vivos distraídos e intervêm na sua emoção; a voz rouca dos mortos parece nos segredar, nos momentos de alegria e encanto: "Isso passa; no fim é tudo fel."

O que tudo pode ser uma tola impressão, meu caro Zico; você sabe que eu não sou crente do espiritismo. Mas que há bruxas, há, e Maria Antonieta pode aconselhar, que agora seja uma. Em nossa idade, nossa alma já tem um ar de campo santo, como no soneto de Bilac.

Veja, aqui já estou eu a citar Bilac; é melhor calar por hoje; um abraço, e adeus.



Um livro muito bonito

Este é o belo gravaram do campo, espécie típica dos pampas, e por isso mesmo escolhido para a capa deste livrinho sobre os *Mamíferos Silvestres do Rio Grande do Sul*. Antes dele eu recebi as *Aves Silvestres*, de William Belton, também editado pela Fundação Zoobotânica do RGS. É o biólogo Flávio Silva quem nos apresenta agora fotos coloridas e textos sobre 84 das 141 espécies de mamíferos já anotados lá no Sul. É um livro muito bem impresso e bem feito, escrito para leigos, mas sua correção científica tem o aval de um naturalista como José Cândido de Melo Carvalho, sem falar, naturalmente, do autor.

Os interessados devem escrever para a Fundação, na Rua Salvador França, 1.427, Porto Alegre, RS. O CEP é 90000.

A poesia é necessária

Perguntas de um operário que lê

BERTOLT BRECHT

(1898-1956)

Tradução de Modesto Carone

Quem construiu a Tebas de sete portas?
Nos livros constam os nomes de reis.
Os reis arrastaram os blocos de pedra?
E a Babilônia tantas vezes destruída –
Quem a ergueu tantas vezes? Em que casas
Da Lima radiante de ouro moravam os construtores?
Para onde foram, na noite em que ficou pronta a Muralha da China,
Os pedreiros? A grande Roma
Está cheia de arcos de triunfo. Quem os levantou? Sobre quem
Triunfaram os césares? A decantada Bizâncio
Só tinha palácios para os seus habitantes? Mesmo na lendária Atlântida
Na noite em que o mar a engoliu
Os que se afogavam gritavam pelos seus escravos.
O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Ele sozinho?
César bateu os gauleses.
Não tinha pelo menos um cozinheiro consigo?
Felipe da Espanha chorou quando sua Armada
Naufragou. Ninguém mais chorou?
Frederico Segundo venceu a Guerra dos Sete Anos. Quem
Venceu, além dele?

Cada página uma vitória.
Quem cozinhou o banquete da vitória?
Cada dez anos um grande homem.
Quem pagou as despesas?

Tantos relatos.
Tantas perguntas.

(Do livro "Teorema da Tradução" de Iona Maria Simon. – UNICAMP – 1984

PONTO DE VISTA

O resgate do ensino

Fiel aos princípios anunciados na sua mais recente fala à Nação, na qual afirmou que a "educação é o primeiro e mais rentável dos investimentos públicos", o Presidente José Sarney colocou na prática suas palavras, ao sancionar a Lei que regulamenta a aplicação de 13 por cento do orçamento da União e 25 por cento dos orçamentos estaduais para aplicação na educação.

Afinal, depois de vários anos de lutas, o Senador João Calmon vê sua emenda vitoriosa, fruto de sua obstinada devotação à causa do ensino, à qual dedicou grande parte de sua vida de jornalista e homem público. A vitória do senador capixaba, que de resto é de toda a sociedade brasileira, abre grandes perspectivas para o reerguimento do ensino no País, ultimamente empobrecido e relegado a plano secundário pelos diversos governos que dirigiram os destinos da Nação.

***

Homem de letras, sabedor da importância do saber, o Presidente José Sarney já havia deixado claro, em seu discurso-compromisso com a Nação, ser muito grande a sua preocupação com o ensino. Ao afirmar que o Brasil começa na criança, no estudante, no universitário, e que é preciso não só construir escolas como garantir que as crianças as frequentem, o Presidente da Nova República deixou implícito seu compromisso com a educação.

Como o Presidente mesmo disse, para ser completa, a liberdade tem que gerar direitos sociais. E um dos direitos sociais de importância vital para o desenvolvimento de uma sociedade é, sem qualquer sombra de dúvida, a educação. Daí a magnitude deste apoio do Governo à educação, em todos os níveis, um apoio capaz de resgatar o amor do descaso governamental a tão importante setor da vida nacional.

***

É flagrante o deterioramento da qualidade do ensino no País. Na última década, a educação ficou comprimida entre 4 e 8 por cento das dotações orçamentárias que lhe foram destinadas. No ano de 1982, sofreu um brutal corte de 12 por cento, o que abalou seriamente o sistema, já claudicante há alguns anos. O resultado foi o empobrecimento paulatino das universidades e que desaguou na inevitável queda da qualidade do ensino.

A emenda do senador João Calmon, ora transformada em lei, é uma prova de que a Nova República está decidida a mudar, de fato, a fisionomia do Brasil, tornando-o um país forte e respeitado no concerto das nações.

***

Quando o Presidente Sarney, em sua fala do dia 22 de julho último, afirmou que o mundo do futuro será o mundo das descobertas científicas, da pesquisa, da educação, estava antecipando o seu compromisso de apoio integral e inarredável à universidade, à ciência e à tecnologia.

A partir da ação prática e objetiva da sanção da lei, a Nova República abre um enorme leque de possibilidades para um trabalho sério e firme de recuperação e atualização do ensino no País. E o Senador João Calmon pode considerar sua carreira de homem público das mais férteis. A mocidade brasileira saberá reconhecer o seu trabalho através de uma formação escolar e universitária à base do mais aperfeiçoado. E, quando fizerem a História, eles, os estudantes de hoje, por certo lhe farão justiça, tanto quanto ao Presidente Sarney, comandante maior dos destinos do País sob a égide da Nova República.

CARTAS

BONDOSA

"Prezado Jornalista Joel Silveira: Por coincidência do destino, um intelectual anônimo do Rio fez-me chegar às mãos através de pessoa amiga a nota bondosa que o amigo fez, na REVISTA NACIONAL, n.º 345, a meu respeito, quanto à possibilidade de disputar a Prefeitura de Belo Horizonte.

O desembaraço relativo ao meu amigo que teve o cuidado de guardar a consideração como "curiosidade", pois o Jornalista Joel Silveira não é de elogiar ninguém.

Entendo que muitos como você e modestamente eu, não viemos ao mundo para vender o que Deus nos deu, de exercer com dignidade uma profissão procurando fazer o bem ao próximo. Daí para o exagero de sua nota vai muita distância que só a admiração, o respeito, a sintonia de pensamento e a amizade podem explicar.

Perdi minha querida mãe recentemente, por isso suas palavras significam muito para mim. Sinto que ela não tivesse condições de vê-lo, pois só uma mãe poderia achá-las justas.

Meu afetuoso abraço."

José Maria Magalhães
Deputado Federal
Brasília — DF

ADÁGIO

"Está cada vez mais atualizado o velho adágio "o macaco não olha para seu rabo". O Deputado Federal Carneiro Arnaud desfiou falação com muito entusiasmo em um dos jornais e em um dos semanários desta Capital afirmando ser o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) um Partido fisiológico. Faça idéia. O Deputado acima mencionado pertence ao PMDB, e de se perguntar qual o Partido mais fisiológico, o PMDB ou PTB, qual mais fisiológico desde o tempo em que era PSD? Todo mundo afirma ser o PMDB. A prova mais evidente disso é o troca-troca dos cargos públicos após mais na Nova República. Uma revista de circulação nacional, na edição da semana passada, em uma notável reportagem, provou robustamente, inclusive com fotos, os "arranjos" do PMDB e o PFL para cada um mais cargos públicos. Verdadeira *briga de foice* entre eles. E o PTB não estava e nem está nessa briga. Fisiologismo existe sim, no Deputado Carneiro Arnaud, que vem sendo beneficiado há muito pela célebre "indústria da seca". Ele, Carneiro, foi um dos grandes beneficiários. Ora, "macaco não olha para seu rabo".

Solicito publicação, atenciosamente."

Antonio Erasmo do Nascimento
João Pessoa — PB

VALE BEM

"Venho à presença da REVISTA NACIONAL para destacar a maneira correta com que essa publicação de alcance em todo o país vem tentando colaborar com o Governo José Sarney, através de editoriais, notas e reportagens. Sou daqueles que estão observando com grande expectativa o desempenho do político maranhense à frente dos destinos do Brasil, surpreendido — como todos nós — pela fatalidade que se abateu sobre o saudoso Tancredo Neves. Sarney vem se mostrando cada vez mais à altura do cargo e tenho certeza de que ficará na história como um grande presidente. Acho que é o dever de todos nós colaborar com ele e é isso que a RN vem fazendo, mesmo porque ele faz um governo aberto procurando acertar, numa espécie de democracia transparente — nada está sendo escondido do público e o debate é franco com todos os segmentos da sociedade. Não entendo porque, com pouco tempo de Governo, já se sente que estão procurando cobrar do Governo Sarney a cura de males seculares do Brasil, quando o certo seria esperar mais um pouco para que ele possa fazer as reformas de que tanto necessitamos."

Antônio Silveira Jr.
São Luís — MA

A propósito da pressa da cobrança, quem tem razão é o Chico Anísio, que fez esta pérola: "É bom esperar um pouco, pessoal. É verdade que o Criador fez o mundo em sete dias. Mas não com esse Ministério".

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Publicidade
Eduardo Garcia de Sousa

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editor Substituto
Carlos Felippe

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — [illegible]; **Porto Velho** — [illegible]; **São Luís** — [illegible]; **Teresina** — [illegible]; **Fortaleza** — [illegible]; **João Pessoa** — [illegible]; **Recife** — [illegible]; **Aracaju** — [illegible]; **Belo Horizonte** — [illegible]; **Campo Grande-MS** — [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

■ **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** [illegible] — Rio de Janeiro — CEP [illegible]
■ **Sucursal de Brasília** — [illegible] — Brasília — DF.
■ **Sucursal Amazonas** — [illegible] — Manaus.
■ **Sucursal Pernambuco** — [illegible] — Recife — PE.
■ **Sucursal da Bahia** — [illegible] — Salvador — BA.
■ **Sucursal do Paraná** — [illegible] — Curitiba.
■ **Sucursal de Santa Catarina** — [illegible] — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: ULTIMA HORA — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRITICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

CHEGA DE SECA.

A PRIMEIRA ETAPA DO COMPLEXO DO JACUÍPE FOI CONCLUÍDA: ESTÁ ENTREGUE A BARRAGEM JOÃO DURVAL, 15 MESES ANTES DO PRAZO.

O Programa de Combate à Seca vai de vento em popa. A partir de Hoje, com a inauguração da Barragem, 100 mil pessoas do sertão baiano podem ficar mais confiantes no futuro.

A Barragem João Durval é a terceira maior barragem da Bahia em volume de água, armazenando 355 milhões de metros cúbicos e inundando uma área de 50 quilômetros quadrados, e é a maior obra do conjunto de ações do Programa Especial de Combate à Seca.

O Complexo do Jacuípe é hoje a maior obra individual em execução pela Companhia de Engenharia Rural da Bahia - CERB, empresa vinculada à secretaria do Saneamento e Recursos Hídricos. Entre os benefícios por ele assegurados destacam-se:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O suprimento de água para a população urbana e rural se dará através da Adutora do Sisal, num total de 130 quilômetros de extensão, abastecendo diretamente as cidades de:

Gavião; Pé de Serra; Capim Grosso; Riachão do Jacuípe; Várzea da Roça; Valente; Capela do Alto Alegre; Jacobina.

Mas a água chegará ainda até pequenas adutoras para o abastecimento de outras localidades ao longo do Vale do Jacuípe, como:

São José do Jacuípe; Peixe; Baixa; Mairinhos; Miracuiá; Quixabeira; Junco; Jaboticaba; Rogadinho; Paraná; Pombinha; Gonçalo; Pau de Colher; Fátima; Santo Antônio; São Pedro; São Domingos; Conceição; Ipiau; Capelinha; Barreiras; Aparecida; Pintadas; Chapada.

IRRIGAÇÃO

O Complexo do Jacuípe assegura a possibilidade de irrigação para todo o vale, atendendo de imediato áreas selecionadas que perfazem um total de 2.000 hectares.

Isso vai significar o desenvolvimento de culturas e a produção de mais alimentos.

PISCICULTURA

A disponibilidade de água na região permitirá que seja implantada uma estação de piscicultura, com capacidade para 1.500.000 alevinos. Além disso, o peixamento do reservatório da Barragem João Durval vai assegurar uma produção anual de 15 mil toneladas de peixe, cujo consumo significará importante fonte de proteínas para a população.

PECUÁRIA

Atividade tradicionalmente firmada como suporte da economia da região, a pecuária também passa a ganhar um novo impulso a partir do Complexo do Jacuípe, e os primeiros reflexos já se fazem sentir com a inauguração da Barragem. Será beneficiado um rebanho estimado em 200.000 cabeças, assegurando um acesso mais fácil dos criadores às fontes de abastecimento de água.

PERENIZAÇÃO

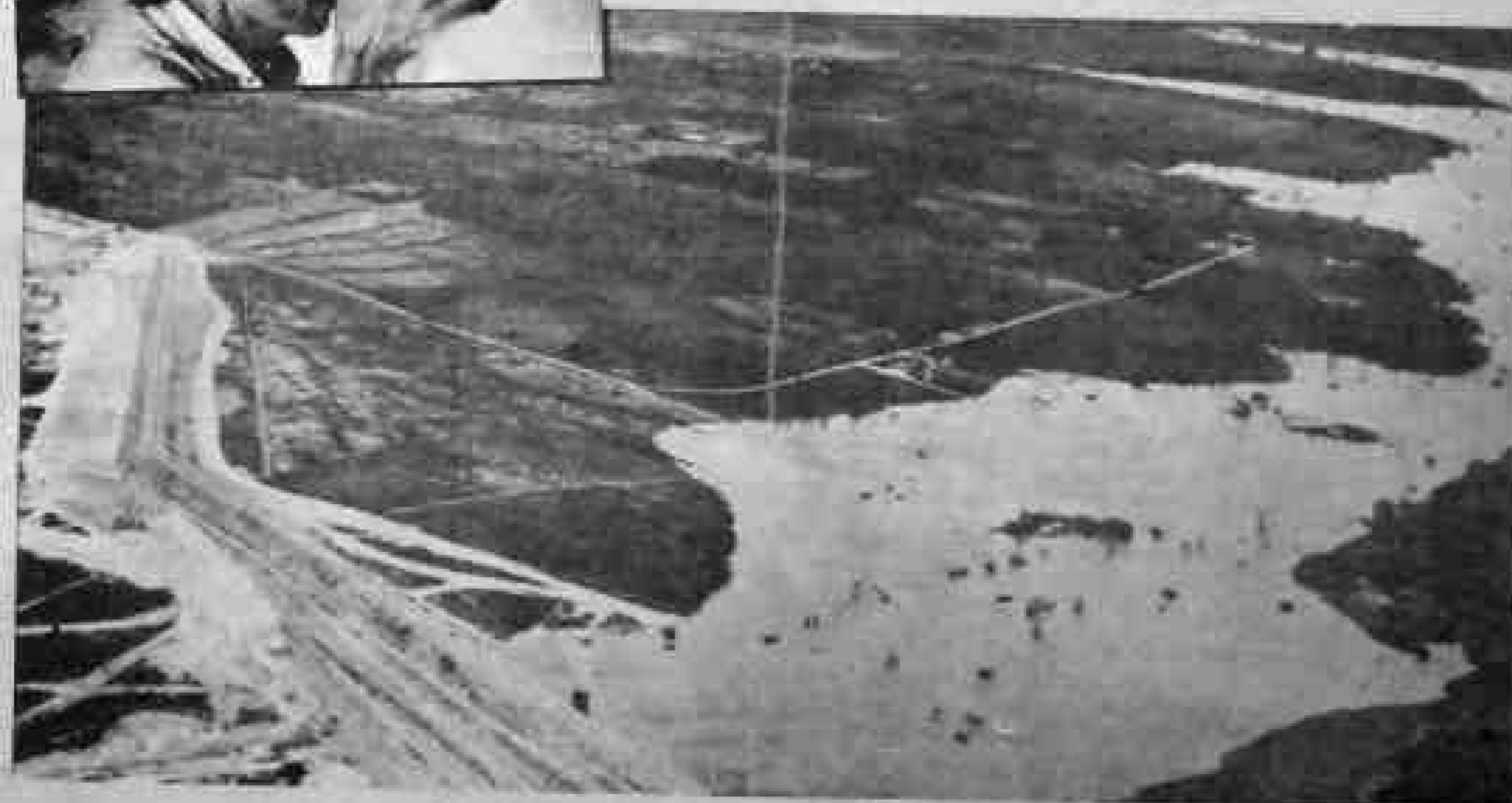
O Complexo do Jacuípe vai perenizar o curso do rio que lhe dá nome ao longo de uma extensão de 180 quilômetros até a sua confluência com o Paraguaçu.

Todo esse esforço faz parte da prioridade maior do Governo João Durval, que é combater a seca até as últimas consequências.

Porque é assim que se governa.

Com seriedade e ação.





GOVERNO É AÇÃO.

SECRETARIA DO SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

Cerb

SECOM-BA

JOÃO DURVAL

Falsa batalha naval levou os EUA a atacarem o Vietnam



Bombas e morte: a retaliação contra um ataque que nunca existiu

Envolvidos no Vietnam desde 1961, os Estados Unidos encontraram, na noite de 4 de agosto de 1964, o argumento final para sua participação militar direta na guerra. Bombardeiros americanos decolaram para socorrer os contratorpedeiros *Maddox* e *Turner Joy*, supostamente atacados por patrulhas navais comunistas no Golfo de Tonquim, nas costas do Vietnam do Norte.

Mas esse ataque nunca existiu, revela o piloto, comandante e ex-prisioneiro de guerra James Bond Stockdale, no livro *In Love and War*, escrito juntamente com sua mulher, Sybil, e lançado recentemente nos EUA. O livro demonstra algo de que há muito tempo se suspeitava, mas que nunca tinha merecido um testemunho tão importante e real sobre o inexistente ataque no Golfo de Tonquim.

Vale acrescentar que, sendo como pretexto, doze horas depois do referido ataque, o presidente Lyndon Johnson ordenou a retaliação, iniciando os bombardeios aéreos contra os norte-vietnamitas. E no dia 7 de agosto arrancou, por esmagadora maioria, de um Congresso indignado com a "provocação comunista", uma resolução que lhe dava autoridade sem limites para o emprego da força.

Comandante da esquadrilha estacionada no porta-aviões *Ticonderoga*, Stockdale conta que foi chamado, no dia 4 de agosto, para uma missão de emergência, ou seja, tentar localizar e atacar supostos inimigos que estavam torpedeando os navios *Maddox* e *Turner Joy* no Golfo de Tonquim.

Stockdale diz que seguiu as pistas dadas pelo operador de rádio do *Maddox*, que, excitado, descrevia freneticamente cenas de uma renhida batalha. Todavia, Stockdale observou uma terrível confusão, "os artilheiros disparavam às cegas, como se estivessem jogando uma batalha naval. O *Joy* disparava em alvos que o radar do *Maddox* não detectara. E o *Maddox* se desviava de torpedos que o *Joy* não escutara no sonar".

Após manobrar de todas as formas sobre o local, disparando seguidamente, Stockdale não viu um único barco norte-vietnamita e concluiu a missão. Mais tarde, consultando uma gravação das mensagens emitidas pelo *Maddox*, o piloto ouviu o próprio radioescuta do navio colocar em dúvida a existência de qualquer barco adversário.

No dia 5 de agosto, surpreso, Stockdale foi chamado para comandar treze jatos numa missão de retaliação (despejar toneladas de bombas sobre a cidade de *Vinh*, sul de Hanói). "Estávamos prestes a lançar uma guerra baseados em falsas premissas e contra o conselho dos comandantes locais. Mesmo sob suspeitas, cumpri todas as ordens durante a guerra, até que fui capturado pelos norte-vietnamitas e permaneci oito anos num campo de prisioneiros em Hanói", escreve ele.

Aposentado como vice-almirante e condecorado com a medalha de honra por seu comportamento como prisioneiro de guerra, Stockdale, sem deixar de reconhecer que a guerra do Vietnam ocorreria algum dia, critica a "insensível burocracia de Washington, capaz de estabelecer suas prioridades sem levar em conta as evidências. O que o governo queria era um pretexto, mesmo que fosse as peripécias de dois navios solitários, disparando fogo contra um inimigo ausente, como realmente ocorreu."

PAULO ROBERTO PERES

Ocupação do camboja sem um fim à vista

De acordo com autoridades militares da Tailândia, de 160.000 a 180.000 soldados vietnamitas ocupam, atualmente, o Camboja e sustentam o regime títere de Heng Samrin. Desse número, aproximadamente cinco divisões, ou cerca de dois terços da força de ocupação, estão dispostas ao longo da fronteira da Tailândia com o Camboja. Os soldados vietnamitas terminaram recentemente uma ofensiva selvagem da estação seca nesta área da fronteira, contra o democrático Kampuchea, uma coalizão tripartite de perto de 60.000 membros das forças de resistência, que é reconhecida pela ONU como o governo legal do Camboja.

Em abril, o Ministro do Exterior, Nguyen Co Thach, anunciou que o Vietnam levará a cabo outra "retirada" anual de tropas, que é parte de um plano mais amplo de retirar todos os soldados vietnamitas do Camboja até 1990 e delegar o controle da defesa ao exército de Heng Samrin. Hanói tem se referido repetidamente ao "limitado contingente" de soldados no Camboja, como os "voluntários", que cumprem seu elevado "dever internacional" ajudando o governo de Heng Samrin a defender-se contra a "clique de Pol Pot" e outros "reacionários".

A Tailândia e outros membros dos [illegible] asiáticos denunciaram a "retirada" como outra "rotação" de soldados vietnamitas seguida por outros 10.000 [illegible] durante a recente ofensiva.

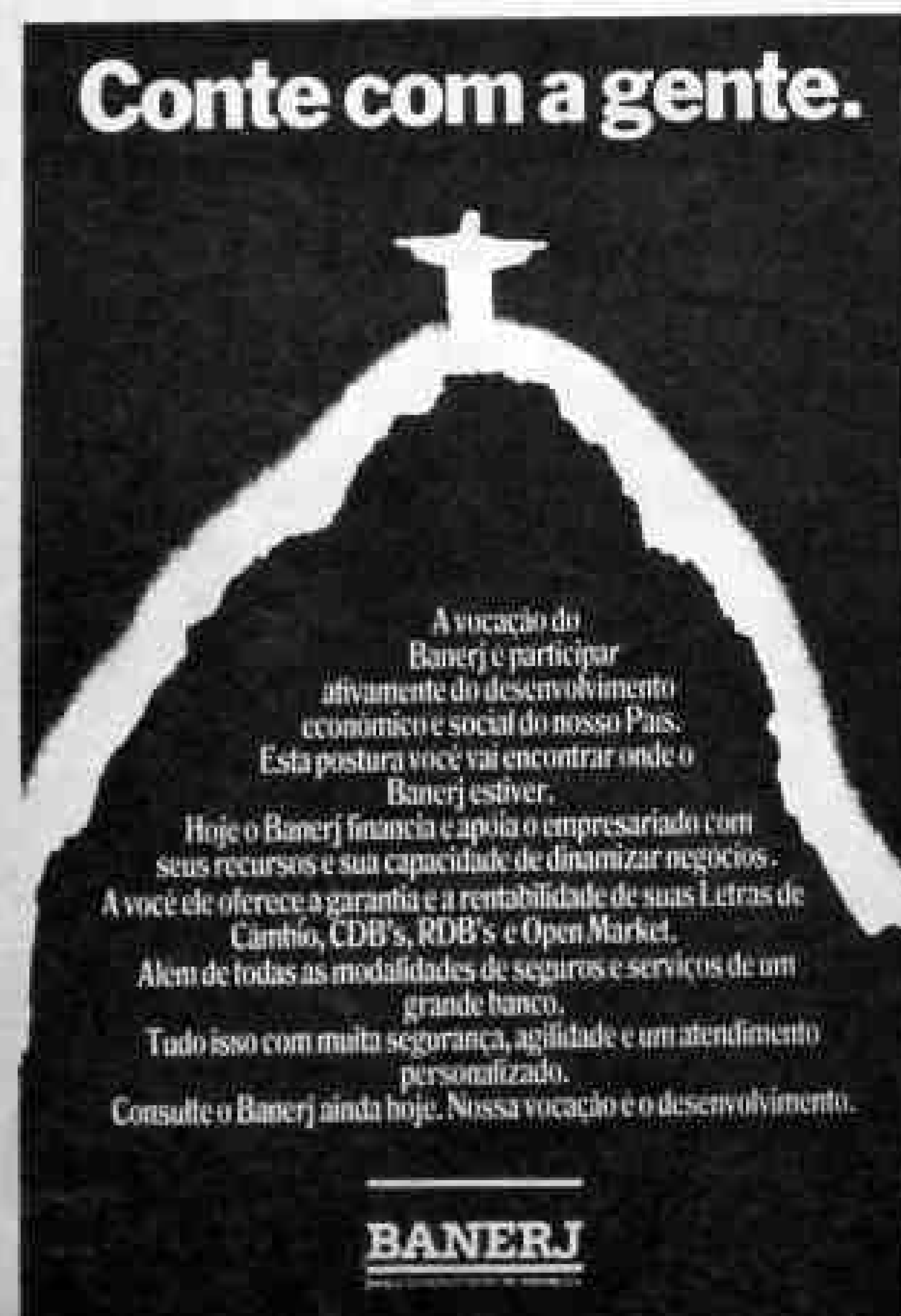
Autoridades da Tailândia admitem ainda que, enquanto Hanói afirma que a situação deve continuar para impedir que Pol Pot volte ao poder novamente, [illegible] das forças de resistência nacionalista, não comunistas e anti-vietnamitas, lideradas pelo Príncipe Norodom Sihanouk e pelo antigo Primeiro Ministro do Camboja Son Sann, foram politicamente ignoradas.

Recentes afirmações do Vietnã de que permanecerá no Camboja por somente cinco ou dez anos contradizem seu objetivo político de uma federação indochinesa, composta pelo Vietnam, o Camboja e o Laos. Os vietnamitas têm declarado muitas vezes que as conseqüências políticas da invasão são "irreversíveis". E mais importante — em julho de 1985 o regime de Heng Samrin assinou um acordo com Hanói legalizando a anexação do território do Camboja e de suas ilhas, uma violação dos acordos de Genebra de 1954 que garantiram a independência do Camboja.

Como aumento à ocupação militar, Hanói cimentou seu controle político e econômico sobre o Camboja com uma rede nacional de 12.000 assessores, técnicos e experts por todo o país. Além disso, encorajou a emigração de cerca de 500.000 vietnamitas, colonos posseiros que se apropriaram de áreas escolhidas para a agricultura. As autoridades vietnamitas afirmam que os posseiros eram antigos residentes, mas os refugiados cambojanos dão notícias constantemente da chegada de posseiros vietnamitas que não falam o khmer.

Em fevereiro último, o Príncipe Sihanouk expressou sua descrença das "garantias" de paz de Hanói, e sua suspeita de que o Vietnam, com uma população crescente de sessenta milhões, tem desígnios expansionistas no Camboja, onde a população é de apenas seis milhões. Relembra que até sua conquista pelos vietnamitas no século XVIII, o próprio Delta do Mekong era parte do Império do Khmer. Em conclusão, Sihanouk avisa: "Tenho apenas um pesadelo sobre o futuro do Camboja — o de que possa ser vietnamizado e perdido para os cambojanos, que possa vir a ser um segundo Vietnam do Sul".

MARCELO FARIA



Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 13 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 04 A 10 DE AGOSTO DE 1986 — N. 349

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

